4a. SEÇÃO—D.F. Av. Pres. Wilson 165 ... 604 EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1950 — N. 17.655 — ANO L

CORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES

Funcionaram regularmente 1.922 secções eleitorais no Distrito Federal -- Calculam-se em vinte ou trinta por cento as abstenções -- O pleito foi realizado dentro de plena ordem em tôda a cidade

A eleição no Distrito Federal correu excepcionalmente bem, levando sôbre a de 1945 a vantagem do esclarecimento demonstrado pelo povo. Não só esclarecimento, no sentido de conhecer, de modo geral, os pormenores do ato de votar, mas ainda entusiasmo e, até, euforia, qualquer coisa nova que a cidade respirou no ambiente domingueiro, desde Copacabana e Ipanema até Jacarépaguá. A atmosfera, em certas zonas, estava, mesmo, impregnada de júbilo, concorrendo para essa impressão os milhares de cédulas que quase cobriram o asfalto e eram, frequentemente, levantadas para o alto à passagem dos automóveis, lembrando, na sua brancura, o confetti carnavalesco dos bons tempos, mas confetti de uma festa de sentido alto, que tocava o espírito da gente noutro ponto bem diferente daquele em que se produz a tendência para o saracoteio e a gargalhada.

Bom-humor houve por tôda parte, produzido por episódios como aquêle do automóvel queremista que empacou, obrigando os propagandistas do ditador a descer e empurrá-lo um bom pedaço... Alguém gritou para êles:

— Vocês não sabiam que "êle" cansava no caminho?...

Merece registro, também, o modo como foi realizado o policiamento. A cidade estava devidamente guarnecida, com soldados da Polícia Militar distribuídos pelos vários setores, mas não houve excessos, nem tumultos a apaziguar. Verificou-se igualmente que, ao menos aqui na capital da República, superamos o processo de votação adotado em 1945, pois a maioria das secções, que deveriam, segundo os cálculos, encerrar os seus trabalhos lá para as doze ou onze da noite, conseguiram terminar muito mais cedo, algumas até em tempo recorde, poucos depois das 17 horas.

TÔDAS AS SECÇÕES FUNCIONARAM

As 15 zonas eleitorais em que se divide o Distrito Federal foram subdivididas em 1 922 secções. E, caso talvez único na crônica eleitoral carioca, tôdas elas funcionaram. O desembargador Toscano Espínola chamou-nos a atenção para êsse fato, calculado por êle "um mínimo de abstenções".

ABSTENÇÕES

Na 3.ª Zona, que abrange a área do Flamengo, Catete, Laranjeiras, Santa Teresa, Glória e pequena parte de Botafogo, o pleito decorreu sem incidentes. As secções abriram e fecharam os trabalhos nas horas determinadas e nada de anormal veio perturbar a tarefa dos mesários.

Houve, em geral, uma pronunciada abstenção na zona, se bem que pouco maior do que em 1945. Para que se possa formar uma idéia objetiva, vamos somar os dados obtidos em 12 secções que funcionaram na praia do Flamengo, ou sejam as de número 44 — 72 — 45 — 81 — 43 — 84 — 94 — 83 — 119 — 48 — 47 e 106. Na hora de encerramento dos trabalhos, o resultado total foi o seguinte: Eleitores inscritos — 4.796; comparecimento — 3.465; abstenção — 27,76 %.

As últimas horas da tarde, todavia, o desembargador Toscano Spínola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, expediu uma circular às secções da zona, autorizando que fôssem tomados os votos de todos os eleitores em trânsito que se apresentassem, já que a secção especial do centro da cidade estava congestionada. Com isso, elevou-se ligeiramente a cota de votantes da 3.ª zona e, nas 12 secções da praia do Flamengo a que nos referimos, houve o comparecimento de mais 326 eleitores adventícios, entre os quais os em trânsito, os mesários e fiscais e os que, por vários motivos, não puderam votar nas secções prèviamente designadas.

A adição dos 326 adventícios aos 3.465 eleitores inscritos eleva o "quorum" de votantes para 3.791.

Tomando-se como base êste último total, o que é admissível porque, em geral, tôdas as zonas tiveram uma regular percentagem de votos à parte, pode-se calcular a abstenção em 20,96 %, nas 12 secções da praia do Flamengo.

ELEITORA COM 86 ANOS

Na 44.ª secção da 3.ª zona, localizada no Edifício Biarritz, houve uma eleitora cujo título registrava a idade de 86 anos. Compareceu, regularmente, à chamada da senha, revelando magnífica disposição física e excelente bom humor. Rejeitou, também, o auxílio que lhe queriam prestar os mesários e não precisou de mais tempo para o voto do que qualquer outro eleitor.

Na mesma secção, houve o caso curioso de uma senhora que, convalescente de uma operação, teimou em exercer o seu direito de voto. O resultado foi que veio a se sentir mal e teve de receber auxílio dos presentes para regressar a sua casa.

O ministro Carlos Maximiliano votou na 45.ª secção da 3.ª zona, instalada no prédio da U.N.E., na praia do Flamengo. Quase octogenário, compareceu sòzinho e também se retirou só, com um sorriso nos lábios.

O SIGILO DO VOTO E O BRIGADEIRO

Na 13.ª secção, à rua Gago Coutinho n.º 25, compareceu uma senhora de 82 anos. Já na entrada da sala onde se achava a mesa eleitoral afirmava que iria votar no Brigadeiro, e que sòmente por isso tinha vindo até ali. O presidente lembrou que o voto era secreto e que a eleitora estava, assim, quebrando o sigilo do voto. Ela, porém, não se perturbou — assinou o livro, apanhou a sobrecarta e votou, afirmando sempre que o seu voto era para o Brigadeiro.

DEUS E O GASTO DE PAPEL

Uma outra anciã, de cor, achava tudo muito bom, e elogiava as eleições. Fazia, porém, uma única ressalva — o desperdício de dinheiro gasto com papel para cartazes, cédulas, etc. Tudo isso — disse — seria melhor empregado se entregue aos asilos de velhos, a fim de que os asilados tivessem mais pão e melhores mingáus.

Perguntamos quem ela achava o melhor candidato. Hàbilmente, desconversou, dizendo-nos que para o Brasil, o melhor candidato seria Deus...

TÍTULOS RETIDOS

Foi elevado o índice de comparecimento na 4.ª Zona. Nas 124 seções instaladas em diversos locais votaram cêrca de 40.000 pessoas. A abstenção pode ser estimada em 20 por cento, se tanto. Muitos eleitores deixaram de votar devido ao extravio dos títulos. Na sede da 4.ª, Fundação Getúlio Vargas, ouvimos várias reclamações. Alguns, com os títulos retidos, também não puderam depositar nas urnas as cédulas de sua preferência. Explicou-nos o sr. Sousa Neto que a lei eleitoral não admite que vote nenhum eleitor sem o título, mesmo que esteja retido. Essa declaração contrasta com as informações prestadas pela Justiça Eleitoral que permite o voto, em caso de retenção de título. Por isso, dezenas de homens e mulheres foram colocados à margem do pleito.

ERA O QUE FALTAVA...

Enquanto permanecíamos na Fundação Getúlio Vargas observavamos os detalhes. Poucos, na verdade, dignos de registro. Mas a chegada de um carro oficial — o de número 382 —, na sede da Zona, despertou atenções. Trazia dois cavalheiros e três mocinhas. Ao encostar no meio fio, às 16,30, despejou-os dois cavalheiros. Êstes transportavam pacotes de cédulas dos srs. Cristiano Machado, Vitorino Freire e João Alberto. Após a entrega, o auto partiu em direção à zona sul. Os cabos eleitorais entraram imediatamente em ação, distribuindo as sédulas dos candidatos governistas.

UMA EXCEÇÃO LAMENTÁVEL

Houve uma exceção lamentável dentro da normalidade que caracterizou os trabalhos na maioria dos locais de votação. Na 75.ª Seção da 4.ª Zona, que funcionou à rua Voluntários da Pátria, edifício da Casa da Criança, foi permitido que cabos eleitorais do sr. Cristiano Machado e do sr. Getúlio Vargas distribuíssem cédulas dentro do próprio recinto. Ocorreu ainda que eleitores colocavam votos nas sobrecartas fora da cabine indevassável. Um fiscal da U.D.N. protestou contra a distribuição ilegal, mas o presidente da mesa repeliu o protesto, declarando que ali "quem mandava era êle".

Uma senhora, que aguardava a chamada, juntou-se ao fiscal udenista, dizendo não ser brigadeirista mas não admitir nem compreender aquela concessão absurda. Era — acrescentou em voz alta — a primeira e última vez que votava, pois "nunca pensou que pessoas sem noção de responsabilidade pudessem dirigir trabalhos de votação".

NA 6.ª ZONA

Visitamos, em companhia do juiz respectivo, a 6.ª Zona, encontrando, de modo geral, os trabalhos na mais perfeita ordem, com exceção de pequenas falhas naturais.

Mais do que nas eleições anteriores, o elemento feminino fazia-se notar em número elevado, demonstrando a mulher, dêsse modo, mais interêsse pelo pleito.

Em 116 mesas percorridas, foi notada uma harmonia de ação que possibilitou o encerramento dos trabalhos antes da hora prevista.

Numa Secção funcionando na Escola Pedro Vileia, à rua Joaquim Palhares 51, houve pequeno incidente motivado pelo protesto fora de propósito de um eleitor, que não admitia que cédulas fôssem conduzidas ao interior da secção para colocação na cabine indevassável pelo presidente da Mesa. A maneira como era feita essa reclamação atraiu a atenção de populares que em pouco impediam o trânsito naquele logradouro.

Com a chegada do juiz, as explicações foram dadas, ficando encerrado o incidente.

Na 54.ª Secção, às 15 horas, já haviam votado 339 eleitores dos 395 inscritos, afora 100 que votaram em separado por pertencerem a outros estados ou a outras secções.

Na 116.ª secção localizada na Escola Bárbara Otoni, à rua Senador Furtado 94, ficaram invalidados sete votos por um lapso do presidente da mesa, que consentiu que os componentes da mesma mais 4 fiscais votassem colocando as cédulas sòmente na sobrecarta branca com a respectiva identificação.

7.ª ZONA

A reportagem incumbida de verificar o andamento do pleito na 7.ª zona eleitoral, pôde observar e anotar fatos interessantes que os leitores gostarão de se inteirar.

De um modo geral a votação nesta zona que abrange nada menos de 177 secções decorreu em perfeita ordem. Na parte da manhã, devido à preferência do público, notou-se um certo congestionamento. Na 40.ª secção sede do Juízo Eleitoral da 7.ª zona, foi onde tivemos oportunidade de constatar confusão generalizada, pois o acesso às 4 secções instaladas no 1.º andar era feito por uma única escada, na qual cêrca de 200 votantes se comprimiam, e as reclamações eram constantes. Em contraste, as secções localizadas no Co-

(Continua na 3.ª página)

RESULTADO AUSPICIOSO

O cumprimento de um dever não é uma coisa trágica ou dramática; executa-se um ato de consciência com alegria, leveza de alma e disposição de movimentos. O espetáculo eleitoral de ontem significou o incontestável testemunho de como o povo brasileiro já se acha preparado para o exercício dos seus direitos e deveres no mecanismo do sistema democrático.

Desde cêdo, as ruas da cidade se apresentavam cheias e movimentadas como para uma festa. Não havia nas fisionomias nem nervosismo, nem ansiedade, nem angústias torturantes. Tinha-se a impressão de que cada eleitor sabia o que se esperava dêle e o que lhe cumpria fazer como fôrça de influência e decisão para os destinos da comunidade. Marchavam, para as urnas, decididos e alegres. Tinham a consciência da importância do ato de votar, mas o senso da responsabilidade não excluía a alegria, a cordialidade, o bom humor. O povo carioca oferecia um espetáculo saudável de vitalidade política e espírito democrático. Pois uma eleição é um ato sério e grave, mas não deve ser um espetáculo triste, nem bisonho. É uma festa cívica. E o eleitorado carioca soube compreendê-lo em tôda a sua plenitude.

Mais do que tôdas as doutrinas e pregações teóricas, uma só eleição, como a de ontem, valerá como ilustração do que é o regime democrático. Tivemos, nas nossas próprias mãos, o sistema vivendo, funcionando, produzindo efeitos e consequências. Melhor ainda do que em 1945 e em 1947, o eleitor se mostrava senhor de si nos seus movimentos, ágil, esperto, livre, conhecedor em todos os detalhes do processo de votar. E é pela prática, com efeito, que se aperfeiçoa o sistema democrático, é votando que se aprende a votar. E é sobretudo votando que o eleitor adquirirá a certeza de que êle é o único poder soberano numa democracia com a arma do voto secreto e inviolável.

Foi isto que permitiu também a tolerância que ontem se observava por tôda a parte. Lado a lado, cordialmente, votavam e se respeitavam eleitores às vêzes sabidamente adversários. As portas das secções, cumprimentavam-se candidatos dos partidos mais opostos e dos interêsses mais diversos. Tolerância e respeito mesmo para aquêles que estavam votando num candidato que, *se votasse*, acabaria com tudo isto...

As notícias até agora chegadas dos Estados indicam que o pleito se processou no país com a mesma ordem e a normalidade que o caracterizaram nesta capital. Em todo o país, não; era natural, estava previsto que fôsse diferente, anormal e grotesco, tanto em Alagoas como no Pará. Na capital dêste último Estado, ao que nos informam, deixaram de funcionar nove secções eleitorais. Haviam de ser exceções odiosas para mostrar, e aqui também na prática, como o Góis de Alagoas e o Barata do Pará são entulhos a remover de um terreno democrático. Mas poderão êsses dois desprezíveis caciques contra o processo de evolução democrática no Brasil? Serão em breve removidos como restos imprestáveis de um coronelismo político já ultrapassado.

Estamos satisfeitos: as eleições de ontem constituíram ao mesmo tempo um sinal da vitalidade do sistema democrático e um testemunho da maioridade política do povo brasileiro. Resta agora abrir as urnas para encontrar dentro delas o que deve ser inevitável: a vitória, a eleição, a consagração do Brigadeiro.

O V DA VITÓRIA

O Brigadeiro ao chegar ao edifício da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Braços erguidos, acenando lenços brancos, os manifestantes compõem, à sua frente, o V da Vitória. Eduardo Gomes agradece e, no agradecer, vê-se na sua mão direita a cicatriz do ferimento recebido, em 1935, quando reprimia o levante comunista na Escola de Aviação

CONFLITO EM ALAGOAS

Prejudicadas as eleições nas cidades de União dos Palmares e Mata Grande -- Quatro mortos e vários feridos — Atingido pelo tiroteio o sr. Ismar de Góis

Segundo se previa, as eleições em Alagoas decorreram num ambiente de intranquilidade, registrando-se conflitos e outras perturbações da ordem pública, de que resultaram mortos e feridos.

A propósito, o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu, na tarde de ontem, o seguinte telegrama:

"Comunico a v. exa. que, hoje, aos 40 minutos, o comandante da guarnição federal procurou-me para colocar à disposição do Tribunal fôrça federal. Perto já do dia da eleição, combinei a remessa da fôrça para o interior, sòmente quando seguiu para a respectiva zona o juiz eleitoral de União dos Palmares. Mesmo assim, não se realizou a eleição na dita zona. Antes da chegada da fôrça, no município de Mata Grande, na terceira zona, ocorreu um tiroteio, havendo mortos e feridos, entre êstes o senador Ismar de Góis, segundo êle próprio comunicou-me. Também no município de Quebrângulo, na décima zona, verificou-se uma morte. Outros menores incidentes têm ocorrido, sem maiores consequência. Atenciosas saudações. (a.) — Desembargador *Araujo Soares*, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas."

QUATRO MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

Maceió, 3 (Asp.) — Violento conflito, de que resultaram quatro mortos e vários feridos, irrompeu na cidade de Mata Grande, antes do início das eleições. Durante a luta, que se travou entre os membros das famílias Malta e Souza, politicamente inimigas, foram disparados dezenas de tiros, foram disparados de pânico naquela localidade.

Ao lado dos Souzas, participaram do conflito partidários do sr. Getúlio Vargas, e, do outro lado, elementos ligados ao prefeito de Mata Grande, casado com uma senhora pertencente à família Malta.

ATINGIDO PELOS DISPAROS O SR. ISMAR DE GÓIS

Maceió, 3 (Asp.) — As notícias chegadas de Mata Grande revelam não ser grave o ferimento recebido pelo sr. Ismar de Góis Monteiro. O senador alagoano teria sido atingido levemente por um dos disparos dos muitos feitos em plena via pública.

Estão sendo guardados novos pormenores sôbre o conflito, inclusive os nomes dos mortos e das famílias a que pertenciam.

OS MORTOS DE MATA GRANDE

Ao que soubemos ontem à noite, os mortos de Mata Grande são o sr. Ademar Malta, dois filhos e um sobrinho. O senador Ismar de Góis Monteiro, ferido sem gravidade na região glútea, foi transportado de avião para Maceió.

VOTOU EM SÃO BORJA

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — Divulga-se nesta capital que o senador Getúlio Vargas conseguiu, à última hora, regularizar a sua situação de eleitor e votou em São Borja.

DEUS ME LIVRE...

Subiam as escadas da Câmara dos Vereadores, para votar na secção ali instalada, três senhoras, uma das quais já de cabelos brancos, quando um propagandista lhes ofereceu retrato do ditador. A senhora mais idosa repeliu imediatamente a oferta, dizendo ao ditatorial:

— Deus me livre dele.

E acrescentou:

— Nós somos é Brigadeiro!

UM SETOR INTERESSANTE: O COLÉGIO SION

O prefeito entre os que votaram e Prestes entre os que se abstiveram

Nas Laranjeiras, apenas um setor contrastava com a calma verificada em quase tôda a terceira zona. Abrangia, justamente, as seções instaladas no Colégio Sion, em uma das quais deveria votar o líder comunista Luiz Carlos Prestes. Desde as primeiras horas da manhã, grande número de repórteres e *fotógrafos* guadava o pôsto, atraindo a atenção geral. O público, curioso, indagava do motivo da presença dos representantes da imprensa. E quando ouvia a explicação, também se ia deixando por ali ficar. Neste ambiente de expectativa iniciaram-se os trabalhos.

O PREFEITO, O PRIMEIRO

O prefeito gal. Angelo Mendes de Morais foi o primeiro eleitor a comparecer. Imediatamente após terem votado os membros da mesa e fiscais da 3.ª seção foi o chefe do executivo carioca chamado.

COM O BRIGADEIRO A CAMPEA DE NATAÇAO

Nada menos de cinco seções funcionavam nas proximidades e entre elas ia a reportagem dividindo a atenção. Deparamos uma campeã brasileira de natação, Lia de Azevedo, recordista no nado de costas, que inquirida sôbre seu candidato, sorriu:

— Não é o voto secreto? Mas não se manteve na negativa. Assim que se afastou do recinto, declarou-nos: Não sou eu só, não. Em minha casa todos são brigadeiristas. Se depender de nós...

Percorremos a fila da 95.ª seção já bastante longa, e encontramos uma figura popular das nossas praias. O ex-salvavidas de Copacabana Alair Ribeiro. Não precisamos insistir, na pergunta.

— Votarei no Brigadeiro, porque não acredito neste negócio de "pai dos pobres". Quero, isto sim, é ver o Brasil progredir. E para isto é necessário decência. Por isto eu votarei no Brigadeiro.

COMPARECEU AS URNAS COM UM MES E MEIO

As 15,30 verificava-se em quase tôdas as seções do bairro o momento de maior comparecimento da urnas. Em pouco tempo o número de "senhas" distribuídas elevava-se a duzentos, e o aglomerado de eleitores era enorme. Foi quando se apresentou uma jovem trazendo nos braços seu filho, de poucos meses. Muitas pessoas se prontificaram a segurá-lo. Ela, gentilmente, desculpou-se.

— E' que êle não se acostuma

(Continua na 3.ª página)

A PRIMEIRA URNA ENTREGUE

Registrou-se, por exemplo, a entrega de uma urna, pronta para a apuração, às 17 horas e 45 minutos. Foi a primeira a ser entregue e recolheu os votos dos eleitores lotados na 33ª secção da 2ª Zona, que funcionou à Rua do Riachuelo, número 287, no edifício do Departamento de Águas e Esgotos. Votaram aí 335 cidadãos, 10 dos quais foram "extras" — em trânsito, etc. O último eleitor votou às 17,15 horas.

Quarenta minutos depois, o presidente da Mesa receptora, sr. José San Severino, entrava com a urna lacrada no Tribunal Regional Eleitoral. Os trabalhos da votação, que correram tão rápidos, foram auxiliados pelo sr. Almir Azeredo e pela senhora Júlia Paternostro, respectivamente primeiro e segundo mesários.

A segunda urna entregue às Juntas Apuradoras foi a da 20ª secção da 7ª Zona, presidida pelo sr. Miguel Antônio Jabul.

A BORDO DO "CAMPANA" venceu o Brigadeiro

De bordo do "Campana" — 3 (Via rádio) — Na eleição realizada entre 69 brasileiros a bordo, foi eleito o Brigadeiro com 55 votos.

VOTA O BRIGADEIRO

Eduardo Gomes deposita a cédula na urna, na 99.ª Secção da 3.ª Zona Eleitoral

Os flagrantes acima dão uma idéia exata de como se iniciou a votação ontem no Distrito Federal: uma escola na zona norte, um prédio oficial no centro da cidade e uma secção da zona sul, com as filas formadas logo às primeiras horas. Todos no afã de cumprirem o dever antes do meio-dia, a fim de que pudessem ter a tarde livre para a troca de impressões, para os prognósticos, para o passeio ou para o repouso. Porque a verdade é que havia em quase todos os locais destinados à votação um silêncio respeitoso, uma atmosfera que sempre ... antecipadamente um tão solene

A surprêsa dos transitantes

O Tribunal Regional Eleitoral havia decidido que os eleitores em trânsito pelo Rio poderiam aqui mesmo votar, destinando-lhes, para maior facilidade, uma secção especial e única, que funcionou no edifício em que se instalada o próprio T.R.E., à rua Primeiro de Março. Houve, entretanto, uma bruta surprêsa. Certamente, esperava o Tribunal que êsses cidadãos de passagem não fôssem além de 500... Por volta das 14 horas, verdadeira multidão entupia, literalmente, a rua e começaram a surgir os primeiros indícios de impaciência. Eram, calculadamente, 5 ou 6 mil. A solução da secção única revelou-se, portanto, impossível, a menos que a votação pudesse estender-se até o dia de hoje, à noite...

Resolveu, então, o presidente do Tribunal, sr. Toscano Espínola, tomar providências. E êle mesmo apareceu, em certo momento, à janela, para falar à massa... Explicou que o Tribunal resolvera, diante daquilo, consentir que os eleitores em trânsito votassem em qualquer secção, com ressalva — voto em separado.

— Mas que negócio é êsse? — protestou um cidadão impaciente. Eu li nos jornais que devíamos votar aqui.

— Sim, é verdade. Mas isso é impraticável. Por essa razão, resolvemos posteriormente que os senhores votarão em qualquer lugar — ponderou o presidente.

— Eu soube disso aí dentro — gritou outro. Eu e muitos nos dirigimos a diversas secções e nenhuma quis aceitar os nossos votos.

— Mas agora podem ir sossegados... Estou expedindo ordens de motocicletas...

Houve ainda zum-zum, mas, aos poucos, a massa foi se dissolvendo, à procura de outras secções.

A APURAÇÃO começa ao meio dia

Hoje ao meio dia, instaladas no Hotel dos Estrangeiros, as Juntas Apuradoras darão início aos trabalhos de apuração das eleições de ontem. Pretendem abrir, hoje mesmo, 35 urnas da 1ª Zona, 35 da 2ª e, se fôr possível, entrarão na 3ª Zona. A apuração será feita assim, por ordem, até chegar à 15ª Zona, que é a última, voltando-se às urnas restantes das primeiras, até terminar.

Esse sistema, espera-se, poderá oferecer, logo de início, uma visão equilibrada dos resultados do pleito em todo o Distrito Federal.

Ignora o juiz o destino das urnas

Embora nada de anormal ocorresse durante as eleições na jurisdição da 14.ª Zona Eleitoral, não apresentou o seu término a mesma regularidade. E' que vários presidentes de mesas receptoras, talvez por não terem recebido ou compreendido bem as instruções, até a finalização dos trabalhos na sede da referida Zona, às 23,10 horas ainda não se haviam apresentado para comunicar as ocorrências verificadas em suas secções e fazer a entrega do material.

Não podendo certificar-se do rumo tomado pelos presidentes e respectivas urnas, em número de 31, resolveu o juiz Otavio da Silveira Sales encerrar assim mesmo a sua missão, comunicando todavia a irregularidade ao Tribunal Regional Eleitoral.

Foram as seguintes as secções que deixaram de entregar as urnas: 7.ª — 9.ª — 11.ª — 13.ª — 21.ª — 22.ª — 27.ª — 29.ª — 30.ª — 33.ª — 36.ª — 37.ª — 42.ª — 43.ª — 45.ª — 46.ª — 48.ª — 49.ª — 51.ª — 54.ª — 56.ª — 63.ª e de 67.ª a 75.ª das 75 que compunham a 14.ª Zona Eleitoral.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA

Nuno Simões, conhecido escritor lusitano, publicou, há alguns anos, *Portuguêses no Mundo*, que é um "esbôço para um estudo e notas para uma campanha". Nem sempre estou de acôrdo com suas idéias. Há, porém, na obra, muita coisa interessante a respigar.

Em 1936, o Ministério do Exterior português calculava em 689 mil o número de lusitanos residentes fora de Portugal. Nuno Simões apresenta um quadro com a distribuição de 630.282, dos quais 462.713 estavam no Brasil; 109.453 nos Estados Unidos; 55.594 nos domínios, protetorados e colônias inglêsas; 17.169 na Espanha; 14.112 na França; 5.747 nas colônias francesas; 2.284 na China; 1.000 em Cuba. Havia, ainda, portuguêses na Alemanha, Bélgica, Chile, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda e Colônias, Panamá, Peru e Tanger. Outras referências mostram que o quadro é incompleto e que há portuguêses localizados sob todos os climas e em todos os países.

Entre 1919 e 1936, emigraram mais de 476 mil lusitanos. Buscaram o Brasil 303 mil, desprezando a fração de milhar. Foram para os Estados Unidos 49 mil e para a Argentina 25 mil. Espalharam-se na Europa 83 mil. Seguiram para a África 9 mil. Para países americanos não especificados, quase 4 mil. A Ásia recebeu 174 e a Oceania 284. Houve, assim, uma grande dispersão de portuguêses. Os emigrantes, que se destinaram à África, não se localizaram apenas nas colônias portuguêsas. Há fortes núcleos lusitanos no Congo, na União Sul-Africana, em Marrocos, na África Equatorial Francesa e nas colônias espanholas. Os portuguêses são encontradiços por tôda parte.

Justificaram a torrente emigratória lusitana a grande densidade demográfica do país peninsular e de suas ilhas e o rápido aumento da população. Entre 1926 e 1938, a população aumentou de um pouco mais de um milhão de pessoas, das quais 245 mil emigraram. A população portuguêsa ultrapassou, há muito tempo, a capacidade de Portugal continental que, segundo Fischer, é de 6 milhões de habitantes. Havia 7.500.000 em 1947 e a população aumentava, anualmente, de cêrca de 90 mil pessoas. A emigração tornou-se, assim, uma necessidade. Ole Just a reconhece em seu livro *Au Dessus des Mers et des Frontières*. Nuno Simões julga a emigração imprescindível. Escreve, em certo trecho de sua obra: "Para dar emprêgo e sustento a essa massa de portuguêses, necessário será mobilizar todos os nossos recursos na Metrópole e nas colônias fazendo o seu verdadeiro e imediato aproveitamento, em cumprimento de um dever político e moral e em satisfação de uma necessidade econômica. E não bastará. Terão ainda e enquanto êle se faz, muitos milhares de portuguêses de continuar a emigrar para terra estranha".

O atual govêrno português, mais do que qualquer outro, tem procurado mobilizar os recursos econômicos da terra lusitana. O plano triqüinqüenal vem sendo executado com louvável pertinácia, embora os recursos financeiros sejam medíocres, pois a receita da república não ultrapassa de muito a da Prefeitura do Rio de Janeiro. A aplicação honesta e parcimoniosa dos dinheiros públicos tem proporcionado resultados consideráveis. Há obras hidráulicas inauguradas e em construção destinadas à rega e à produção de eletricidade. Tem-se feito bastante pela industrialização. Os trabalhos de reflorestamento são notáveis. Aumentou-se, assim, o índice de população do país, mas êste não ficou em condições de manter, com razoável padrão de vida, todos os que o habitam. Provam-no as crescentes importações de gêneros alimentícios, como trigo, batatinha, milho, arroz, açúcar, carne e manteiga. E há outras provas que indicam a necessidade de fomentar a emigração.

Muito naturalmente, os portuguêses devem pensar primeiro em algumas de suas próprias colônias. As da Ásia são pequeníssimas e superpovoadas. Timor é de área minguada, está muito longe, numa zona de efervescente nacionalismo. Cabo Verde é pequenina, sujeita a grandes sêcas, superpovoada. São Tomé e Príncipe, pela área insignificante e a densidade da população, não dão muitas esperanças. Restam as outras: Guiné, Angola e Moçambique. A Guiné também é pequena, de clima ruim e pouco futuro. Angola, porém, é diferente. Tem uma área equivalente à do Pará e quase 4 milhões de habitantes, dos quais uns 60 mil são brancos e uns 30 mil, mulatos. Situa-se, além Atlântico, entre os paralelos 6 e 18 sul.

Segundo a classificação de Köppen, em parte modificada pelos geógrafos ianques, tem clima tropical de savanas a maior parte de sua área; um pequeno trecho é temperado-úmido, com invernos sêcos; há faixas com climas tropical de estepe e tropical desértico. Já há trigais, vinhedos e olivais, embora em escala muito pequena. As possibilidades, porém, são grandes. Há, ainda, café, cana de açúcar, milho e algodão. Os mares do sul são muito piscosos, graças à corrente de Humbold. A riqueza mineral parece considerável. Há bastante energia hidráulica em potencial. Os portuguêses se multiplicam mais ràpidamente em Angola do que em Portugal. Há aí, portanto, a semente de um grande país, um segundo Brasil. Moçambique, embora bastante valioso, tem menores possibilidades e menos futuro. Ademais sofre pressão da União Sul-Africana e da Rodésia do Sul.

A colonização em grande escala é, porém, cara e difícil, como reconhece Nuno Simões. "Se as tentativas de colonização da nossa África feitas no século XIX não foram completamente felizes, as que recentemente se tentaram em Angola, em ponto reduzidíssimo, foram desastradas". Em muitos anos, "a imigração de portuguêses em Angola tem sido inferior à emigração". Deve-se acreditar, porém, que os empeços sejam removidos e Angola e Moçambique passam receber anualmente algumas milhares de imigrantes. Aliás, nos últimos anos, após ter sido escrito o livro de Nuno Simões, engrossou um pouco a corrente emigratória para Angola e Moçambique. Há uns dois meses, indicando que a capacidade de absorção estava sendo ultrapassada, jornais de Angola e Moçambique falavam nas dificuldades que sofriam os portuguêses recentemente chegados.

Parece-me que as dezenas de milhares de portuguêses que Angola e Moçambique não puderem absorver devem ser encaminhadas para o Brasil. Não nos faltam terras nem possibilidades econômicas. Um lusitano que me escreveu de Paços d'Arcos e que lastima ter deixado o Brasil, até mesmo na nossa região menos propícia — a Amazônia —, onde, aliás, trabalham milhares de seus patrícios, vê vantagens. Elogia o tamanho das hortaliças e a qualidade das uvas produzidas na xácara que possuiu nos arredores de Belém. Julga que a emigração lusitana para o Brasil seria vantajosa aos dois países. Esta é a opinião que Pedro Gil externa em "Portugal Perene", livro editado em Lisboa e prefaciado por Ferro Alves. Creio, também, ser conveniente receber algumas dezenas de milhares de portuguêses, anualmente, e distribuí-los do extremo norte ao extremo sul, pois êles se adaptam e vencem sob todos os climas.

Pimentel Gomes

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 510/520. Tel. 42-5353.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz. R. São Bento, 8/10

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
Capital e reservas Cr$ 33.352.860,70
Praça Pio X, n. 98 — 4.º and. — Sede Própria.
Tels. 43-8888 e 43-8883

AS QUEDAS DE SHAW

Londres (APLA) — O acidente de que George Bernard Shaw foi vítima há dias, com fratura do femur, não foi o primeiro sofrido pelo notável escritor e dramaturgo, mas foi talvez o mais grave, em virtude da avançada idade da vítima, que já completou 94 anos.

Em 1897, sofreu êle violenta queda de bicicleta e um dos primeiros cuidados de sua secretária de então, miss Payne-Townshend, foi o de fazê-lo tratar-se com fricções de vaselina. E G.B.S. disse então que, naturalmente, ela "tinha esperança de que as massagens constantes poderiam restaurar minha antiga beleza".

Miss Payne-Townhhend, com quem Shaw mais tarde se casou e que é sua tual espôsa, ainda teve que tratar do marido ulteriormente quando êle teve um doloroso abcesso no peito do pé, causado por um cordão muito apertado do sapato. Quando convalescia, Shaw teve uma queda da escada de sua casa e quebrou o braço esquerdo. Depois teve outra queda de bicicleta, sofrendo fratura do tornozelo. Desde então por insistência da espôsa, foi aos poucos abandonando seu gôsto pelo ciclismo.

A má sorte também o perseguiu como motorista. Dirigindo um carro, em 1932, na África do Sul, deu violenta "batida" em que sofreu ligeiras escoriações, embora sua espôsa ficasse sèriamente ferida.

Em outubro de 1946, Shaw caiu de uma cadeira giratória, e julgou-se que fraturara a perna, mas o exame radioscópico provou que tal não se dera.

— "Quando se chega à minha idade", disse êle então, "uma das coisas desagradáveis da vida é que as pernas ficam mais fracas que a cabeça e a gente, assim, está sempre cambaleando".

G.B.S. ainda sofreu pequenos acidentes que não chegaram a ter publicidade, mas nenhum foi mais grave do que o último. Teve, porém, várias enfermidades que o forçaram a restringir sensivelmente suas atividades.

Ainda em março dêste ano, convidado para o casamento de Lord e Lady Strabolgi, escusou-se de comparecer numa carta em que disse, entre outras coisas:

— "Esqueletos velhos não devem comparecer a festas dessas. Agora, eu posso ir além de meu jardim".

INICIADO O JULGAMENTO DE VON FALKENHAUSEN

Bruxelas, 3 (R) — Pálido e trêmulo, o general Ernst von Falkenhausen, governador militar alemão da Bélgica e Norte da França durante a guerra, recusou, aqui, hoje, na Côrte, revelar o nome dos belgas que protestaram junto a êle contra a execução de refens civis.

O general foi acusado de executar mais de 240 civis, mandar judeus para campos de concentração nazistas e deportar civis para o trabalho forçado na Alemanha.

Solicitado pelo presidente da Côrte a revelar, em seu próprio interêsse, o nome dos belgas que foram vê-lo, Falkenhausen respondeu: "Recuso-me a revelar seus nomes. Êles se lembram do que lhes disse. Se êles quiserem, poderão vir aqui e depor por sua livre vontade".

O presidente comentou: "Que devem pensar seus juízes? Que sua delicadeza é extraordinária ou que você deseja lançar terra em seus olhos?" Falkenhausen respondeu: "Um soldado compreenderia".

REGISTRO GENEALÓGICO DOS BOVINOS DA RAÇA MOCHA

Foi renovado o contrato entre o Ministério da Agricultura e a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional, com sede em São Paulo, para manutenção do registro genealógico dessa raça e execução de outros trabalhos destinados ao fomento de sua exploração.

DEVOLUÇÃO DE TROFEUS MEXICANOS

Cidade do México (APLA) — Em cerimônia realizada nesta Capital, o tenente-general Wade H. Haislip representando o Presidente Truman, devolveu ao govêrno mexicano sessenta e nove bandeiras militares, que se achavam nos Estados Unidos como trofeus de guerra.

Durante o ato, a que assistiram o Presidente Aleman e altos chefes militares mexicanos, foi lida uma mensagem especial em que o Presidente Truman diz que se trata de "uma iniciativa de amizade, compreensão, respeito e paz com o México".

RECADO DE PARIS

Paris, setembro — Via Panair — "Art" publica um retrato de Cícero Dias ao lado de Rita Hayworth, em Capri. No momento Cícero está de viagem para Altamira, na Espanha, como convidado brasileiro para um congresso de arte pré-histórica.

Caio de Freitas chega de Lisboa e me conta a entrada de Carlos Echenique na fronteira portuguêsa. Um funcionário da polícia quis saber qual o objetivo de sua viagem a Portugal, e Echenique:

— Objetivo sentimental! Quero tomar vinho verde na fonte!

Entrementes Augusto Frederico Schmidt foi conhecer Florença.

* * *

"Le Figaro" aparece com um editorial não muito vulgar em suas colunas. Título: "Não há liberdade na miséria". Frases: "aquêle que morre de fome, e aquêle que consagra tôdas as suas horas, em condições de trabalho que são pràticamente as do trabalho servil, ao esfôrço para não morrer de fome, não são homens livres, e não é a liberdade o que desejam em primeiro lugar".

Cita o caso da China famélica e diz que "no próprio Ocidente há homens, em número demasiado grande, para os quais o único problema que existe realmente é o do pão de cada dia, e que encaram com esperança, ou mais ou menos com indiferença, uma mudança de regime, seja qual fôr, porque nada têm a perder. Para se defender contra o comunismo é preciso ter alguma coisa a defender. E' porque o operário e o camponês inglêses, escandinavos e suíços estão intimamente convencidos e com razão, que seu nível de vida material é muito superior ao do operário e do camponês soviético que o comunismo tem sido incapaz de seduzi-los. Na França, essa convicção é menos firme; na Itália, mais pobre que a França, menos ainda".

Não pretendemos que o povo francês possa atingir, de um dia para outro o nível de vida do povo americano. O que dizemos é que não há estado de espírito mais perigoroso que aquêle que consiste em crer que o povo francês deve se sentir satisfeito e não tem mais nada a esperar. A defesa do Ocidente não deve ser somente a defesa da liberdade, mas também a defesa de condições de vida materiais superiores às que o comunismo pode oferecer. E isso não somente para as categorias sociais favorecidas, mas para todo mundo".

R.B.

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS NAS COMPANHIAS DE SEGUROS

O nosso companheiro Costa Rego recebeu a seguinte carta:

"Li hoje no seu jornal o artigo que figura na página 3 sob o título "A situação dos empregados nas Companhias de Seguros — Repercussão de um artigo de Costa Rego".

O seu jornal transcreveu uma carta recebida de um securitário, cuja assinatura não revela por motivos que lhe dizem respeito.

Não me cabe a mim vir defender a classe dos securitários que tem os seus órgãos de defesa próprios. O meu papel é tão somente cuidar dos funcionários da minha Companhia e restabelecer a realidade dos fatos.

Vou, pois, responder aos dois pontos que interessam a minha Companhia e à minha pessoa e que foram focalizados pelo securitário em questão.

Ou o seu correspondente é funcionário de outra Companhia que não a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e as informações que tem são erradas, ou êle é funcionário da Sul América Terrestres e falta, deliberadamente, à verdade.

1.º) — Diz êle em dúvida que os nossos funcionários ao serem efetivados o sejam com o salário mínimo de Cr$ 1.200,00. Confirmo a V. S. que todos os nossos funcionários, depois do período de seis meses, quando já efetivados, recebem o ordenado mínimo de Cr$ 1.200,00 e repto qualquer pessoa a provar o contrário, pondo à disposição de V. S. as fôlhas de salários do pessoal e a nossa própria escrituração, para poder provar os meus dizeres.

2.º) — Afirma o securitário o seguinte: "Companhias existem que, se o empregado chegar atrasado cinco minutos, descontam um têrço do dia de trabalho, a "Sul América" do Sr. Larragoiti é uma delas". Trata-se de uma inverdade. O nosso Regulamento prevê: a) uma tolerância de 15 minutos para a chegada do funcionário, sem qualquer desconto; b) o funcionário que chegar das 8,46 até às 9,30 horas terá um desconto de 1/4 do vencimento do dia; c) o que chegar entre as 9,31 e as 10,30 horas, 1/3 do mesmo vencimento; d) e aquêle que chegar depois das 10,30 horas ou o que faltar um turno inteiro sofrerá um desconto de 2/3 do seu ordenado do dia.

Trata-se de faltas sem justificação. Quando o funcionário prova o motivo do atraso — o que acontece a grande maioria das vêzes — ou quando o caso não depende da sua vontade, por falta de condução da Central do Brasil, das barcas da Cantareira etc., como ainda aconteceu na semana passada, êsses atrasos são abonados automàticamente. Mas, em contra-partida, o seu correspondente, mal informado, silencia em relação à existência de um prêmio de assiduidade conferido aos funcionários que, num período de seis meses, não tenham tido faltas. Este prêmio corresponde a 1/4 de um ordenado mensal e aquêles que o levantarem durante dois anos consecutivos são concedidos ainda 10 dias de férias extras. Devo esclarecer que são numerosos aquêles que ainda não interromperam o levantamento dêste prêmio desde a sua instituição.

Ao terminar a presente, e em vista do interêsse manifestado por V. S. para com os securitários, tenho o prazer de informá-lo de que êste mês, de acôrdo aliás com o programa pre-estabelecido no começo do exercício, fixamos um aumento, por merecimento, aos nossos funcionários, o que representa para a Companhia uma sobrecarga de mais de Cr$ 120.000,00 mensais, independentemente do aumento coletivo de 10% dos vencimentos levado a efeito em Abril do corrente ano, com efeito retroativo a 1.º de Janeiro.

Com esta carta termina, definitivamente, a minha correspondência com V. S. acêrca dos securitários. Não posso responder ao apêlo que me fez num dos seus brilhantes artigos, pois só me cumpre tratar dos securitários da minha Companhia e sempre me esforço por fazê-lo da maneira mais humana e generosa possível. De V. S. Amigo e Admirador. Antônio Sanchez de Larragoiti Jr., Diretor-Superintendente".

IMPRUDÊNCIA FATAL

Quito, 3 (U.P.) — A Senhora Lily Colunge Larocque, Cônsul do Panamá em Guaiaquil, faleceu hoje, tràgicamente. Quando examinava o revólver de um amigo que a visitava. A arma disparou e a bala lhe atravessou o ôlho direito, atingindo-lhe a massa encefálica. A senhora Colunge era filha do destacado jornalista Panamenho Guillermo Colunge e deixa uma filha de 15 anos, que se encontra nos Estados Unidos.

AVIAÇÃO

O AEROPORTO DE LONDRES

Entroncamento das aerovias do mundo

S. Gordon Coller Copyright (BNS), especial para o "Correio da Manhã".

O novo aeroporto de Londres já está a meio caminho de se tornar um dos melhores e mais eficientes entroncamentos de tráfego no mapa aeroviário do mundo. Lá, 25 quilômetros a oeste da extensa capital da Grã-Bretanha, membros das nações dos cinco continentes encontram-se diàriamente em suas jornadas pela superfície do globo.

As obras do aeroporto, inicialmente planejadas para o Comando de Transporte da Real Fôrça Aérea durante a Guerra Mundial II, estão em andamento há quatro anos e mesmo agora, 1.400 homens dos 6.000 que trabalham no aeroporto estão ocupados em serviço de construção. No entanto, já 20 emprêsas aeroviárias utilizam o vasto aeroporto inclusive as duas linhas britânicas sob contrôle do govêrno, a British Overseas Airways Corporation e a British European Airways Corporation. Entre elas, nos 12 meses terminados em março último, só estas duas linhas transportaram uns 25% mais de passageiros e 20% mais de frete e malas postais que o ano anterior.

Uma visita ao Aeroporto de Londres quando estiver terminado será um dêsses acontecimentos para os quais não há quem não mantenha um "diário" pelo menos um dia na vida. Quando se viaja por um dos corredores aéreos de segurança que estão presentemente sendo demarcados sôbre a Grã-Bretanha — o primeiro acaba de ser inaugurado — a "entrada" do avião é traçada pelo Radar de Londres, a nova rêde de radar de longo alcance que já se mostrou inestimável no Aeroporto. A entrada controlada do chão inspira confiança aos pilotos: é a rêde de radar elaborada durante a guerra para êsse fim. Mesmo o aparelhamento de rádio-telefônico é diferente — registradores automáticos foram instalados para apanhar as conversações entre avião e chão, de modo a tornar impossível qualquer controvérsia sôbre o que realmente se disse.

SEIS PISTAS DE ATERRISSAGEM

O avião baixará — como já faz — em uma das seis pistas de aterrissagem, das quais as duas principais medem 2.900 metros de comprimento e 90 de largura. Tôdas elas foram construídas para aguentar o pêso de paquetes aéreos de 164.000 quilos em quatro rodas. Para reduzir ao mínimo as distâncias de manobras no chão, as pistas gêmeas são traçadas em dois imensos triângulos que se entrecruzam-se. Em sua construção, bem como na das outras partes do Aeroporto, escavaram-se cêrca de 7.1/2 milhões de metros cúbicos de terra e areia, outros 760.000 m.c. de sedimentos foram tirados de velhas minas de pedregulhos agora niveladas, mais de 4 1/2 milhões de m.c. de pedregulho foram assentados sob as pistas e passagens, recobertas em seguida com mais de 2 milhões de metros quadrados de concreto. Os drenos de superfície somam 112 quilômetros no todo e foram assentados perto de 200 quilômetros de condutos elétricos.

A iluminação que orienta a descida dos aviões é um dos conjuntos mais completos jamais instalados. Para ajudar os aviões que se aproximam, duas pistas já estão utilizando um sistema de iluminação de alta intensidade inventado no Real Estabelecimento de Aviação de Farnboroug. De cada lado das pistas, quase rente com o chão, uma série de luzes de contato guiam o piloto até que êle alcance as luzes verdes que o levam, pelas calçadas de manobra, à zona central do aeroporto.

Uma variante do "block-system" de sinalização nas estradas de ferro permite ao comandante achar seu ponto de estacionamento sem receio de abalroamento. Ao lado, haverá umas 25.000 luzes só nas pistas e calçadas de manobras, e o encarregado das luzes as controlará por meio de um mapa que lhe indica em sua sala de contrôle os movimentos de todos os aviões. As luzes serão conectadas por entre três e quatro mil circuitos, representando entre 950 e 1.125 quilômetros de cabos. Qualquer falha na rêde de iluminação se revelará ao engenheiro de plantão por meio de um dispositivo eletrônico que pode "auscultar" 3.000 circuitos em 4 segundos e, no caso de interrupção na rêde principal de distribuição geradores de substituição podem ser postos a funcionar imediatamente, por comando a distância.

QUATRO PASSAGENS SUBTERRÂNEAS

No centro do aeroporto, o terreno de estacionamento será suficiente para acomodar 64 paquetes aéreos inclusive 4 do modêlo Brabazon de 130 toneladas, em seus parques em duas fileiras. De início está se preparando terreno suficiente para 34 aviões, para atender as necessidades mais urgentes. Para evitar tôda possibilidade de perigo resultando de aviões em movimento nesta zona, os veículos, o pessoal e os passageiros transitarão, por quatro galerias subterrâneas, duas para veículos (comportando tráfego de uma só fila em ambos sentidos) e duas para os pedestres. Estas galerias estão sendo construídas pelo sistema de cortar e cobrir — isto é, abrem-se enormes valas, deitam-se no fundo tuneis de cimento armado, e enche-se a parte superior com terra socada, revestida a seguir de concreto. Além do terreno de estacionamento, a zona no centro das pistas incluirá os luxuosos prédios da estação aérea, que compreenderão a torre de contrôle de vôo e outras salas de comando, a alfândega, dependências de imigração e de saúde, escritórios das emprêsas, comodidades para os passageiros, inclusive restaurantes e talvez hotel.

Do grupo de prédios centrais, os visitantes deixarão o aeroporto por outras galerias subterrâneas que, passando sob as pistas, levarão à artéria principal à margem do Aeroporto. Essas galerias constituirão em quatro túneis tubulares, dois para filas duplas de veículos em ambos os sentidos, e dois com uma via ciclista e um passeio para pedestre, sendo a largura total de 26 metros. Após mergulharem, 2,20 metros abaixo do nível do chão, numa distância de 650 metros, as galerias emergirão numa estrada circular em contrabaixo de onde uma rampa levará o tráfego à altura da estrada principal de Londres a Bath. Linhas especiais de ônibus, naturalmente, levarão viajantes a seus hotéis, como já fazem.

Para as emprêsas aeroviárias, foram reservados, como zonas de manutenção, três grandes trechos do campo. Um deles destina-se à British Overseas Airways Corporation, que já pode fazer a revisão completa duma frota de 70 paquetes aéreos em oito hangares provisórios. A British European Airways Corporation compartilhará dessa área. A segunda zona de manutenção, onde a Panamerican World Airways já tem amplo hangar, destina-se às linhas aéreas de outros países, enquanto que a terceira zona está sendo adaptada pelas companhias de petróleo para reservatórios de combustíveis.

Nunca se tentou coisa igual em matéria de planejamento de aeroporto e instalações, em tamanha escala, e passarão diversos anos antes que seja terminado o projeto. Naqueles dias, as frotas aéreas pelo menos as da Grã-Bretanha, terão sido convertido nos "Comet", e outros aviões a jacto, e o cenário dêste vasto centro de tráfego aéreo mundial será, de eficiência e grandiosidade sem par.

NOTICIÁRIO DA AERONÁUTICA

O ministro votou — Agraciado o Cel. Ward — Classificações de oficiais

O titular da pasta da Aeronáutica estava relacionado para votar na 30ª. Seção da 4ª. Zona Eleitoral, que funcionou no Hidroporto Brasileiro. Ali compareceu S. Excia. cêrca das 13 horas, acompanhado de sua exma. espôsa e filha, colocando-se no local que lhe competia na fila. Identificado pelo eleitores e pelos membros da mesa, foi o ministro convidado a votar com prioridade, recusando, entretanto, a distinção para colocar suas cédulas quando lhe chegasse a vez. Conversando, posteriormente, com os fiscais presentes, foi o ministro informado de que as eleições naquela mesa decorriam normalmente.

ORDEM DO MÉRITO PARA O CORONEL WARD

No Gabinete do ministro, reuniram-se o ministro da China, general do exército americano, Webster, diversos oficiais generais, engenheiro Cesar Grilo, jornalistas e pessoas gradas para assistirem a condecoração do coronel americano Thomas Ward, com o grau de "Cavaleiro" da Ordem do Mérito Aeronáutico. Foi lido o ato Governamental que salientou a contribuição do agraciado para as boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, como oficial de operações do 35º. Esquadrão de Transporte da Fôrça Aérea Americana, em Belém, Natal, e como comandante da Base Aérea de Fortaleza. O coronel Ward pronunciou um breve discurso de agradecimento, em português, fazendo a louvação da aeronáutica brasileira e declarando ser o Brasil a sua segunda pátria, o qual logo retornaria, tão pronto isso fôsse possível. O distinto militar viaja de regresso aos Estados Unidos onde vai exercer importante comissão.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou os tenentes da reserva convocados que se seguem, nas seguintes Unidades: — Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém os 1ºs. tenentes aviadores Carlos Gonçalves Pereira e Gilberto Junqueira Gazolla; — na Base Aérea de Fortaleza o 1º. tenente aviador Saul Carvalho Lopes; — no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife os 1ºs. tenentes Paulo Monteiro e Bernardo Stamm Gomes; — na Base Aérea do Salvador o 1º. tenente aviador Milton de Assis; — na Diretoria de Material os 1ºs. tenentes Vicente Martins Carvalho e Heitor Cardoso; — na Escola de Aeronáutica os 1ºs. tenentes aviadores José Henrique Teixeira Araújo — Walter Souza Guimarães — Haroldo Barbosa Botelho — Gustavo Xavier Manoel Garnett — Oswaldo de Matos — Teófilo de Aquino Prado e Luiz Vinhas Neves; — no Quartel General da 3ª. Zona Aérea o 1º. tenente aviador Noaily Dieguez; — no Parque de Aeronáutica dos Afonsos os 1ºs. tenentes Mauricio Ferreira da Castro e Silva; — na Base Aérea do Galeão o 1º. tenente aviador Edgard Nascimento de Araújo; — no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 1º. tenente aviador Luiz de Paiva e Silva; — na Fabrica do Galeão o 1º. tenente aviador Alberto Uchôa; — no 2º. Grupo de Transporte o 1º. tenente aviador Walmor Leia Dalcin; — na Escola de Especialistas os 1ºs. tenentes Luiz Santos Corrêa — Claudy Pereira da Costa e Luiz Chaves Figueirêdo; — na Base Aérea de São Paulo os 1ºs. tenentes Nestor José Jaeger — Ernesto Estevam de Almeida Castro e Joaquim Severo Rocena; — no Parque de Aeronáutica de São Paulo os 1ºs. tenentes Carlos Ancêdo Terra e Ariovaldo Rubbiati Jorge; — no Destacamento de Base Aérea de Santos o 1º. tenente aviador José Lins de Melo; — no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande os 1ºs. tenentes aviadores Danton Pinheiro Machado e João Benedito da Silveira; — no Curso de Oficial Mecânico o 1º. tenente aviador Jandir Slumpf Duarte; — no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre os 1ºs. tenentes aviadores Wilson Medeiros de Oliveira Daniel Cruz da Costa e no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis o 1º. tenente aviador Raul Breyer.

SÔBRE AS NECESSIDADES DA FÔRÇA AÉREA NORTE-AMERICANA

Washington, 3 — (U. P.) — As altas autoridades da Fôrça Aérea deverão comparecer perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes para apresentarem seus pontos de vista sôbre as necessidades daquela fôrça, de modo a torná-la capaz de repelir qualquer ataque em qualquer lugar do mundo. A Comissão já recebeu os resumos das necessidades do Exército e da Marinha, dentro do programa de rearmamento.

O almirante Forrest P. Sherman, chefe das Operações Navais, declarou que a Marinha tende a criar futuramente um efetivo de 690.000 homens, além de 166.000 fuzileiros navais, esperando atingir o total de 569.612 homens e 125.977 fuzileiros até 30 de junho do ano próximo.

O presidente da Comissão, Carl Vinson, sugeriu que o efetivo do Exército seja fixado em cêrca de 1.566.000 homens, durante os próximos dez anos ou mais, como contribuição no esfôrço de rearmamento.

Silva Infante Vieira — Vicente Ramos da Silva Pinto e Walder de ...

EXIBIDA A TÉCNICA DO PROF. FIRMIRO DE LIMA

Lausanne, 3 (F. P.) — Os participantes do Congresso da Sociedade Latina de Otorrinolaringologia assistiram, esta manhã, à projeção de um filme realizado pelo Ministério da Educação e Saúde do Brasil, sôbre uma operação feita pelo professor Ermiro de Lima, do Rio de Janeiro, que comentou pessoalmente o referido documentário, que honra a ciência médica brasileira, porque a operação foi realizada seguindo uma técnica pessoal, aperfeiçoada pelo próprio professor Ermiro de Lima, utilizando notadamente uma pinça, que traz seu nome. O filme foi vivamente aplaudido.

A EVACUAÇÃO DE NOVA YORK

Nova York, 3 (F. P.) — O próximo término do programa de evacuação desta cidade, em caso de ataque inimigo, foi anunciado pela Direção da Defesa Civil da grande metrópole. Êste programa prevê a evacuação em três fases: primeiro — evacuação preliminar das mães, crianças e doentes; segundo — evacuação total de tôdas as pessoas consideradas como dispensáveis do ponto de vista militar; terceiro — evacuação de tôda a população.

Declarou ainda a Direção de Defesa Civil que todo cidadão, desta cidade, nas próximas semanas, receberá, pessoalmente, ou por intermédio das organizações a que pertença, instruções para facilitar esta evacuação. A direção das escolas desempenhará um grande papel neste plano.

MAJORADAS AS TARIFAS DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

A fim de que a "Pernambuco Tramways & Company Ltd", do Recife, possa cumprir o aumento de salários dos seus empregados, em virtude do acôrdo homologado pela Justiça do Trabalho, foi aquela emprêsa autorizada pelo ministro da Agricultura a majorar de Cr$ 0,07,3 por kwh tôdas as suas tarifas de energia elétrica, a partir de 1º de outubro corrente. A concessionária, entretanto, fica obrigada a remeter à Divisão de Águas, em 30 de dezembro vindouro, os dados relativos às receitas obtidas, a fim de se julgar da conveniência de serem ou não alterados os novos preços estabelecidos.

VICE-PRESIDENTE DA OIAC

Montreal, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — O dr. F. Duarte de Oliveira, representante permanente do Brasil na Organização Internacional de Aviação Civil foi eleito vice-presidente do Conselho dessa Organização em Montreal.

Curso de Engenharia Aeronáutica

Estão abertas as inscrições ao concurso de admissão ao 1.º Ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica em 1951, encerrando-se em 8-12-50 o prazo para entrega de requerimentos.

Aos alunos matriculados no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica serão concedidas bolsas de estudos constantes de ensino, morada e alimentação gratuitos, bem como um auxílio de Cr$ ... 200,00 mensais.

No Curso Fundamental são ministrados os conhecimentos básicos gerais de Engenharia, em dois anos, findo, os quais o aluno passa para o Curso Profissional que, em 3 anos, forma o aluno em Engenharia de Aeronáutica.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

A inscrição no concurso de admissão far-se-á mediante requerimento do candidato, dirigido ao Chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, instruído com os seguintes papeis:

1) certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no máximo 23 anos completos de idade, na data de encerramento das inscrições;

2) comprovante de estar em dia com suas obrigações militares;

3) fôlha corrida, ou atestado de bons antecedentes fornecido por autoridade policial ou judiciária;

4) declaração, firmada pelo requerente e subscrita por duas testemunhas, de ser solteiro;

5) ficha de sanidade e capacidade física, firmada por médico;

6) ficha individual de informações, preenchida pelo candidato;

7) certificado de conclusão do curso científico ou clássico, ou curso oficial equivalente.

Observações:

a) Os requerimentos e demais papeis exigidos para inscrição no concurso estão isentos do impôsto do sêlo, de acôrdo com o Decreto lei n. 8.816, de 24 de janeiro de 1946;

b) Os requerimentos de inscrição e as fichas exigidas nos n. 5 e 6 acima deverão obedecer aos modêlos expedidos pela direção do I.T.A., os quais serão fornecidos, a pedido dos interessados no endereço seguinte:

DIVISÃO DE ADMISSÕES E REGISTRO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — AVENIDA MARECHAL CAMARA, 233 — 8.º — RIO DE JANEIRO

Acham-se, igualmente, à disposição dos interessados, no endereço acima, os programas do concurso de admissão;

c) Os requerimentos e os documentos de inscrição serão enviados pelo correio ou entregues, diretamente, no endereço seguinte:

EDIFÍCIO NOVA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS — 3.º ANDAR — AEROPORTO SANTOS DUMONT — RIO DE JANEIRO

d) Serão arquivados os requerimentos recebidos na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, depois da data de encerramento das inscrições, bem como os dos candidatos que até a data mencionada não tiverem apresentado os papeis acima exigidos, observando o disposto na letra "e" abaixo:

e) O candidato que estiver cursando a última série do curso exigido no item 7 (sete) poderá requerer sua inscrição no concurso, ficando o deferimento dependente da apresentação do respectivo certificado de conclusão.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (1040)

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel. 22-1537

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

OS BONS TEMPOS VOLTARAM

Os homens de negócios lamentam-se de que os britânicos os estão ultrapassando no comércio de exportação. Os exportadores dirigem-se em grande massa a Washington e pedem que o govêrno tome medidas repressoras. Eis o que dizem: "As nossas mercadorias de exportação estão sendo requisitadas para as ordens militares; enquanto isso a Grã-Bretanha acelera o ritmo das exportações e em maior volume do que nunca. A maior preocupação dos norte-americanos é a América Latina. Dêem a Grã-Bretanha mais 3 meses, e a maior parte da América Latina estará comprando aos inglêses.

* *

Mas Washington não ajudará. O govêrno norte-americano respondeu que a política exterior da América anseia pelo desenvolvimento das relações comerciais inglêsas.

BOICOTAGEM: — Jack Townshend, presidente do sindicato do comércio hoteleiro e similares, está enviando ordens a todos os seus membros que se recusem a servir vodka ou qualquer outra bebida russa.

RELIGIÃO: — O revdmo. Earl Devanny, ministro presbiteriano de Nova Jersey, declarou que deixaria sua congregação escolher a vida que pretenda levar no além-túmulo.

Por isso o tópico de seu sermão foi: "A vida no céu, e como conseguir o reino do céu". Na próxima semana será: "A vida no inferno, e como a conseguir".

EDUCAÇÃO: — Sem desejos de dar lições de educação sexual aos alunos, a comissão educacional da escola de Bridgeport (Connecticut) anunciou que dará aulas aos pais dos alunos sôbre essa matéria: — irão ensiná-los como instruir seus filhos.

IMPOSTOS: — A maior taxa recebida na história dos Estados Unidos segue seus trâmites legais no tesouro. O cheque é de 444.377.889 dólares e 44 cents. O contribuidor: General Motors.

SAÚDE: — O dr. Richard Hoffmann preveniu o povo contra os 3 maiores assassinos da civilização norte-americana: o despertador, o telefone e o calendário. "Em 40 anos de prática, disse êle, vi-os arruinar a vida de homens talentosos e arrastar ao crime bons cidadãos".

NO REINO DOS ASTROS: — Alguém perguntou ao delegado britânico, Sir Gladwyn Jebb, qual a sensação que teve ao tornar-se o ídolo dos espectadores que assistiram às sessões da ONU pela televisão. Êle respondeu: "Não me consta que alguém do Foreign Office seja conhecido para não dizer popular".

AGRAVAÇÃO DOS IMPOSTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Níveis mais elevados do que nunca

Washington, 3 (Lyle Wilson, da U.P.) — Os impostos que recaem sôbre os cidadãos americanos alcançam níveis mais elevados que os de qualquer outra época, inclusive a da 2.ª guerra mundial, devido à guerra da Coréia e ao programa de rearmamento, e é possível que o impôsto sôbre as rendas pessoais, já aumentado, a partir desta semana, seja aumentado mais tarde, com uma taxa adicional sôbre o excesso de rendas.

Êsse novo impôsto seria algo no gênero do impôsto sôbre os lucros extraordinários das emprêsas, e gravaria quase a totalidade das rendas superiores à média que determinado indivíduo tenha auferido durante certo período. Por exemplo, um indivíduo pagaria um impôsto regular, sôbre suas rendas, tomando-se como base média as que auferiu no período 1946-49, caso suas rendas pessoais se mantenham nessa média. Entretanto, se tiver atualmente renda maior, o excedente será tributado em quase cento por cento.

Os peritos fiscais do Congresso duvidam que o fisco chegue a lançar um tributo tão pesado, mas admitem que haverá tremendo aumento de impostos sôbre a renda e que essa possibilidade será mencionada. O secretário da Fazenda, John Snyder, disse, recentemente, que o contribuinte corrente "não tem noção" do forte gravame que terá que suportar dentro de pouco tempo, não obstante já ter sido advertido de que o aumento que acaba de entrar em vigor é apenas o início do que exigirão a guerra e o rearmamento.

O aumento dos impostos sôbre as rendas pessoais e das corporações, aprovado recentemente pelo Congresso, é apenas o princípio de medidas que aumentarão as rendas fiscais em 4.700 milhões de dólares, aproximadamente, elevando a receita federal bem acima de 42 bilhões.

Embora essa seja uma quantia fabulosa, não é suficiente. Portanto, o Congresso terá, em novembro, que estudar uma forma de elevar os impostos sôbre as emprêsas, para arrecadar mais 5.000 milhões. O govêrno passaria, então, a dispor de 47.000 milhões para suas despesas, mas, mesmo assim, essa quantia estaria aquém do necessário, em muitos bilhões. Se, no próximo ano fiscal, o govêrno puder dispor de tal soma, terá um deficit de 13 bilhões, porque, nesse ano, terá que gastar 60 bilhões e ainda mais no ano seguinte.

Para obter tão fabulosa soma, bastam três recursos: impostos sôbre as rendas pessoais, sôbre as corporações e sôbre os consumidores. O contribuinte pessoal e o consumidor são a mesma pessoa, com a diferença de que, num caso, terá que pagar ao receber renda e, no outro, ao comprar uma mercadoria. Com certeza, êsses impostos serão aumentados e, se êste ano bastarem para cobrir os 60 bilhões de dólares, no ano seguinte será ainda pior.

OS BOVINOS NO NORTE

Estão no norte os menores rebanhos brasileiros. Para isto contribui, em grande parte, o fato de quase todo o setentrião ainda se encontrar coberto de densas florestas.

Já existem no norte, porém, cêrca de 1.181.760 bovinos. Os dois Estados nortista — Pará e Amazonas — têm 956.910 bovinos, dos quais 830.370 no primeiro e 126.540 no segundo. Os quatro territórios possuem 224.870 bovinos. Rio Branco tem mais de metade do rebanho — 130.000. Amapá possui 60.680; o Acre, 30.310 e o Guaporé, 3.880.

Prioridade na utilização das fábricas e das matérias-primas

para a Comissão de Energia Atômica e para as fôrças armadas

Washington, 3 (U. P.) — O govêrno concedeu prioridade à Comissão de Energia Atômica e às fôrças armadas para a utilização das fábricas e matérias-primas da nação, a fim de assegurar o êxito da grande campanha armamentista. A ordem de "defesa em primeiro lugar" consta da regulamentação de prioridades publicada pelo Conselho da Produção Nacional, conforme a lei de mobilização interna. Assim, concede-se à Comissão de Energia Atômica e ao Departamento da Defesa amplas faculdades para ordenar aos produtores que atendam em primeiro lugar as encomendas militares e quanto aos produtos para a população civil, tais como automóveis e refrigeradores terão que ser os mesmos relegados a segundo plano. Ao mesmo tempo, concede-se aos contratantes particulares faculdades semelhantes para obter, com prioridade, a matéria-prima necessária para cumprir os pedidos do govêrno, desde o aço, cobre e borracha até as caixas que forem precisas para empacotar os produtos acabados. A ordem, que entrará em vigor imediatamente, abrange a maioria dos partidos e materiais que o militar necessitará para o rearmamento mas não envolverá a eletricidade, instrumentos agrícolas, combustíveis, gasolina, petróleo e transportes que estejam sob a jurisdição de outras dependências. O novo sistema funcionará da seguinte maneira: O Departamento de defesa ou a Comissão de Energia Atômica faz um pedido a uma firma. Esta, quer queira quer não, terá que atender ao pedido antes de satisfazer a outra encomenda qualquer, salvo se se trate também de um pedido para a defesa. Dêste modo, a defesa tomará prioridade segundo vão chegando os pedidos, deixando-se as encomendas para a vida civil em lugar secundário. A firma que tenha êstes contratos, por sua vez, poderá exigir preferência para o fornecimento de matéria-prima necessária à satisfação do pedido. A emprêsa que se recusar a cumprir a ordem poderá ser processada criminalmente e seus diretores ficarão sujeitos a penas de prisão ou multa, salvo se justificar sua atitude.

Em casos extremos, o govêrno poderá encampar a emprêsa. Entretanto, o Departamento de Defesa e a Comissão de Energia Atômica só podem utilizar estas prioridades para artigos de direta utilidade para a Defesa, como tanques, aviões, caminhões, canhões, uniformes e outros. Os comerciantes não poderão usar as prioridades para amplas fábricas ou fazer reparações.

CORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

Vários da zona, a votação, apesar de intensa decorria normalmente e sem atropelos devido às instalações amplas dos educandários.

Relatou-nos a sra. Lea Maria Viana, que em virtude de ter perdido o seu título eleitoral, compareceu à secção onde estava relacionada munida de Carteira Profissional, tendo sido obstada de votar pelo presidente da mesa. Dirigiu-se ao juiz da 7.ª Zona e, com surpresa foi informada de que sem título não poderia votar.

A urna da 56.ª secção, em virtude de apresentar vestígios de violação, foi impugnada pelos fiscais, razão pela qual a votação só teve início às 9,45. Fato idêntico sucedeu na 134.ª secção. Na 7.ª zona, a média de abstenção foi de 15 por cento.

UMA ANALFABETA VOTA...

Na 160.ª secção da 8.ª Zona, a reportagem anotou um fato surpreendente: uma senhora de nome Isolina que, em absoluto, não sabia escrever, assim mesmo votou. Tem o seu título n. 86.813 e apenas praticou uns rabiscos de vai-e-vem, ao tentar assinar o nome. No seu título eleitoral constava o mesmo "desenho". O seu voto foi tomado em separado.

Na 81.ª secção o eleitorado compareceu na sua totalidade.

O presidente da secção, que pela primeira vez exerce essa função, mostrou-se vivamente impressionado com a atuação de seus companheiros de mesa e fez constar da ata a "cooperação, calma e comportamento de todos os fiscais de partido que, como brasileiros, deram testemunho indiscutível de patriotismo".

10.ª ZONA

Na 10.ª Zona eleitoral com 72 secções, instaladas em diversos locais votaram cêrca de 21.000 pessoas. A abstenção pode ser calculada em 20%. O pleito transcorreu com uma pequena anormalidade na 23.ª secção, presidida pelo professor Marcos Benzaquim, que funcionou na Escola 15 de novembro. Nesta secção a distribuição de senha foi um pouco retardada, havendo protesto do eleitorado, o que foi logo normalizado.

Chega a primeira urna ao Hotel dos Estrangeiros

RONDA PELAS SECÇÕES

Na 146.ª Secção, instalada no Colégio Lutécia, à rua 24 de Maio, os trabalhos teriam transcorrido com absoluta tranquilidade, não fôssem as reclamações dos eleitores em trânsito, para os quais havia normas especiais de exercer o direito de voto. Os que pretendiam votar argumentavam com os mesários alegando haver ouvido através do rádio informações que militavam a seu favor, mas os mesários tinham a sua própria maneira, e certa, de dirimir dúvidas. As reclamações não tiveram, porém, maiores consequências. Acabaram todos agindo de acôrdo com a lei, e saindo satisfeitos.

Abstenção sensível parece haver sido verificada na Secção instalada em Mangueira. Lá o repórter encontrou o presidente da mesa de braços cruzados à espera de eleitores e eram apenas 15 horas. Até às 13 horas, houvera um certo movimento, mas depois uma calma absoluta passou a dominar a sala. Nas vizinhanças da Secção, o ambiente era, não obstante, festivo.

Na sede da Aliança dos Cegos funcionou com apreciável eficiência a 130.ª Secção. Grande foi a afluência de eleitores. Os trabalhos foram perturbados, apenas por alguns instantes, pela presença de um cabo eleitoral do candidato Antônio Vieira de Melo, que pretendeu penetrar na cabine para abastecê-la de cédulas, e não o conseguindo, teve que retirar reclamando, mas sob o olhar atento do presidente da mesa, que soube agir com energia.

MESÁRIOS FALTOSOS

A nossa reportagem acompanhou o juiz Milton Barcelos, Juiz Eleitoral da 11.ª Zona que visitou inesperadamente as secções. Em cêrca de 10 secções foi cientificado da ausência, sem causa conhecida, de membros da mesa eleitoral, num total aproximado de 8 mesários e 10 secretários. A ausência dêsses eleitores os substitutos, entre os eleitores da secção, que se encontravam na fila. De um modo geral, em tôdas as secções da Zona de Leopoldina foram os trabalhos iniciados às 8 horas.

— Em palestra com o repórter, disse o juiz: "Os membros das mesas serão processados pela Justiça Eleitoral, em inquérito a ser iniciado logo termine a apuração. As ocorrências, por mim comunicadas, serão ao procurador Geral do Tribunal para que o mesmo mande proceder à distribuição aos promotores, a fim de que os faltosos possam ser denunciados. Também os que por negligência deixaram de votar, serão processados devidamente. Outros eleitores tiveram seus títulos retidos pelos cabos eleitorais dos partidos que maliciosa e fraudulentamente prejudicaram grande número de êsses eleitores. Mas, apresentaram uma declaração de quem se encontrava de posse do título e seis votos foram tomados em separado".

ENTRE 25% E 30% AS ABSTENÇÕES NA 13.ª

Oscilou entre 25% e 30% o índice de abstenções verificadas nas 100 seções pertencentes à 13.ª Zona Eleitoral e que abrangia as localidades de Jacarépaguá, Vila Valqueire, Cascadura, Dona Clara, Deodoro, e etc.

Não obstante a considerável percentagem de abstenções verificada nesta Zona, já pelas seis e meia notava-se, grande quantidade de eleitores formando filas em diversas de suas seções.

Iniciados às 8 horas, tiveram os trabalhos transcurso normal, o que se deve, em grande parte, à boa orientação dada à 13.ª Zona Eleitoral pelo seu juiz titular.

Na impossibilidade de correr tôdas as 100 seções pertencentes à 13.ª Zona, visitou a nossa reportagem algumas delas, tendo conseguido apurar que as abstenções variavam, em média, entre 25% e 30%, o que pode ser verificado abaixo:

Seção	Abstiveram-se	De um total de:
25.ª	107	391
26.ª	99	400
27.ª	110	400
28.ª	91	400
29.ª	111	400
30.ª	117	400
31.ª	125	399
32.ª	91	399
34.ª	90	400
35.ª	114	400
36.ª	123	400
37.ª	126	419
38.ª	92	400
39.ª	93	390
40.ª	101	400
41.ª	104	400

NÃO QUIS COLABORAR COM A IMPRENSA

Outra seção por nós visitada foi a 33.ª. Nesta, porém, não nos foi possível apurar o número de abstenções, pois o presidente da mesa, esperado do lado de fora do Colégio Honduras, já que a nossa entrada foi proibida sob a alegação de que estavam redigindo a Ata, nada quis dizer, ou melhor, disse não "poder" nos atender porque de nada se lembrava...

Nestas condições, apenas a 33.ª seção deuxou de fornecer o número de abstenções ali verificadas, isto no que se refere as que funcionaram no citado Colégio Honduras.

Depois de se negar a colaborar com a imprensa, rumou o citado presidente de mesa, que mais tarde conseguimos saber tratar-se de um capitão do Exército e de nome Brasini, residente na Praça Barão da Taquara, para o seu carro particular no qual transportou a urna de sua seção, recusando, outrossim, o policiamento a que tinha direito para garantir o transporte da citada urna até o local de destino.

DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR

Todos sabem que a lei proíbe a distribuição de cédulas em local a menos de cem metros de qualquer seção. Mas vimos em frente à M. A. B. E. uma banca de cédulas pró-Cristiano Machado; fato idêntico ocorreu a vinte metros da Escola Celestino da Silva, onde estavam instaladas as seções 6.ª — 7.ª — 8.ª — 9.ª e 10.ª. Desta feita, porém, a banca era do P.T.B. e a mesma irregularidade verificamos em frente à 13.ª seção, instalada na Sociedade Auxiliadora e Beneficente das Artes Mecânicas, à rua do Lavradio, 91.

NA NONA ZONA ELEITORAL

A votação nessa zona foi, de um modo geral, boa, podendo-se avaliar as abstenções num máximo de 20 por cento, havendo um mínimo de impugnações, destacando-se, entre estas, duas de maior significação, que exigiram a intervenção do Juiz. Ambas foram motivadas pela questão dos envelopes "pardos" nas urnas, sem as sobrecartas brancas especialmente reservadas para êsse fim. Na Fundação Leão XIII, (59.ª Seção), um eleitor, menos esclarecido, enquanto o mesário sobrescritava o envelope branco, depositou suas cédulas (com o envelope pardo) na urna. Seu estado era de intenso nervosismo quando foi advertido do engano que cometera, procurando desculpar-se dentro de sua humildade. Foi feita uma ressalva na ata, a qual se juntou o título do eleitor.

UM CANDIDATO QUE DECONHECE A LEI ELEITORAL

A segunda impugnação reveste-se de caráter mais sério, porquanto foi precedida de um detalhe significativo. O candidato a vereador pelo PR, sr. Arduino Albuino Toneloto, compareceu à 74.ª seção eleitoral, Clube de Regatas São Cristovão, por volta das 11 horas, para, segundo alegou, "observar o movimento", citando então sua prerrogativa de, como candidato, poder votar em qualquer seção. O presidente da mesa consultou-o sôbre se desejava votar, ao que respondeu negativamente, afastando-se. Mas acontece que o presidente da mesa dr. Fuhad Seni Maxnuk, teve de retirar-se para o almôço, sendo substituído pelo primeiro mesário, dr. Cicero Fonseca Ruiz. Pode ser mera coincidência, mas a verdade é que o sr. Arduino Albuino Toneloto voltou à 74.ª seção eleitoral, movido desta vez do mais ardente desejo de votar. Não lhe foi negado êsse direito lícito. Por se tratar de voto em separado, o primeiro mesário deu o envelope pardo ao sr. Arduino Albuino, que se dirigiu à cabine indevassável para nêle colocar suas cédulas, enquanto era sobrescritada a sobrecarta branca. Retirando-se da cabine — e dando uma demonstração de que desconhecia a lei eleitoral — o sr. Arduino não procurou receber a sobrecarta branca, para nela colocar o envelope pardo com suas cédulas, preferindo introduzi-lo diretamente na urna. Seria um envelope "extra" na urna, que estaria porisso mesmo automàticamente impugnada... Como primeira medida, foi apreendido pelo mesário o título de eleitor do candidato sendo em seguida pedida pelo presidente da mesa, que logo chegara, a intervenção do Juiz dr. Vicente de Faria Coelho. Este determinou pelo telefone que fôsse feita a devida ressalva na ata, para posterior deliberação pela Junta Apuradora.

VOAVA ATRÁS DO VOTO

Um aviador de emprêsa comercial, cujo nome não nos quis revelar, veio em serviço regular na rota de Mato Grosso para o Rio, não tendo encontrado, segundo alegou, uma urna sequer nos pontos em que pousou seu avião. Chegando a esta cidade, dirigiu-se ao Juiz da 9.ª Zona Eleitoral, procurando votar. Eram 5,30 horas. Já havia sido lavrada a ata de encerramento dos trabalhos de votação e lacrada a urna. Não pôde votar o aviador comercial. Para casos dessa natureza devia haver disposições especiais. Mas vamos aprendendo quanto mais nos afastamos da era getuliana...

O ministro entrou na fila

Na 68.ª Seção, na rua Paissandu, votou ao meio-dia o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho. Não se quis valer da prioridade e aguardou a chamada durante quarenta minutos, na fila.

Um engano

A entrada de uma das seções que funcionaram no Jockey, um grupo cochichava. O repórter aproximou-se e pôde perceber que se conservava um plano. Eram "queremistas". Combinaram que, quando entrassem na cabine indevassável, tirariam dali tôdas as cédulas dos candidatos à Presidência, deixando apenas a do sr. Getúlio Vargas.

O repórter esperou. Pouco depois encontrou o grupo, mais reduzido, discutindo com calor. Houvera um pequeno engano. Um dos autores do plano, na afobação, colocara dentro da sobrecarta uma cédula do sr. Cristiano Machado e cinco cédulas do ditador...

Num "jeep" oficial

Na rua São Clemente, às 11,30 horas de ontem, o "jeep" oficial de número 8-68-13, dirigido por um rapazola, fazia propaganda de um candidato a deputado do P.S.B., distribuindo cédulas daquele partido.

Uma nota destoante

Alguns eleitores da 7.ª Zona não encontraram seus nomes nas listas do "Diário da Justiça", e outros em trânsito receberam ordens de última hora do Tribunal para votar nas seções mais próximas. Alguns presidentes de mesas e fiscais opuseram-se a que tais eleitores cumprissem com o seu direito de voto, sendo encaminhados ao juiz da Zona, que, irritado, longe de normalizar a situação, concorreu para que um regular número de eleitores desistissem de votar.

A urna chegou rasgada

Na sala 1, andar térreo da Escola Uruguai, à rua Ana Neri, onde funcionou uma seção da 6.ª Zona, a urna foi entregue aberta e rasgada, tendo o presidente determinado que a mesma fôsse cozida ali, depois do que foi iniciado o trabalho eleitoral.

PREJUDICADOS os funcionários de plantão no Hospital Getúlio Vargas

Os funcionários de serviço, ontem, no Hospital Getúlio Vargas foram surpreendidos por uma ordem do juiz da 11.ª Zona Eleitoral. É que os mesmos, prevendo as dificuldades que teriam para atender suas funções e cumprir suas obrigações como eleitores, haviam consultado se poderiam votar numa seção que iria funcionar ao lado daquele hospital, obtendo resposta favorável. Assim sendo, não mais se preocuparam em saber onde deveriam votar, de acôrdo com as relações do "Diário de Justiça", o que lhes causou sério transtôrno, pois que, ao se apresentarem à dita seção, não lhes foi permitido votar. Informou-lhes o presidente da mesa que assim decidira o juiz da 11.ª Zona.

Dessa forma, não tiveram aquêles 175 funcionários outra alternativa senão, à última hora, sair em busca do "Diário da Justiça" para saber onde deveriam votar. E, com isso, claro está, sofreram séria solução de continuidade os trabalhos daquele estabelecimento hospitalar.

Um setor interessante...

Recusaram a prioridade. Esperaram duas horas e meia na fila, mas ficaram satisfeitos: puderam votar no Brigadeiro

(Continuação da 1ª pag.)

com estranhos. Chora. E dirigindo-se ao presidente da mesa. "Creio que não há mal de levá-lo comigo à cabina".

E assim, o jovem Artur Luiz Fernandes, com um mês e meio sòmente, compareceu às urnas. Tornou menos secreto, é verdade, o voto de sua mãe, porém se acostumou com a prática da democracia...

— Para que êle não perca nunca êsse direito, é que votei no Brigadeiro, confessou-nos ela, ao sair.

PRESTES NÃO VOTARÁ

O ambiente de espectativa continuava. A imprensa à espera de Luiz Carlos Prestes, a fim de fixar o momento em que o líder comunista exerceria um direito democrático.

As 10,40 a atenção dos presentes foi desviada para um indivíduo que procurava passar pelos portões de maneira um tanto incógnita. Entretanto, logo foi reconhecido como sendo o líder vermelho Trifino Correia. O ex-deputado não chegou até a seção onde deveria

Artur Luis, com um mês e meio compareceu às urnas.

votar. Assediado pela imprensa, que indagava a respeito de seu chefe, disse apenas não estar êle inclinado a exercer o direito de voto. Disse, e retirou-se, procurando esconder-se das objetivas...

A SEÇÃO RECORDISTA

As 11 horas, a 114.ª seção que funcionava sob a presidência do sr. José Oliveira Reis, batia um recorde de eficiencia. Chamava a "senha" número 210, a última distribuida pela manhã. Dali por diante os que chegassem poderiam votar imediatamente, sem qualquer espera. Posteriormente confrontamos êste resultado com os demais da 3.ª zona, e verificamos ter sido, realmente, o mais eficiente.

UM EXEMPLO

Nos bancos de espera da 1.ª seção notamos a presença de uma velhinha de cabelos brancos. Sua idade extremamente avançada conferia-lhe prioridade. Por isto mesmo nos dispusemos a defender sua causa. Porém fomos sustados por ela própria. "Não meu filho. Estou aqui à espera, por minha própria vontade. As preferências é que dão margens às revoltas. Meu marido veio mais cedo e já votou. Se cheguei tarde, tenho de esperar". E sòmente duas horas mais tarde a sra. Beatriz Muniz era chamada, e ante os olhares de simpatia retirava-se em companhia de seu espôso, sr. Sales Muniz.

PRESTES NÃO VEM

Os que queriam fixar o instante em que o líder totalitário exerceria um direito democrático já se começavam a impacientar. Quase 16 horas e nada do sr. Prestes. Foi quando novamente apareceu seu lugar-tenente Trifino Correia. Desta vez sem a belicosidade da manhã, embora visivelmente contrariado. Ou melhor, enraivecido. Em companhia de sua espôsa, dirigiu-se à 3ª. seção, e às perguntas dos jornalistas, respondeu apenas: Prestes não vem porque a polícia o impediu. Sua espôsa ainda reclamou contra a "democracia existente nesta terra". Porém usaram do direito de voto e se foram, desanuviando o ambiente. Os minutos passaram-se. As 17 horas foram encerrados os trabalhos, sem que comparecesse para votar o chefe comunista.

NÃO VOTOU, PORQUE NÃO QUIS

A curiosidade, naturalmente, era saber se o líder vermelho compareceria ao chamado das urnas, conforme fizera supor seu advogado, impetrando habeas-corpus preventivo para que a Polícia Política não molestasse seu constituinte.

Tal solicitação, logo ficou evidenciado, não era necessária, de vez que a própria lei eleitoral assegura livre movimento ao eleitor durante as 48 horas que precedem o pleito. Nesse lapso de tempo, o mesmo sòmente poderá ser detido se pilhado em flagrante delito. Por outro lado, esclarecia também a própria Polícia que não havia nenhum mandado de prisão contra Luiz Carlos Prestes, o que equivale dizer que não tinham êle nem seu advogado do que recear.

Circulavam, porém, rumores pela cidade de que Luiz Carlos Prestes havia sido prêso. Nossa reportagem procurou, então, saber o que havia de verdadeiro em tôrno do fato, e, à noite, já na Polícia Central, logrou avistar-se com o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, o qual declarou não terem fundamento tais rumores.

Esclareceu aquela autoridade que não poderia determinar tal prisão por dois motivos fundamentais: primeiro, o estatuido na lei eleitoral assegurando liberdade ao eleitor durante as 48 horas que precedem o pleito, quando sòmente em flagrante delito poderá ser detido; e, segundo, por não haver nenhum mandado de prisão contra Luiz Carlos Prestes.

Desfazia-se assim a onda tentada por Trifino Corrêa para dar outra versão ao não comparecimento de seu chefe às urnas...

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA

Mantida no temário da Assembléia da ONU a questão balcânica

Lake Success, 3 (J. Canel, da U. P.) — Os delegados das democracias rejeitaram, na reunião da comissão política, a proposta russa sôbre a Coréia; e insistiram em que se aprove o plano das oito potências que autorizaria as fôrças aliadas a permanecerem no território coreano até sua unificação.

Só o delegado da Índia não apoiou plenamente a proposta das oito potências, sugerindo se procurasse uma fórmula de transação.

A comissão começou a sessão às 11 horas; na primeira hora, o ministro do Exterior australiano exortou Mac Arthur a enviar fôrças através do paralelo 38, em perseguição dos norte-coreanos, cujo exército "deve ser destruído como fôrça combatente".

O ministro do Exterior canadense apoiou decididamente a proposta das Democracias.

O último orador da sessão matutina, que terminou às 12,54 foi o ministro do Exterior filipino. Romulo apoiou o plano, e repeliu a proposta russa, "apresentada como se nada tivesse sucedido na Coréia, e as fôrças da ONU não tivessem lutado e morrido para restabelecer a paz e a ordem".

O PROBLEMA BALCÂNICO

Lake Success, 3 (U. P.) — Cuba solicitou que a questão dos direitos humanos nos Balcans seja posta imediatamente no temário da Assembléia de 1951, convocada para reexaminar o problema à luz de novas provas, de acôrdo com as estipulações da resolução australiana.

Foram as delegações latino-americanas que lograram que o assunto permanecesse no temário, em duas sessões da Assembléia. A emenda cubana pede que a Assembléia condene a atitude dos governos da Hungria, Bulgaria e Romênia, sôbre sistemática violação dos direitos humanos, particularmente nas questões civis e religiosas; que considere a negativa da Bulgaria, Hungria e Romênia a designar representantes nas comissões estabelecidas pelos tratados de paz para resolver essa disputa, como nova prova de que êsses governos são incapazes de cumprir suas obrigações internacionais; e que decida que enquanto a Bulgaria, Hungria e Romênia não mudarem de atitude, seu ingresso na ONU não seja considerado.

Anze Matienzo, da Bolívia, deu seu apoio ao projeto australiano.

Sir Keith Officer, da Austrália, disse que a emenda cubana não deve ser aceita, pois prejulga o caso, e a Assembléia não pode julgar, e aplicar sanções, enquanto as acusações não forem provadas. O ponto de vista australiano foi sustentado pelos representantes das Filipinas e do México. João Carlos Muniz, do Brasil, disse reservar sua opinião.

Drohojowsky, da Polônia, falou pelo bloco russo e pediu que a questão fôsse retirada totalmente do temário.

Birgi, da Turquia, acusou a Bulgaria de violar os direitos de cidadãos turcos constantemente: citou exemplos.

SOLIDARIEDADE MORAL

Lake Success, 3 (A. Weil, da F. P.) — Aos meios informados não inquietou a declaração do ministro dos Estrangeiros de Pequim, que consideram como simples manifestação de solidariedade moral.

POSIÇÃO EGIPCIA

Lake Success, 3 (F. P.) — "O melhor meio de responder à agressão, em caso de paralisia do Conselho de Segurança, seria fortalecer as atribuições da Assembléia Geral e efetivar as disposições do artigo 43 da Carta", declarou-nos o ministro do Exterior do Egito.

Sôbre as divergências entre o Egito e o Reino Unido, "parece possível um acôrdo que satisfaça as reivindicações egipcias relativas à unidade e à evacuação do país, e permita uma aliança entre as duas partes".

Acusa o Departamento de Estado de proteger a China bolchevista

O senador Styles Bridges exige uma "limpeza" geral

Washington, 3 (U.P.) — O senador republicano Styles Bridges acusou o departamento de Estado de apaziguar os comunistas chineses, para o que não cria obstáculos a que obtenham um pôsto permanente na ONU, e pediu uma "limpeza geral do departamento de Estado, eliminando qualquer funcionário, a partir do secretário, que tenha apaziguado os comunistas no Extremo Oriente".

Acrescentou que os recentes acontecimentos na ONU mostram que Acheson "obviamente abriu a porta dos fundos, para a China comunista entrar na ONU", e que "essa capitulação danificará a política externa bipartidária em geral".

Bridges está atuando como elemento de ligação entre os republicanos e o executivo, durante a doença do senador Vandenberg. Disse que foi informado, há três semanas, de que existia um "entendimento" entre o Departamento de Estado e o Ministério do Exterior britânico, para lograr que a China comunista substitua os nacionalistas na ONU, e que êsse plano está sendo, agora, levado à prática. Acrescentou que lhe foi dito que, "com a tácita aprovação de Deam Acheson", será permitido que os comunistas chineses exponham seus argumentos perante o Conselho de Segurança. Essa declaração é uma alusão à resolução do Conselho de Segurança de convidar os delegados comunistas chineses a expor perante o Conselho, a 15 de novembro, seus pontos de vista relativamente a Formosa. Os EE. UU. votaram contra, mas se negaram a dar ao seu voto o caráter de veto. Bridges disse que o Departamento de Estado instruiu a delegação no sentido de que não se esforcasse por impedir que o convite se fizesse.

Em Lake Sucess, um porta-voz de Acheson disse que o secretário nada tinha a dizer a respeito.

As acusações do senador Bridges foram formuladas pouco depois de circuladas as notícias na imprensa da súbita e inesperada retirada da missão militar norte-americana da ilha Formosa, e do comentário de que não se podia determinar de imediato se isso pressagiava outra alteração da política dos Estados Unidos com respeito a Formosa.

Um porta voz do Departamento de Estado insistiu em que a retirada daquela missão não tinha "ramificações políticas" de espécie alguma. MacArthur criou aquela missão a 4 de agôsto passado, presumindo-se que não tenha relação com a ordem de Truman de 27 de junho à sétima frota "de evitar um ataque contra a ilha Formosa". Fontes diplomáticas consideram que a retirada da missão enfraquecerá a acusação da China comunista de que os Estados Unidos são culpados de agressão àquela ilha.

Truman declarou oportunamente que a sétima frota se retiraria daquelas águas quando tivesse terminado a guerra da Coréia e se restabelecesse a paz. A fôrça aérea informou que, desde que Mac Arthur criou aquela missão, aviões de caça de propulsão a jato estiveram efetuando vôos de ida e volta entre as Filipinas e Formosa para familiarizar-se com a zona, porém o porta-voz esclareceu que os aviões norte-americanos não têm base em Formosa.

AURIOL VISITARÁ O CANADÁ

Paris, 3 — (F.P.) — O presidente da República, Vincent Auriol, fêz saber ao primeiro-ministro canadense, Saint Laurent, que tinha todo o prazer de aceitar o convite que lhe fôra feito pelo govêrno canadense para visitar oficialmente o Canadá.

O presidente e a senhora Auriol partirão para Ottawa no mês de abril de 1951, quando de sua anunciada visita aos Estados Unidos — declarou uma nota oficial publicada hoje pelo Ministério de Negócios Estrangeiros.

CONCLUSÕES DOS ESPECIALISTAS SÔBRE A ALTA AUTARQUIA

Jean Monnet relata as recentes negociações do Plano Schuman

Paris, 3 (F.P.) — Em 28 de setembro último, Jean Monnet, como presidente da conferência dos especialistas, enviou aos delegados dos países que participam do Plano Schuman um documento, relatando as negociações realizadas em 31 de agôsto último, pelos especialistas dos "Seis". O documento, que se reporta aos textos dos vários "memoranda" já aprovados, dos quais não difere essencialmente, acentua entretanto os seguintes pontos:

A Alta Autarquia deve ser extremamente simples e essencialmente o instrumento de cooperação industrial e comercial. Em tôda medida possível, sua ação deverá ser feita em ligação com os grupamentos de produtores e comissões consultivas, onde serão associados sindicalistas e consumidores. A Alta Autarquia será composta de seis a nove membros e assegurará essencialmente a missão de informação. Velará, no quadro de um mercado único, pelo desaparecimento de qualquer medida restritiva, incompatível com a livre concorrência. Elaborará a política de preços e orientará, por diretivas gerais, as inversões. Uma Comissão Consultiva lhe será adjunta.

A Assembléia comum, nos têrmos do "memorandum" já aprovado, em 5 de agôsto, será composta por 30 a 80 membros, designados pelos Parlamentos nacionais. Examinará cada ano o relatório da Alta Autarquia e possuirá assim sôbre esta última certo poder de contrôle. Um pequeno Conselho Especial dos Ministros — ministros delegados pelos governos, à razão de um por país — conduzirá as negociações para os tratados comerciais e formulará recomendações em matéria de política aduaneira, segundo uma maneira de proceder que ainda será determinada. Uma espécie de Côrte de Justiça, finalmente, assegurará o funcionamento de acôrdo com os tratados de tôdas as instituições do "pool". Rigorosamente distinta da Alta Autarquia, ela pode anular as decisões tomadas e corrigir as violações eventualmente feitas.

A segunda parte do documento refere-se às disposições econômicas e sociais permanentes. Salienta que o mercado único, objetivo fixado pelos seis países membros, não significa que o preço de venda do carvão e do aço será idêntico, em cada ponto do "pool". Significa que o preço a ser pago pelo consumidor não poderá ultrapassar o preço de origem, mais a quantia dispendida com o transporte. Será realizando um estudo permanente do mercado e de suas tendências que a Alta Autarquia velará pelo pleno emprêgo da mão de obra dos países participantes. Tôda sua ação deverá ser orientada para o progresso social e técnico. Poderá oferecer à mão de obra garantias sociais que nenhum programa econômico pode até agora apresentar. Por outro lado, por suas qualidades próprias de crédito, a Alta Autarquia terá a possibilidade de promover, no conjunto das indústrias siderúrgicas e carboníferas, altos níveis de investimentos, comportando encargos financeiros mínimos.

A PROPÓSITO DE UM ANIVERSÁRIO

Não se pode afirmar que o primeiro aniversário da República Federativa Alemã, decorrido êste mês, tenha despertado muito entusiasmo. No estrangeiro discute-se ainda qual a posição desta nova criação estatal dentro da comunidade da Europa Ocidental. Na Alemanha encontra-se pouca disposição para aceitá-la como algo de definitivo. Superar a divisão do antigo Reich ainda representa a preocupação mais acentuada da população germânica.

Apresentaram as condições internas da República Federativa no ano decorrido certo progresso para a estabilidade. No campo econômico, assistimos a uma rápida expansão e recuperação, que melhor foram ilustradas pela série dos tratados comerciais concluidos e pelo crescimento das exportações. Todavia, convém ressaltar o estado precário da reconstrução em geral, que não conseguiu absorver um exército de desempregados de 1.400.000 — fruto, em grande parte, do rompimento da unidade econômica alemã.

No campo da política interior fortaleceu-se o poder central em frente aos Laender. Adenauer defendeu com sucesso a sua posição, não só contra a oposição parlamentar encabeçada por Schuhmacher como contra as correntes dissidentes da própria maioria parlamentar, representadas por Arnold. Conforme o Times de Londres, o chanceler alemão não tem rivais na vida política do seu país — exceto o tempo. No campo da política externa parecem mais acentuados ainda os sucessos do govêrno de Bonn. Apesar de o último encontro dos três chanceleres não ter realizado tôdas as esperanças dos dirigentes da Alemanha Ocidental, parece justificada a suposição de que o tempo trabalha a seu favor. O fato de se ter a Alemanha tornado pràticamente um país católico melhorou sensivelmente a sua posição na Europa continental. No cenário mundial tem a sua reabilitação o mais eficaz advogado que se possa imaginar, os Estados Unidos. A Grã-Bretanha está no caminho de se conformar. Resta a oposição tradicional da França, que na última conferência conseguiu um adiamento do problema teuto. Os comunicados emitidos, todavia, não deixam dúvida de que a questão será retomada.

Os acontecimentos no Extremo Oriente criaram um clima propício para levantar novamente o problema do rearmamento germânico. Todavia fizeram mais; deram uma ilustração prática das necessidades da defesa européia, e particularmente da contribuição alemã, se esta chegar a ter o papel decisivo do qual se costuma falar.

Na Coréia desembarcaram de oito a dez divisões norte-americanas, apoiadas por 600 aviões de primeira linha e uma frota de 260 unidades. Qual seria a fôrça da Europa Ocidental, necessária para enfrentar um provável inimigo composto de 80-120 divisões soviéticas e 40-60 dos Estados satélites, que poderão ser duplicados ou triplicados em caso de guerra?

É evidente que um exército alemão de 60.000 homens — tal como fôra proposto — não representa muito para a defesa atlântica; tampouco seria ameaça séria para os vizinhos da Alemanha. Se a França se opõe ao projeto, é porque sabe que o rearmamento alemão não se limitaria a isso. Tal exército só terá sentido se tomar o papel da espinha dorsal de um futuro exército mais vasto, à base da mobilização geral. O problema da França não é conformar-se com 30, 60 ou 100.000 alemães armados, é admitir em princípio que se restabeleça o potencial bélico no outro lado do Reno.

ERIC SACHS

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

SÓ O SOCIALISMO SALVARÁ O MUNDO DO BOLCHEVISMO

Attlee discursou ontem na Convenção de Margate

Margate, 3 (U.P.) — Attlee, falando na convenção do seu partido, disse que o capitalismo "perdeu a fé em si mesmo" e que só o socialismo pode salvar o mundo do bolchevismo. Disse que os próximos anos "podem perfeitamente decidir do destino da civilização" e que o socialismo deve abrir a marcha. Não fêz propostas específicas de ação, mas afirmou ser o socialismo a esperança do mundo. "Nossa política de socialismo democrático é a única alternativa dinâmica para o totalitarismo bolchevista. É a única forma pela qual podemos lograr a paz e a justiça social. O capitalismo perdeu a fé no capitalismo liberal".

Disse que o capitalismo é estático, carece de entusiasmo que possa fazer frente ao fanatismo e limita-se a manter o que possui. Ao mencionar a maioria socialista na Câmara dos Comuns, disse que era pequena, mas sólida, e prometeu governar com os princípios socialistas. Criticou a impressão de que o socialismo é anormal e o conservantismo é normal e disse que essas noções deviam ser combatidas.

A seguir, Attlee passou em revista a atuação parlamentar do seu govêrno. A convenção começou a debater o assunto. A convenção aprovou uma resolução, solicitando um abrandamento da congelação dos salários, depois que Sydney Silverman, deputado por Liverpool advertiu de que os sindicatos não continuarão indefinidamente apoiando o govêrno, se o operariado é mantido dentro da austeridade, enquanto melhora a situação econômica da nação.

A resolução pede que o govêrno melhore os "salários reais" dos trabalhadores, mediante redução dos preços, regulando-os e limitando-os e assegurando "aumento direto" aos trabalhadores que ainda ganham salários demasiados reduzidos, a fim de que "possam obter benefícios totais da política oficial de participação equitativa".

C. A. R. Crosland, outro deputado e ex-docente de economia em Oxford, disse que é insensato dizer que a Inglaterra pode começar agora o rearmamento e manter baixos os preços. Essa foi a política defendida por Attlee, de preferência a elevar os salários.

James Griffiths, falando por sir Stafford Cripps, que se encontra enfêrmo deu a resposta do govêrno, exortando a continuar com a política de limitar salários. Entretanto, aceitou a resolução que expõe claramente que devem ser elevados os salários dos que auferem salários menores.

Um delegado protestou contra o armamento de bombas atômicas norte-americanas na Inglaterra, mas seus argumentos tiveram fraca acolhida e a resolução do govêrno foi aprovada sem dificuldades.

ELEIÇÕES

Londres, 3 (F.P.) — O Congresso do Partido Trabalhista teve o dia de hoje assinalado pelas eleições dos membros do Conselho Executivo partidário e por importante discurso de Attlee, que fêz o relatório verbal das atividades do Grupo Parlamentar Trabalhista.

Para o Conselho Executivo do Partido foram eleitos: Aneurin Bevan, ministro da Saúde e representante da ala esquerda partidária, por 849.000 votos (conforme as delegações trazidas ao Congresso) contra 756.000 obtidos no ano passado; Griffiths, ministro das Colônias, por 781.000 votos; Morrison 671.000; Dalton, ministro da Urbanização, 654.000; Shinwell, ministro da Defesa, 604.000; Tom Driberg, deputado da esquerda, 538.000; Ian Minardo (novo), também deputado esquerdista, 400.000; Senhora Barbara Castle, deputado, Secretário Parlamentar do Ministério do Comércio.

O resultado das eleições para o Conselho Executivo demonstrou, em seu conjunto, a fôrça real da ala esquerda do Partido.

ALVOS PRINCIPAIS DE ATAQUES

Washington, 3 (F. P.) — O "Conselho de Segurança dos Recursos Nacionais", organismo presidido por Stuart Symington, declarou que cêrca de 67% da população dos Estados Unidos reside em locais que podem ser considerados "como alvos principais dos ataques inimigos". Os eventuais objetivos de um ataque inimigo foram determinados pelos especialistas governamentais e marcados em mapas, enviados aos governadores de todos os Estados da União, para ajudá-los em seus planos de defesa civil.

Os autores dêstes mapas acreditam que os ataques dos quais poderão ser vítimas as populações dos Estados Unidos "serão mais severos do que os dirigidos contra Hamburgo, Hiroshima e Nagasaki, durante a última guerra".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NERVOSISMO, má digestão, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações orgânicas que podem ter sérias consequências - Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alívio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legítima "BOYER". — Recusem as imitações

Ctão. Tte. Dr. Gilson Pereira de Almeida
MEDICO-CIRURGIÃO DO POSTO DE EMERGENCIA DO NOVO ARSENAL DE MARINHA
Venho a público assinalar a solícita e eficaz intervenção cirurgica cujo resultado devolveu-me a saúde, libertando-me de longo e atroz sofrimento, e dêsse modo, patentear a minha sincera gratidão a esse insigne cirurgião.
Raul Rogerio — Operário do Novo Arsenal de Marinha (8901)

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império.
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
LIVROS PARA A JUVENTUDE
AIMARD — Ourson Tête de Fer, Cr$ 15,00; BARCLAY — Les Belles Vacances de Pierre, Etienne et Véronique, Cr$ 15,00; BOUTS — Pied de Biche, Cr$ 25,00; Pacifique Nord, Cr$ 25,00; BUSCAT — Tchéô fille du Ciel, Cr$ 20,00; BERNAGE — Mamie Soleil, Cr$ 20,00; CAHOUR — Les Chevaliers de L'Ile aux pies, Cr$ 20,00; CHRISTOPHE — Belle Comme un Cygne, Cr$ 20,00; CORBI — Monsieur le Chevalier Jean-Bart, Cr$ 25,00; DALENS — Le Bracelet de Vermeil, Cr$ 25,00; Le Prince Eric, Cr$ 25,00; DARTOIS — Le Manoir Bleu, Cr$ 15,00; DENIS — Quatre de la Gazelle, Cr$ 25,00; DOMINIK — John Wormann, Cr$ 30,00; DURAND — René Caille à Tombouctou, Cr$ 25,00; FEVAL — La cavalière, Cr$ 20,00; FONCINE — Le Relais de la Chance au Roy, Cr$ 25,00; La bande des Ayacks, Cr$ 25,00; FOLEY — La Grotte du Sphinx, Cr$ 10,00; La Souces aux rêves, Cr$ 10,00; GENIAUX — La Lumière du Coeur, Cr$ 10,00; JOLY — La fantastique histoire du seigneur Jacobus, Cr$ 20,00; La Rigaudie le tigre et sa Panthère, Cr$ 20,00; LENOIR — Le Education du Petit Chat, Cr$ 10,00; LEROUX — Rouletabille chez Krupp, Cr$ 15,00; MAGALI — Un Baiser sur la Route, Cr$ 30,00; L'Enveloppe aux Cachets Bleus, Cr$ 30,00; MAY — Surcouf le Corsaire, Cr$ 20,00; MOREAU (M) — Mon Oncle au Secours, Cr$ 20,00; PREVOST, S. L. — Le Club de "Culottes", Cr$ 20,00; POIRIER — Charles de Foucauld et L'Appel du Silence, Cr$ 25,00; QUINEL — Le Bateau Fantome, Cr$ 25,00; ROCHE — Le Chef à L'Oeil D'Ivoire, Cr$ 25,00; SEGUIM (C) — Nous, les petits, Cr$ 30,00; STEIMMANN — La Fontaine Merveilleuse, Cr$ 25,00; TRILBY — Princesse de Riviera, Cr$ 10,00; VALEREY — L'Avion Fantastique, Cr$ 30,00; VERGRIETTE — Le Maison qui Bouge, Cr$ 15,00; Le Cavalier d'Is Saoud, Cr$ 20,00; VERNE (J), 20.000 lieurs sous les mers, 2 vol., Cr$ 50,00; L'Ile Mysterieuse, 3 vol., Cr$ 30,00; Le Testament D'Un Excentrique, 2 vol., Cr$ 60,00; De la Terre à la Lune, Cr$ 20,00; Le Docteur Ox, Cr$ 30,00. (15619)

Uma frota de gigantes
PARA SERVI-LO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO!
Os modernos e luxuosíssimos DC-6 da SAS - verdadeiros gigantes do ar - aí estão para servi-lo, sempre que queira transportar-se, com rapidez, conforto e precisão, de qualquer parte do Brasil para qualquer parte do mundo.
Voando 33.777 kms. por dia, e pousando em 55 aeroportos de 33 países diferentes, os possantes aeronaves da SAS prestam serviços inestimáveis à coletividade, pelo transporte rápido e confortável, de milhares de passageiros, seja de carga e correspondência, que necessitem chegar depressa ao destino.
Conheça por experiencia propria o excelente serviço de bordo, e as inúmeras vantagens e comodidades oferecidas aos seus passageiros pela
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aéreas Escandinavas)
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277-loja IBD - Tel. 42-1764
Agencias em S. Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador
Passagens à venda nas Agencias de Turismo e nas Cias. Nacionais de Navegação Aérea.
VOE PELA SAS

Trocas de compensação

Vimos recentemente como, em extensão, das mais intensivas culturas agrícolas do país, é o milho a que mais avançou no aumento da área. Entretanto, já se anuncia que a lavoura daquele cereal está sob a ameaça de crise séria. O volume da safra é grande, e a possibilidade de exportação satisfatória muito problemática. Ao serem iniciadas as negociações para o acôrdo anglo-brasileiro, os intermediários britânicos pareciam dispostos a dar àquêle cereal posição de destaque, elaborando uma proposta com êsse objetivo. Quando estavam a encerrar-se as negociações, os representantes inglêses recuaram, sob o pretexto de que os preços do milho brasileiro estavam fora da paridade internacional.

Já com relação ao pinho houve, com o mesmo país, coisa semelhante. Mas para que se fazem acordos ou tratados comerciais, senão para um equilíbrio de trocas que há de ser orientado pelo interêsse recíproco das partes contratantes, equilíbrio que naturalmente terá de ser baseado em transigências também recíprocas? O Brasil está positivamente de pouca sorte na negociação de acordos. Como se sabe, com a Argentina já fizemos mais de um. Depois de em pleno vigor o convênio, o govêrno argentino arranjava um pretexto (ou nem alegava algum) para violar qualquer das cláusulas que aceitara sem objeções.

É preciso dizer que agora funciona no Itamarati uma Comissão especializada no assunto, mas nem por isso as coisas melhoraram. Com outros produtos tentaram remover dificuldades por meio do regime da compensação, praticado com algum êxito com referência mesmo ao pinho e ao arroz, ao cacau, ao feijão e a outros produtos nacionais. É oportuna uma ponderação sôbre o assunto, porque o Brasil ainda não ultimou seus tratados de comércio com vários países em vista. As Associações Comerciais têm debatido êsse caso com meticulosa atenção.

Procuram estimular os produtores, sem distinção de setor agrícola, no sentido de intensificar a produção, melhor meio de não só elevar o padrão de vida, mas proporcionar ao país maior capacidade de exportação em benefício de suas divisas. Tudo isso fica em teoria, num tempo em que o trato dos negócios é essencialmente prático. Se outros fôssem os métodos, a ditadura não incineraria cêrca de 80 milhões de sacas de café como remédio ao equilíbrio estatístico.

Que fará presentemente o Brasil da sua volumosa safra de milho? Certamente não pretenderiam os economistas da administração resolver o problema transformando em *pipocas* a grande safra do cereal. Há muitos países que produzem milho mas que também produzem e colocam no mercado internacional vários outros produtos que o Brasil inclui com algum êxito no plano de suas vendas mundiais, independentemente de acordos ou tratados comerciais.

O que devemos ter principalmente em vista, porém, é valorizar nossos produtos pelo mais racional dos processos, os entendimentos de intercâmbio. Êsse é o meio que nos poderá assegurar a colocação nos mercados externos, de produtos que não são, por exclusividade ou pelo menos pelo volume das vendas, de produção brasileira.

A exportação do milho, portanto, é uma questão a estudar, à base de uma compensação de intercâmbio.

OS ATRASADOS

Parece que os países latino-americanos, em menos tempo do que os exportadores ianques poderiam supor, liquidarão seus atrasados comerciais em dólares. Quando, exatamente pela dificuldade de obter dólares, estêve por certo tempo suspenso o pagamento ou muito escassamente satisfatório, os credores se inquietaram, e alguns houve — transmitiram-no de lá a informação — que foram até sugerir a suspensão de remessas para os países em atraso até que os deficits fôssem cobertos, ou pelo menos atendidos em maiores prestações. Ora, notícias que alcançam os últimos dias do mês próximo findo dizem que decrescem sensivelmente as cifras referentes aos atrasados.

Ainda bem, os países latino-americanos, certos de que as boas contas fazem os bons amigos, esforçaram-se por acudir à política da boa vizinhança, um pouco esquecida ou provisòriamente preterida. Dobraram o sacrifício com que obtinham divisas. Consta de um relatório do Federal Reserve Bank de Nova York o que se conhece agora sôbre a posição dos atrasados comerciais. Graças à guerra da Coréia — que coisa tão paradoxal! — os países estrangeiros, notadamente da América Latina, cativaram suas compras no mercado norte-americano, receando a possibilidade de escassearem os estoques exportáveis. Consoante o que está no aludido documento bancário, o total das cartas de crédito instituídas pelos importadores da América Latina nos Estados Unidos e contra as quais ainda não se fizeram saques subiu a 32 milhões de dólares, em agôsto, atingindo o nível de 168 milhões.

O aumento foi de algum modo generalizado. As maiores percentagens do acréscimo se verificaram com relação ao Brasil, à Colômbia, ao Chile, ao México e à Venezuela. O relatório aludido atribuiu a atividade registrada em agôsto aos desenvolvimentos decorrentes da guerra coreana, tais como os aumentos da importação americana de produtos procedentes da América Latina. Com isso cresceram também as reservas-dólares das nações devedoras, como resultado de transações comerciais. O volume de saques das referidas nações, ainda não pagos, emitidos a favor dos exportadores norte-americanos, declinou em cêrca de 7.500.000 dólares, fazendo baixar a dívida para um total de 105.900.000 dólares, ao mesmo tempo que o número de itens pagos durante agôsto subiu a 5.520, ou aproximadamente 34% mais que os saques liquidados em julho.

Menciona-se que a situação dos atrasados comerciais resultou principalmente da mudança de posição do Brasil e da Colômbia. Os atrasados do nosso país declinaram de 8.200.000 dólares em agôsto, em face do total de 36.200.000 dólares. A Colômbia também reduziu sensivelmente seus atrasados. Como decorre dos fatos expostos, não é por não quererem que os países latino-americanos ainda não liquidaram seus atrasados comerciais no mercado norte-americano. Os Estados Unidos também estavam em regime de contrôle das importações, adotado mesmo antes de começar o conflito coreano.

As nações européias intensificam suas exportações para os Estados Unidos. Dir-se-ia que são apenas os países compreendidos no Plano Marshall. Esses já exportaram mercadorias no valor de 470.000.000 de dólares, no primeiro semestre do ano, sendo 12.500.000 de produtos manufaturados, por mês. É na própria Rússia que aquêle país tem comprado manganês, depois de uma transitória suspensão, aliás por parte da nação moscovita, na remessa dessa matéria-prima.

* * *

E não deixa de ser muito ativo o intercâmbio norte-americano com os países controlados pela *cortina de ferro*, havendo relativo equilíbrio entre as exportações e as importações, devendo-se a alta das entradas aos produtos entrados da União Soviética. Quanto ao intercâmbio com a América Latina, é possível que a situação melhore, com a definitiva liquidação dos atrasados comerciais...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Fim de jornada

A noite de ontem, em todo o país, as cédulas já estavam nas urnas e os dirigentes e representantes do povo eleitos à espera apenas do cômputo dos votos e da proclamação oficial pela Justiça. Somadas umas e outras, entretanto, as cédulas postas nas urnas e as vagueantes nas ruas, como sobras da propaganda e da persuasão, deveriam, forçosamente, as ruas conterem mais cédulas do que as urnas, certo como é que, de todos os inscritos, havia mais lugar para a derrota do que para a eleição dos candidatos, tantos que foram e tão gigantesco o consumo de papel.

Uma autêntica atmosfera de fim de jornada subia do chão na noite úmida, subia ao impulso do vento, também úmido, na avenida Beira-Mar. Um espetáculo surpreendente se podia divisar, não de todo sem o concurso da imaginação, através dos vidros embaciados de um ônibus. O veículo corria e, sôbre o meio-fio ou de encontro à amurada, corriam também, enfileiradas, pressurosas, como gnomos impacientes, as cédulas sopradas pelo vento. Corriam e amontoavam-se sôbre pés invisíveis, fugindo, batidas e desprezadas. Aqui, uma baqueava servindo de superfície à velocidade da outra. Adiante, algumas suportavam, muito aprumadas, o êxodo imperioso.

Escapavam, solitárias, supérfluas, na sua inflação de papel, como envergonhadas de se estarem reduzindo a ambições na sargeta.

O inimigo do café

Em São Paulo, esperava o sr. Getúlio Vargas ganhar a eleição. Pelo menos, era o que lhe garantia o sr. Ademar de Barros. Mas os paulistas não esqueceram que o ditador desgraçou a economia cafeeira, que é a maior do Estado.

Vejamos. Em outubro de 1930, quando o sr. Getúlio deu o assalto ao poder, a posição do produto era, nos armazéns reguladores, de 19.190.000 sacas de sessenta quilos. Nos pôstos de exportação, 1.750.000. A safra do ano agrícola — 1929-30, cuja colheita acabara de ser ultimada, em setembro anterior e que ainda se achava nas fazendas, nos armazéns dos compradores no interior e nos das ferrovias, era de 13.100.000.

Essa massa formidável de café negociável dentro do país, foi o que o ditador encontrou. A possibilidade de exportação cifra-se em 16.000.000, tendo-se em vista a média aritmética das exportações nos dez anos anteriores. E os cafezais indicavam que as safras subseqüentes seriam cada vez mais crescentes.

Que fêz o ditador? Criou uma taxa de cinco xilings sôbre cada saca exportada, impôsto que seria pago pelo importador na base cambial da data do embarque do café. Para que o impôsto? Disse o sr. Getúlio que era para a compra das sobras de cada safra aos cafeicultores.

Resultado: logo no primeiro mês da cobrança, as exportações entraram em declínio. Em Vitória, pôrto de onde saíam regularmente 150.000 sacas à exportação caiu para 87.000. Na mesma proporção, caíram as de Santos e Rio de Janeiro. No fim de um ano da vigência do impôsto, os embarques, que eram de 16.000.000, desceram para 12.000.000. Isso significara o benefício certo para a Colômbia e para os países da América Central, concorrentes do Brasil. Por outro lado, atrasando-se mais e mais as liberações do produto, elevava-se a quantidade do café sem colocação.

O ditador pensava que havia enganado os compradores norte-americanos e europeus. Só mesmo a ingenuidade do economista primário de São Borja e adjacências. Os centros importadores começaram a enviar ofertas de preço com a diferença que correspondia exatamente ao quanto do impôsto discricionário. Em resumo, mais um ônus impingido ao cafeicultor, que já pagava o de mil-réis ouro, o de três francos e o *ad valorem*.

Foi como a ditadura se estreou no assunto do café. Bem que os paulistas, tanto quanto os mineiros, fluminenses e espírito-santenses se recordam disso. Apesar do sr. Ademar e da demagogia, não haviam de querer nova e ruinosa experiência com o sr. Getúlio outra vez empoleirado no Catete.

Caso concreto

Eis aqui, sem palavras supérfluas, sem rodeios, um caso concreto: suspeita gravíssima de corrupção, lesiva aos interêsses econômicos do Brasil, de parte de um Ministério da República. Trata-se, para dizer logo a verdade inteira, do Ministério da Aeronáutica.

Todo mundo conhece suficientemente o caso dos automóveis de luxo importados dos Estados Unidos, não para o uso pessoal mas para a revenda. O caso é de conseqüências econômicas: aquela importação já eliminou as vantagens monetárias da alta do café, fazendo novamente subir, no mercado negro, o dólar. No entanto, continuam as viagens de "turismo" que possibilitam, na volta, a "importação de um carro. No consulado dos Estados Unidos, no Rio, acumulam-se os pedidos de vistos. As passagens estão sempre tomadas por muitos, muitos dias de antecedência aos quais se seguem muitos, muitos anúncios de Cadillac, Chevrolet, etc., "recém-chegados da América", "novos em fôlha". Vence, nessa corrida, quem tiver oportunidades melhores para arranjar viagens aéreas. Está neste caso o herói do nosso caso concreto, que se chama, simplesmente, A. Costa.

No *Jornal do Brasil* do dia 28 de setembro do ano corrente o aludido Costa publicou o anúncio seguinte: "Cadillac — 1950. Por preço de ocasião "Rabo de Peixe". Aceito encomendas para outras marcas chegando dos E. Unidos. Favor chamar A. Costa. 22-5999."

Ora, o telefone 22-5999 é o aparêlho da Comissão de Organização Técnica da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Avenida General Justo.

Que também seja "justo" o nosso general-presidente, chefe das Fôrças Armadas e daquele Ministério, inclusive do sr. A. Costa. Senão, será êle mesmo responsabilizado.

Apólices mineiras

Em Minas, os portadores das apólices do Estado vivem sempre descontentes. Foi uma praga deixada pelo govêrno do sr. Benedito Valadares. O mecanismo, tantas vêzes explorado, acabou no inteiro descrédito.

Aos primeiros sorteios, quando a maior parte das três emissões, séries A, B e C, ainda não havia sido colocada no mercado, o govêrno ali comparecia e pagava. Durou pouco o engano dalmaledo e cego dos compradores de títulos. A tesouraria em Belo Horizonte entrou a retardar a satisfação dos compromissos assumidos, desde que viu as apólices geralmente adquiridas. Hoje, sem embargo do auxílio que ao govêrno prestou o consórcio bancário, fornecendo-lhe recursos para atender aos portadores e da verba orçamentária para êsse fim, o atraso no resgate e na liquidação dos juros é clamoroso. O govêrno não paga, nem diz quando pagará. Sendo êle o único juiz de sua própria impontualidade, o resto que se arranje.

Entretanto, o reverso da situação ainda é mais penoso. O portador de apólices, via de regra também contribuinte, se não se quita regularmente com os impostos devidos — êstes são múltiplos e não raro desumanos — é logo ameaçado de executivo fiscal. Se facilita e contemporiza, a justiça lhe bate às portas com as conseqüências inevitáveis: penhora, falência e ruína.

Credor e devedor privilegiado, o Estado não tem meias medidas. Para cobrar, é exato e inflexível. Para pagar, é mais que duvidoso. O contribuinte portador de apólices que espere indefinidamente.

Drama, como se vê, dos mais angustiosos.

Concurso no Tribunal de Contas da União

Os extranumerários do Tribunal de Contas da União fazem uma queixa, que procede. Estão sendo vítimas de uma injustiça, não poucos até com dez, quinze e mesmo mais anos de serviço público.

E' que sob vários pretextos, o presidente do Tribunal anulou o concurso ali realizado e ao qual se submeteram êsses extranumerários, inclusive os pertencentes aos quadros das delegacias nos Estados que com sacrifício de saúde e dinheiro vieram ao Rio licitar com as suas provas. Disse o presidente que não houve obediência às Instruções a que se refere a Portaria n. 25, de 19 de janeiro último. Portaria expedida pelo Tribunal. Deve haver equívoco. Semelhante Portaria procurou regular a realização de concursos dos candidatos a emprêgo no Tribunal, e não o de seus antigos extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Para êstes, o Tribunal em sessão de 21 de abril último, posteriormente, portanto, à mencionada Portaria, decidiu o caso do concurso por meio de apresentação de títulos e provas sob a orientação de uma comissão. Esta seria a banca examinadora que fixaria o critério do julgamento.

Tudo, pois, correu normalmente, de acôrdo com as Instruções baixadas a respeito. Verificaram-se as provas, às quais, convém acentuar, assistiu o próprio presidente do Tribunal. Depois do que, o da banca, por sinal que diretor da 1.ª subdiretoria da secretaria do Tribunal, em relatório elaborado, declarou: "A impressão obtida no decorrer do concurso é a de que os moldes mandados adotar pelo Colendo Tribunal foram benéficos quanto à aptidão funcional dos candidatos que, com o ensejo, aperfeiçoaram o conhecimento dos variados assuntos relacionados com a instrução dos processos submetidos à consideração da egrégia Côrte."

Expressivo, sem dúvida. O presidente do Tribunal entende ainda como motivo para a anulação a circunstância de não ter sido feita a divulgação da abertura do concurso em edital no "Diário Oficial".

Ora, tal publicação seria dispensável, uma vez que só poderiam ser admitidos à inscrição os extranumerários do Tribunal. E êstes teriam conhecimento das respectivas Instruções pelo seguinte modo indicado na Portaria n. 69, de 2 de junho dêste ano: "Serão distribuídas cópias das presentes Instruções à diretoria, delegações e dependências do Tribunal, devendo os chefes de serviço dar ciência das mesmas aos extranumerários de cada setor."

Por aí se vê que a banca examinadora cumpriu as Instruções.

Certamente que o plenário do Tribunal, reexaminando o caso, reconsiderará o ato de anulação do concurso.

Laranjas podres

A exportação de laranjas já foi volumosa, mais ou menos selecionada e compensadora para os nossos produtores. Em data que não vai longe fizemos referências ao que verificou um representante do Escritório Comercial do Brasil em Londres: as poucas laranjas que ainda são embarcadas para a Inglaterra, que já foi um grande importador dessa fruta brasileira, nem de longe se pareciam com as que primeiramente, e durante anos, eram remetidas para o mercado inglês.

Não é de estranhar, portanto, a informação sôbre um processo em curso no Tribunal de Comércio, contra uma sociedade anônima francesa que pôs naquele mercado uma grande partida de laranjas brasileiras, no valor de 300 milhões de francos, sendo que 97% das frutas estavam completamente estragadas. Dir-se-ia que os produtores e os exportadores brasileiros nada terão que ver com isso. A culpa será dos intermediários, e são êles que se terão de haver com o processo em andamento. Trata-se, porém, de um negócio de compensação: pelas laranjas o Brasil receberia automóveis. Caso sério, portanto.

De um ou de outro modo, é o nome do Brasil que anda no meio disso. Quanto ao nosso país, os depoimentos de maior importância no processo serão os que produzirem nossas autoridades consulares. Quem fiscaliza a exportação de frutas brasileiras?

Olivais no Paraná

Uma firma portuguêsa, com grandes olivais em Coimbra, está transferindo para o Brasil a maior parte de seus negócios. Associou-se a um fazendeiro brasileiro. Verificou que a cultura da oliveira nos planaltos é possível e até mesmo extremamente lucrativa. Entusiasmada com as possibilidades brasileiras, vai fazendo, no município de Palmeiras, Paraná, extensos olivais. As mudas são importadas de Portugal. Desembarcam em Santos. Como se trata de mudas de 3 a 5 anos, milhares delas já estarão produzindo no próximo ano.

É pena que semelhante cultura se esteja desenvolvendo no Brasil quase à revelia do Ministério da Agricultura. Até agora parece que ali ainda não se congretizou qualquer providência eficiente. Nem mesmo se tem acompanhado o que estão realizando as Secretarias da Agricultura do Rio Grande do Sul e de São Paulo. É verdade que o ministro determinou a aquisição de dez mil mudas de oliveiras, destinadas a Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás. A aquisição era pequena. Valia muito, porém, porque se tratava de uma mudança de rumo. Enfim, acordava o Ministério. Infelizmente, acreditamos que a ordem não foi cumprida. A burocracia encarregou-se de fazer fracassar uma medida de considerável repercussão nacional.

Continua, portanto, o Ministério da Agricultura à margem da nascente olivicultura nacional.

Alpiste e automóveis

O vapor *Stig Gorthon* trouxe agora de Casa Blanca para ser colocado no mercado brasileiro um carregamento de 500.760 quilos de alpiste. Se se considerar o preço por quilo do artigo em Cr$ 8,00, temos que só em alpiste levou em divisas nada menos de Cr$ 4.006.080,00.

Extraordinário, sem dúvida, pois até para a alimentação dos pássaros engaiolados, na terra imensa, que em nela se plantando dá de quase tudo, há necessidade de se importar a comida.

Nessa mesma ocasião da entrada do *Stig Gorthon*, entretanto, chegou o *Argentina*, êste procedente de Nova Iorque. Trouxe, apenas, mais 71 automóveis de luxo.

Quer dizer: a crise de moedas arbitráveis só existe porque o govêrno precisa dela para manter o seu regime de emergência, regime, como não se ignora, de dificuldades, a fim de que a Copa e Cozinha tenham facilidades em ganhar a vida...

Colonização italiana

Declarou o sr. Vittorio Ronchi, chefe da Missão Italiana vinda especialmente ao Brasil para tratar da incorporação da Companhia Brasileira de Imigração e Colonização Italiana, estar a mesma já constituída, com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros. Êsse dinheiro provém dos bens liberados, sendo 48 milhões de cruzeiros subscritos pelo I.C.L.E. e o restante pelo govêrno italiano, segundo o acôrdo de 8 de outubro de 1949 e as leis brasileiras. O mais importante acionista é o Banco Francês-Italiano Para a América do Sul.

Dentro de quatro anos aquêle capital passará de 300 milhões de cruzeiros. Os estatutos da companhia foram submetidos às autoridades brasileiras competentes. Será promovido um entendimento com os governos estaduais, quanto aos processos da colonização.

A posição do café

Durante o primeiro semestre do ano foram entregues ao mercado, pelos Estados produtores, ... 5.028.585 sacas de café, ou menos 300.423 que em igual período do ano anterior. O total da safra de 1949-1950 foi de 16.641.367 sacas, sendo portanto de 1.491.775 sacas o acréscimo em confronto com a safra anterior. Para a safra que findou, São Paulo contribuiu com 48%, do total, Minas com 17%, Paraná e Espírito Santo com 15% cada um e os demais Estados produtores com 5%.

A exportação do semestre do ano em curso somou, em valor 5.569.345.662,00 cruzeiros no mesmo período de 1949 o valor, correspondente a 8.103.569 sacas, foi de 4.274.457.000,00 cruzeiros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

NOTÍCIAS DO D.A.S.P.
Prova de Cartógrafo do Ministério da Guerra

A parte gráfica da prova de habilitação para Cartógrafo do Serviço Geográfico do Exército será realizada no próximo dia 6, às 14 horas, na sala 607, 6º. andar, do Ministério da Fazenda. Os candidatos deverá comparecer munidos de nanquin forte, caneta e pena apropriada.

PINGOS & RESPINGOS

Canto do candidato

Da esperança

"Quem espera sempre alcança",
Diz um provérbio remoto
E eu viverei na esperança
De conquistar mais um voto!

Da dúvida

Ser ou não ser? é a pergunta
Do *hamlético* sujeito:
Com tanta cédula junta
Vou ser ou não ser eleito?

Da confiança

Creio no amigo ou parente
E no meu destino ignoto,
Mas creio principalmente
No meu voto, no *meu* voto!

Da franqueza

Confessava um candidato:
Para alcançar meu "quociente",
Eu conto mesmo, de fato,
Com o eleitor... inconsciente.

ALVARO ARMANDO

* * *

As autoridades proibiram a venda de qualquer bebida alcoólica, no dia das eleições.

Obedecendo à lei, andaram os candidatos *secos* por um voto!

* * *

Um candidato reclamou, pela imprensa, que andaram enviando suas cédulas acompanhadas de uma rifa de automóvel, que seria sorteado, caso fôsse eleito.

Não há de que reclamar: para muita gente a eleição não passou de uma "ação entre amigos"...

Cyrano & Cia.

A DISTRIBUIÇÃO de cédulas pelo Correio

E' justa uma referência à cooperação prestada às eleições pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Neste ano, todos os candidatos enviaram cédulas e propaganda eleitoral pelo Correio. Houve, assim, acúmulo considerável de serviço, que aquela repartição, entretanto, resolveu a contento. A correspondência eleitoral chegou tôda a seu destino. O pequeno atraso, às vêzes verificado na entrega, foi natural, se levarmos em conta o volume fora do comum dessa correspondência. Nenhum dos candidatos se queixa da distribuição, que representa, sem dúvida, um esfôrço louvável da administração e do funcionalismo da referida dependência.

REFORMA DO CÓDIGO FLORESTAL

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Torna-se necessária e urgente a reforma do Código Florestal para que se possa impedir a devastação das reservas que ainda nos restam — declarou o sr. Roberto Werneck, da Associação Comercial de Minas, onde o tema foi debatido com insistência. A Associação Comercial de Minas vai promover uma campanha junto ao govêrno, às indústrias e às populações rurais no sentido de impedir o desgaste de nossas matas e estimular o reflorestamento. Como se sabe, o atual govêrno de Minas foi o que estabeleceu plano sistemático de reflorestamento e está pondo em prática medidas de alto alcance.

PACTO DE SEGURANÇA GRECO-TURCO

Atenas, 3 (R) — Fontes do govêrno grego confirmaram hoje as notícias de que estão sendo feitas negociações para um pacto de segurança entre a Grécia e a Turquia.

Nenhum dos dois países faz parte do Tratado de Defesa do Atlântico Norte. Segundo se sabe, a Turquia, a Grécia, a Itália e a Iugoslávia foram aconselhadas no sentido de formarem pactos de segurança bipartidários. Fontes gregas disseram que a Grécia negociará tratados idênticos com a Itália e Iugoslávia. Soube-se que a Turquia também discute pactos idênticos com os mesmos dois países.

Sophocles Venizelos disse hoje que a iniciativa das atuais negociações em favor de pactos de segurança não pertencia à Grécia. "Todo o processo está sendo empreendido sob a orientação dos aliados ocidentais". Venizelos disse também que depois da recusa em incluir a Grécia e a Turquia no Pacto do Atlântico houve um esfôrço em favor de um pacto regional das Nações do Mediterrâneo.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA COLÔMBIA

Buenos Aires, 3 (F.P.) — "Porque se prolonga o estado de sítio na Colômbia? Porque o Congresso não pode funcionar? Porque o presidente promulga decretos que modificam leis?" — pergunta "La Nacion", em um comentário no qual começa expressando:

— "Em manifesto publicado em Nova York, pelo Partido Liberal da Colômbia — impedindo de desenvolver livremente suas atividades no interior do país — qualifica-se de violação constitucional o decreto que acaba de promulgar o presidente Laureano Gomez, indicando os seus sucessores no caso de se tornar cefalo o govêrno".

Acrescenta "La Nacion": — "Por êsse episódio podemos advertir o que se entende na Colômbia: como restabelecimento da ordem constitucional, depois de oposição e sob estado de sítio.

A REVALORIZAÇÃO DA LIBRA AUSTRALIANA

Sidnei, Austrália, 3 (U. P.) — A liberação do dólar canadense veio intensificar a luta política pela revalorização da libra australiana, colocando-se ao par da libra esterlina. Os advogados da revalorização estão aproveitando a medida canadense como munição para o ataque ao atual gabinete de coalizão, chefiado pelo primeiro ministro Robert G. Menzies. Ao mesmo tempo, intensificou a especulação sôbre se a Austrália vai elevar o valor de seu dinheiro, atualmente congelado à base de 25 por cento menos que a libra britânica.

Os partidários da revalorização sustentam que a decisão canadense justificou o argumento de que a libra australiana estava grandemente subvalorizada nos mercados monetários mundiais. Alegam que os canadenses se mostraram realistas quando resolveram deixar que seu dólar buscasse seu próprio nível, argumentando que a revalorização seria a medida equivalente, a ser tomada pela Austrália, em situação semelhante. Ninguém clama, entretanto, pela "Liberação da Libra", como aconteceu com o dólar canadense, mas intensifica-se o clamor pela revalorização.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 - 72
Rua Chile, 35

NA SERRA DO CACHIMBO A EXPEDIÇÃO XINGÚ-TAPAJÓS

Consoante comunicado anterior, foi atingido, em 5 do corrente, pela Expedição Xingú Tapajós, apoiada por aviões Nordwing e Fairchild, o alto da Serra do Cachimbo, em ponto intermediário entre o Xingú e o Tapajós, na rota aérea Rio-Manaus.

Ali chegados, trataram os expedicionários de preparar, com a máxima presteza; o campo para pouso de aviões tipo Douglas DC-3.

Notícias radiotelegráficas procedentes, hoje, da Serra do Cachimbo, anunciam que aterrou, ali, às 11,24, decolando às 13,05', com o mais completo êxito, o avião Douglas DC-3 2009 — do Correio Aéreo Nacional, sob o comando do Cap Celso, levando como co-pilôto o tenente Gomes e Silva, ambos da F. A. B.

O vôo de hoje foi precedido por um vôo experimental levado a efeito em 22 do corrente, pelo avião Douglas DC-3 — 2022, também do Correio Aéreo Nacional, o qual, sob o comando dos tenentes Décio e Ageu, tendo, como observador, o tenente João Carlos, descera no citado campo, dentro das melhores condições técnicas.

Os trabalhos da Fundação Brasil Central prosseguem, ativamente, sendo bom o estado sanitário dos expedicionários.

PRODUÇÃO DE ÓLEO DE HORTELÃ-PIMENTA

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no ano passado o Estado de São Paulo produziu 73.538 quilos de óleo de hortelã-pimenta, no valor de Cr$ 17.625.655,00.

O Estado de São Paulo é o único produtor do citado óleo.

NÃO PODE IMPEDIR A ENTRADA DO ADVOGADO NO PRESÍDIO

O advogado Luiz Lemos de Miranda viu-se envolvido em ocorrências desagradáveis dentro do Presídio do Distrito Federal e fôra proibido de ali entrar pelo diretor do estabelecimento. Impetrou, pois, um mandado de segurança alegando importar tal proibição em constrangimento ao exercício de sua profissão e viu o seu pedido concedido em primeira instância judicial. A União recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que considerou precisar, realmente, o advogado de manter contato com clientes seus que se achem presos, e a proibição vinha impedir êste contato essencial ao livre exercício de sua profissão.

OS VIGILANTES MUNICIPAIS EM CASO DE PRISÃO

O desembargador José Duarte, corregedor da Justiça, apreciou, em definitivo, a situação dos vigilantes municipais em caso de prisão.

"Os vigilantes municipais, — conclui o despacho, — que não são praças de pré, nem inferiores policiais, estão, assim, contra a lei, recolhidos ou melhor aguardando o processo ou cumprindo a pena quase em liberdade. Devem os srs. Juízes Criminais atentar nessas irregularidades, tomando as providências que se impuseram. Devem esses presos ser transferidos para a Polícia Militar, de acôrdo com a lei. Oficie-se, portanto, ao sr. diretor da Polícia Municipal, cientificando-o de que não deve receber como presos, à disposição de autoridades judiciárias, os membros de sua corporação, porque, nesta data dou conhecimento aos srs. Juízes Criminais do que está acontecendo recomendando-lhes que cesse essa situação anormal e contrária à lei. Publique-se e cumpra-se.

CIDADE NOVA E SEM ÁGUA

Goiânia, 3 — (Asp.) — O poço artesiano que se está construindo nesta capital principiou a jorrar 20 mil litros de água por hora, com uma pressão apenas de 100 libras de ar. Os trabalhos de perfuração do solo já se encontram concluídos, e a sonda acusa uma profundidade de 136 metros, restando apenas a limpesa do ponto extremo do orifício principal, para que se dê por terminada essa primeira parte do serviço. Por outro lado, as obras de aproveitamento do corrego Cascavel, com capacidade para suprir o abastecimento de água de Goiânia e Campinas durante cinco anos, estão em andamento.

PRÊSA COMO LADRA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Foi prêsa a sra. Maria Catalina Rappi de Frugoni, de 55 anos, argentina. Levava vida faustosa, ocupando um edifício de três andares, sua propriedade. É autora de importantes defraudações. Para efetuar a prisão dois policiais fizeram-se passar por comerciantes brasileiros que queriam enviar para o Rio 200.000 sacos de farinha. A acusada comprometeu-se a realizar a operação, exigindo a taxa adicional de 30 pesos sôbre o preço comum por saco; taxa essa que declarou ser destinada à Fundação Eva Peron. Maria Catalina é presidente da Sociedade Anonima Mercados Quilmes, tendo colocado, sem autorização da diretoria da sociedade, ações de mil pesos entre numerosas pessoas. Foram seqüestradas ações no Banco no valor de 7 milhões de pesos, prontas a serem vendidas. Os valores que a acusada vendeu sem autorização da diretoria não foram recolhidos como capital da sociedade.

Ficou provado que Maria Catalina propôs a uma firma especializada em automoveis conseguir 1.000 carros do exterior, pelos quais solicitava a comissão 7.000 pesos por unidade. Foi preso também Alfonso Aragon, de 50 anos, advogado salvadorenho, que administra os bens da acusada e da Sociedade Mercados Quilmes.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

SERÁ PRESIDIDA PELO SR. TEOTÔNIO PEREIRA

Lisboa, 3 — (F. R.) — O sr. Teotônio Pereira, ex-embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e em Washington, presidirá a delegação portuguesa ao Colégio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que será realizado brevemente na capital norte-americana — anunciou-se hoje de fonte oficial. O sr. Teotônio Pereira substituirá assim o sr. Caeiro da Mata, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, que deveria primitivamente chefiar esta delegação, mas que declarou que lhe "era impossível, atualmente, ausentar-se de Portugal".

Recorda-se que, recentemente, aventou-se a hipótese, em certos meios, de que Caeiro da Mata poderia ser nomeado para algum pôsto importante, após a remodelação ministerial.

COMISSÃO RUSSO-IRANIANA

Teeran, 2 — (U. P.) — O Iran anunciou a criação de uma comissão mista iraniano-russa, para resolver oito disputas fronteiriças que têm sido causa de fricções entre os dois países, desde há 30 anos. A Rússia concordou, também, em devolver oito toneladas de ouro pertencentes ao Iran e que haviam ficado bloqueadas na Rússia, desde a guerra. O Iran não forneceu detalhes quanto à devolução do ouro.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE HABITANTES

Recife, 3 — (Asp.) — Dando prosseguimento aos trabalhos do "VI Recenseamento Geral do Brasil", ativam-se diariamente os trabalhos de apuração. Nesta capital, encontram-se totalmente concluídos os trabalhos, sendo dos mais notáveis os resultados alcançados: 10 mil 677 habitantes na zona rural da cidade e 512 mil 494, no centro urbano e, subúrbios, que perfazem 523 mil 171 habitantes.

INSTALADO EM JOÃO PESSÔA O F. I. S. I.

João Pessôa, 3 — (Asp.) — Em virtude do acôrdo promovido pelo govêrno Federal, em junho último e o Fundo Internacional de Socorro à Infância da Organização das Nações Unidas, acaba de ser instalado nesta capital, o F. I. S. I. devendo iniciar na semana vindoura a gigantesca distribuição de leite, manteiga, vitaminas, penicilina óleo de fígado de bacalhau e desinfetantes. A distribuição será feita entre os pobres em todo o Estado mas sòmente atingirá as crianças, gestantes e mães que amamentam.

OS PARTIDOS NAS ELEIÇÕES

Venho abancar-me depois de realizadas as eleições.

Já pelas ruas, nesta noite, não se observa nenhum movimento, exceto a presença dos garis, varrendo, pachorrentamente, as cédulas ainda espalhadas pelo chão ou os avulsos dos programas dos candidatos — abundante lixo cívico, restos melancólicos de tanto esfôrço perdido, porque entraremos agora na fase dramática do pleito, quando poucos recolhem o prêmio da vitória e a maioria experimenta as decepções, entre estas possìvelmente as minhas, que também me deixei atrair pela consulta ao inflexível povo do Rio de Janeiro.

Como terá votado o carioca?

Eis uma pergunta em relação à qual o prognóstico é bem difícil. Ninguém pode considerar-se eleito por nenhuma segura indicação da massa.

Os dois senadores, por exemplo, constituem uma incógnita impenetrável. Calcula-se, de modo aproximado, o número de cadeiras alcançadas pelos vários partidos no sistema da representação proporcional para os deputados e vereadores, mas torna-se arbitrária qualquer previsão na parte concernente aos candidatos mais favorecidos. A contagem dos votos preferenciais será uma operação verdadeiramente lotérica ou o desfecho de um páreo onde os concorrentes atinjam a reta final *em bolo*.

É que não houve no Distrito Federal, como de resto não deve ter havido nos Estados, a cristalização das opiniões com referência aos membros do Poder Legislativo. Todos os eleitores votaram, é claro, no candidato à presidência da República de sua escolha, mas nem todos prolongaram a lógica do voto às legendas partidárias. Notaremos na apuração que muitos, entre êles, se entregaram à miscelânea dos nomes, assim pejando as sobrecartas de contradições. Cabe-lhes êsse direito, na forma da lei. Mas nem por isso o fenômeno é menos digno de registro, revelando, como revela, a indiferença pela disciplina dos partidos, que só existe em dois ou três dos chamados pequenos partidos — pequenos exatamente porque representam o embrião de suas doutrinas.

Convém entretanto assinalar que, acima dessa disciplina, se esboçou na campanha eleitoral uma outra, não de caráter político, mas de sentimento evidentemente coletivo, insinuada pela própria ação de certos candidatos. Foi a disciplina que poderíamos chamar — das classes. Vários candidatos, abstendo-se embora de invocar a legenda ou a flâmula do partido que os indicaram, não deixavam de alegar a sua condição de membros de uma determinada classe, cujos votos parecia quererem monopolizar.

Os cartazes de propaganda anunciavam, com efeito, que havia quem se julgasse o candidato desta ou daquela classe, como se as classes, para efeitos eleitorais, pudessem formar a estrutura de um partido espontâneo ou eventual à margem do competente registro.

Neste sentido, o caso mais curioso (porque já resvalava da classe para o clube) foi o daquêle candidato que se jactava com o título de sócio do Vasco, o único sócio do Vasco — dizia êle, buscando arrancar vantagens desta solidão — que se aprestava candidato.

Tudo isto, reconheçamos, são recursos de pleito. Cada um procura seus eleitores como pode, apresentando os elementos que possui e até invocando o seu passado quando não há neste senão versatilidade. Mas tudo isto mostra, por outro lado, como o espírito do partido político ainda está por se definir em boas organizações — em organizações permanentes, que mantenham a sua idéia e não que sirvam apenas de máquinas de registrar candidatos nas épocas eleitorais.

Costa REGO

O PODERIO MILITAR DA RÚSSIA segundo Bernard Simiot

Paris, 2 (U. P.) — O exército russo, com 175 divisões apoiadas por tanques e aviões, está pronto a atacar pelo menos em 6 pontos vitais, se deflagrar a guerra. Declarou o conhecido perito militar francês Bernard Simiot, que tem íntimos laços com o Ministério da Guerra, aqui nos estratégicos para o ataque de Estambul ao Alasca, e sua estratégia é destruir as defesas do mundo democrático com ataques em massa aos pontos mais vulneráveis.

Segundo Simiot, o exército russo tem 70 divisões blindadas, 20 aérotransportadas, e está organizando mais 6 comandos, cada um com missão estratégica diferente, que atacariam a Alemanha, Escandinávia, Estambul, Afganistão, Golgo Pérsico e Alasca.

Diz também: "Se o estado-maior russo não puder realizar essa concepção mundial de guerra, a Rússia se arrisca a cair na guerra defensiva de esgotamento que terminaria com sua derrota. Contudo não parece que Moscou possa atacar em tôdas aquelas direções com fôrça e rapidez bastante para paralisar de um golpe a reação democrática. Mas o que parece improvável seria possível se o potencial atômico russo se igualasse ao americano, mesmo que a bomba atômica não venha a ser arma decisiva. Assim, se pudermos aproveitar a trégua, estaremos em condições não sòmente de resistir como até de fazer o agressor desistir da agressão".

Acha que para fazer frente aos russos os aliados têm de alinhar pelo menos 60 poderosas divisões, com boas reservas, para poder deter até 200 divisões se necessário".

JULGAMENTO EM PRAGA

Praga, 3 — (U.P.) — Oito cidadãos tchecos foram submetidos a julgamento em Brno, acusados de conspirar para a derrocada do Estado comunista, "auxiliados, armados e equipados por agentes americanos e britânicos".

A rádio oficial de Praga declarou que os acusados, todos processados por traição e espionagem, haviam projetado apoderar-se do governo local em Brno por meio de um golpe insurrecional na cidade, se surgisse uma guerra entre Oriente e o Ocidente. Acrescentou a emissora oficial que, "com êsse propósito, haviam sido abastecidos com grande quantidade de armas". Citou duas metralhadoras, 19 fuzis e "grande número de revólveres", que foram apresentados no Tribunal quando foi iniciado seu sumário de culpa. Disse mais a rádio que "êles receberam ordens do vice-consul britânico em Brattislava, Lawrence Gordon Gaze, e mais tarde de agentes do serviço secreto dos Estados Unidos".

Explicou ainda a emissora que o grupo começou "suas atividades contra o Estado" depois do golpe comunista de fevereiro de 1948, e identificou o dirigente dos conspiradores como sendo Rudolf Hajek, de 37 anos de idade. Entrementes, soube-se que um grupo de 10 empregados da "Veela", empreza nacional de alimentos, foi igualmente submetido a julgamento, declarados culpados de sabotagem e fraude, com o que "puseram em perigo o abastecimento alimentício da população, prejudicando a agricultura e roubando ao Estado". Os acusados receberam penas que variam de 10 mêses a 10 anos de prisão e três outros implicados no mesmo caso foram absolvidos. Leopoldo Cech, que foi diretor da "Veela" de 1945 até agora, recebeu a setença de 10 anos de prisão.

Gordon Gaze, cuja esposa é de nacionalidade tchecoslovaca, é o segundo funcionário consular britânico acusado pelos tchecos como espião. O vice-consul Adrian McLaughlin foi expulso de Praga em junho último, depois de haver sido identificado, durante o julgamento da senhora Milade Horakova e outras 12 pessoas, como o "chefe da espionagem britânica na Europa Oriental".

AMEAÇA DE GREVE NA AUSTRIA
Expectativa armada contra possíveis distúrbios

Viena, 3 (W. Long, da U. P.) — Diversas organizações trabalhistas uniram-se ao govêrno, em apoio à exortação feita por êste a todos os cidadãos para que protejam as fábricas contra a sabotagem comunista e destruam as barricadas que sejam levantadas nas ruas durante a greve geral que decretaram para amanhã.

Em muitas fábricas desta cidade e do ocidente do país os trabalhadores antibolchevistas — em sua maioria socialistas — decidiram não apoiar a greve de protesto contra o aumento dos preços das utilidades e receia-se que ocorram choques se os comunistas tentarem obrigar os demais a abandonarem seus trabalhos.

O govêrno pediu ao povo para "defender a liberdade da vossa terra", numa exortação fixada em cartazes espalhados por tôda a nação. "Todos devem permanecer em seus postos e desafiar valentemente qualquer tentativa ameaçadora por parte dos comunistas. Não deveis permitir o fechamento das fábricas ante pressão dos vermelhos. Destruí tôdas as barricadas ilegais e expulsai de vossas oficinas os arrogantes infiltradores. Esta greve tem o propósito de destruir o vosso futuro de uma Austria democrática, livre e próspera".

Ao mesmo tempo, a polícia das quatro zonas de ocupação receberam ordens para que se mantenha em "estado de alerta permanente" e tenha à mão "tôdas as armas disponíveis". Uma fonte do Ministério do Interior declarou que "não será tolerada a violência comunista contra a nossa polícia".

Os aliados ocidentais e as autoridades austríacas estão de acôrdo em que os principais objetivos dos comunistas, amanhã, serão as fábricas onde os trabalhadores não queiram apoiar o movimento grevista, principalmente nos distritos ocidentais de Viena, nas estações ferroviárias e nas centrais telegráficas, de gás e de eletricidade.

Os ferroviários socialistas e os católicos formaram um grupo de vigilância para ajudar a polícia a guarnecer os centros ferroviários. Informa-se que em muitos distritos rurais os camponeses estão organizando unidades para apoiar a polícia e impedir que os comunistas se apoderem dos edifícios dos Correios e outros públicos que possam tentar ocupar.

Os trabalhadores, em muitas fábricas, preparam-se para enfrentar os agitadores comunistas do setor soviético e o govêrno declarou pùblicamente que possui meios para esmagar qualquer intentona comunista em seu comêço.

As autoridades de ocupação declararam que se absterão de intervir, por entender que êsse é um assunto da competência das autoridades austríacas. Os comunistas dizem que a greve geral começará amanhã, a menos que o Gabinete anule os aumentos dos preços, que entrará em vigor esta semana, e aumente para vinte o aumento de dez por cento que ontem concedeu aos trabalhadores sôbre seus salários. O Gabinete reuniu-se hoje porém sabe-se que resolveu não tomar conhecimento do ultimatum comunista.

PERSEGUIÇÕES AOS GUERRILHEIROS NA INDOCHINA

Saigon, Indochina, 3 (U. P.) — Três colunas francesas, com milhares de homens, seguiram para norte, partindo de Tanguyen, em direção a Backan, onde se diz, que Ho Chimihn tem seu Q.G. Outras unidades, legionários, fôrças coloniais e viemamesas leais, avançaram para leste e sul: o objetivo é limpar de inimigos um triangulo de terras férteis de que muito se depende para obter alimentos.

O domínio francês nos arrozais dêsse triangulo seria grave golpe para os bolchevistas, que não puderam desencadear uma ofensiva; o triangulo está encravado entre o rio Songcau e as montanhas de Tambo, com Tanguyen no outro extremo, por onde corre o Rio Vermelho.

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Em Assis, na Itália, nasceu êste grande e popular Santo, em 1182, filho de pais abastados.

Entretanto, como Jesus, nasceu numa estrebaria, pois padecendo muito a senhora Bernardone, sua mãe, um peregrino lhe deu o conselho de ir para o estábulo, ali cessando então seu atroz sofrimento com o nascimento do menino que recebeu primeiramente o nome de João.

Desde cedo revelou a criança seu espírito caridoso, a sua renúncia a bens materiais, e de tal maneira que seu pai, depois de colocá-lo no comércio, verificou a sua nenhuma ambição, resolvendo então deserdá-lo.

A resolução agradou a Francisco, que entregando até a própria roupa do corpo, revestiu-se de um saco, com uma corda à cintura, assim iniciando a sua vida de privações e penitências, numa jornada de amor e caridade, que seria o mais belo exemplo de fé na Idade Média, renovando os ensinamentos de Jesus, já tão esquecidos pelos homens.

Com alguns companheiros, doze como os Apóstolos, instituiu a Ordem dos Frades Menores, confirmada pelo Papa Inocêncio III.

Encontrando depois uma jovem de importante família, Clara, que também desejava fazer uma vida de piedade e renúncia, instituiu a Ordem das Clarissas, semelhante à dos Franciscanos.

Além de seu infinito amor aos pobres e enfermos, dedicava S. Francisco de Assis intenso amor aos animais, que lhe obedeciam, e às próprias coisas inanimadas, o irmão Sol, a Lua, as pedras, tudo.

"Depois do Cristianismo, o movimento franciscano é o maior movimento popular que recorda a História", disse o insuspeito Renan.

Gerais são os louvores à grande e popular obra realizada pelo "Poverello de Assis", e a literatura mundial está cheia de trabalhos belíssimos em seu louvor.

A sua predestinação se confirmou a 17 de setembro, quando no Monte Alverne recebeu em sua carne os Sagrados Estigmas da Paixão de Cristo, tornando-se o S. Francisco das Chagas, de tantas invocações.

Ainda uma Ordem foi fundada pelo Pobrezinho de Assis, a Ordem Terceira de S. Francisco, a que têm pertencido, através dos séculos, os vultos mais eminentes da Humanidade.

Essa grande vida, tão útil aos homens, a quem pregou a necessidade do amor entre todos para melhor resolver todos os problemas que angustiam a Humanidade, extinguiu-se a 4 de outubro de 1226.

Em seus 45 anos muito fêz S. Francisco, e sua canonização foi decretada dois anos apenas depois de sua morte, pelo Papa Gregório IX.

"Bem-aventurado o homem que suporta o seu próximo com suas fragilidades tanto quanto quisera ser suportado por êle em caso análogo."

S. FRANCISCO DE ASSIS

SANTOS DE HOJE

Lucio, Marcos, Marciano, Caio, Petronio, Fausto, Edevino, Aurea.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Bangu e Santa Cruz.

MATRIZ DE S. SEBASTIÃO DOS PADRES CAPUCHINHOS

Nessa matriz, à rua Haddock Lobo, será realizada hoje a festa de S. Francisco de Assis, havendo missa às 7 horas, cantada, comunhão e bênção do Santíssimo Sacramento. Às 20 horas, entrada solene da Ordem Terceira. Sermão. Cerimônia do Trânsito de S. Francisco. Bênção e veneração de sua Relíquia.

O padre dr. Emílio Silva de Castro pregará sôbre o tema: "S. Francisco, renovador da piedade cristã".

FESTA DE N. S. DA PENHA

Teve início domingo último a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha. No próximo domingo continuam as solenidades com missas festivas de hora em hora, sendo a primeira às 7 e a última às 10 horas. A administração da Irmandade estará em seus postos para atender os fiéis que forem levar as suas promessas ou desejarem quaisquer informações. Nos demais domingos, o horário das missas é o mesmo, sendo que, no último, sairá a tradicional procissão da Virgem da Penha em rico andor, percorrendo o itinerário do costume.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSÁRIO E S. BENEDITO DOS HOMENS PRETOS

Tiveram início, a 1.º do corrente, na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, às 18,30, os exercícios do mês do Rosário, constando de recitação do Têrço, ladainha de N. Senhora e bênção do SS. Sacramento.

Domingo último realizou-se a festa de N. S. do Rosário, e no próximo domingo haverá a festa de S. Benedito, com missas às 10 e 11 horas.

A 1.º de novembro será feito o encerramento das festividades, havendo missas às 10 e 11 horas.

CONGRESSO DIOCESANO DE N. S. AUXILIADORA E DA PAZ SOCIAL

A Diocese de Niterói realizará, de 18 a 22 do corrente, um Congresso Diocesano Mariano e da Paz Social, comemorando o "Cinqüentenário do Monumento Nacional de N. S. Auxiliadora"; a passagem do Ano Santo e o Jubileu Sacerdotal de S. S. o Papa Pio XII.

O programa oficial consta de peregrinação da primeira imagem de N. S. Auxiliadora, benta e mandada ao Brasil por d. João Bosco, que de Manáus virá até Niterói. No dia 18 haverá a abertura do Congresso, com recepção da imagem de N. S., que virá do Rio, em procissão marítima, dirigindo-se para o Estádio Caio Martins. Dia 19, Pontifical com discurso de abertura; inauguração da Exposição de Obras Sociais; durante o dia sessões de estudo para sacerdotes, homens, moças, senhoras e seminaristas; à noite, sessão de abertura [illegible] S. S. o Papa Pio XII. Dia 20, missa com comunhão geral dos colégios e escolas; [illegible] S. Gonçalo; sessões de estudos [illegible]; à noite, sessão solene dedicada a patrões e operários. Dia 21, missa e comunhão geral das Filhas de Maria e [illegible]; sessões de estudo para homens e [illegible] das senhoras; lançamento da pedra fundamental do novo seminário [illegible] obras assistenciais; sessões de estudo; e à noite, [illegible] sessão solene; triunfal Procissão Eucarística, recordando o grande Congresso Eucarístico de 1942, saída do santuário de N. S. Auxiliadora para a praça do Congresso. Dia 22, solene Pontifical de encerramento do Congresso, coroação canônica da imagem de N. S. Auxiliadora; concentração de tôdas as paróquias da Diocese, e desfile triunfal da imagem até o monumento da colina de Santa Rosa, onde se encerrará o Congresso.

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Estamos em outubro, mês que se nos afigura mais predileto a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pois foi neste mês que a Mãe Santíssima, aparecendo a três pastorinhos na Cova da Iria, recomendou-lhes a devoção que lhe agrada mais: o Santo Rosário.

Neste santuário, consagrado em especial a ela, será recitado o terço diàriamente, desde a manhã até à noite, havendo possibilidade para todos.

Às 7 horas, na santa missa, será rezado o primeiro têrço com meditação; às 17 horas haverá a recitação do Santo Têrço para as crianças, em especial para aquelas que estudam; às 20 horas será rezado o último Têrço meditado, seguido de sermão, ladainha e bênção do SS. Sacramento.

Para a grande festa do dia 13, última aparição de Nossa Senhora em Fátima, será realizada uma solene novena, que se estenderá de 4 a 12, [illegible] pregada pelo [illegible] Romeu [illegible] Maria e pe. Afonso Rodrigues [illegible], todos os dias, às 20 horas.

A noite do dia [illegible] para 13 terá lugar a [illegible] para os homens; em seguida, Hora Santa [illegible] Jesus e Maria, acabando com a missa à meia-noite.

Dia de grande festa: Dia 13. Haverá missa a partir das 6 horas com [illegible] distribuição da Sagrada Comunhão. [illegible] às 17 horas haverá consagração das crianças a Maria Santíssima. As crianças deverão trazer um ramo de flores para oferecer a Nossa Senhora de Fátima; às 20 horas [illegible] a solene procissão das velas. Pedimos [illegible]. Ao regressar da procissão, no adro do Santuário, [illegible] seguida pela bênção do Santíssimo Sacramento.

Sacramento e do "Adeus à Virgem".

Nota: A tômbola, em benefício das obras, será realizada, sorteada pela Loteria Federal, no dia 23 de dezembro; em falta desta loteria recorreremos à Loteria do Estado do Rio.

RECEBIDO PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 3 (R.) — O Papa Pio XII concedeu hoje audiência especial a Juan Fangio, argentino, campeão mundial de automobilismo.

A audiência verificou-se no Castel Gandolfo, residência de verão de Sua Santidade.

D. ANTÔNIO CAMPELO

Viajou com destino a Salvador, pela Panair, d. Antônio Campelo, recentemente sagrado bispo coadjutor de d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. Da capital baiana, êsse sacerdote deverá prosseguir viagem para Aracajú, Maceió e Fortaleza.

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A

Rio — 23-1820

REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

Facultada a interferência dos agentes municipais de Estatística

O ministro da Agricultura, em portaria assinada, facultou aos agentes municipais de Estatística ampla participação no registro de lavradores e criadores, medida que beneficiará o trabalho do citado Ministério, fornecendo-lhe mais um eficiente elemento de colaboração, e atenderá aos interêsses dos fazendeiros, facilitando-lhes seus registros.

Para que a medida tenha efeitos mais completo, o Serviço de Estatística da Produção solicitou ao Conselho Nacional de Estatística a expedição de uma circular aos agentes municipais, contendo instruções sôbre propaganda das vantagens do registro, distribuição de portarias do Ministério, [illegible] preenchimento de questionários e a utilização do registro para coleta de dados estatísticos [illegible]. Essas instruções visam, ainda [illegible] assegurar a maior eficiência na execução de suas atividades, nesse setor.

MESCLA DOURADA

A nova marca de cigarros que Lopes Sá oferece aos fumantes de paladar apurado Mescla Dourada é um cigarro fabricado com os melhores fumos de tipo Virgínia custa um maço Cr$ 3,20 e rivaliza com qualquer cigarro estrangeiro

NOVOS DELEGADOS FLORESTAIS

O diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura designou Antonio Aquino, Manuel Rocha Pimenta e Elisiário Ramos de Oliveira para exercerem, gratuitamente, a função de delegado florestal nos municípios de Antonio Navarro (Paraíba), Rio Brilhante (Mato Grosso) e Presidente Fernandes (São Paulo), respectivamente.

SÓ FALTA O MOTOR

Paris, 3 (U.P.) — Se não fôsse a falta de um motor, um grupo de cientistas franceses já poderia [illegible] a Lua. A falta do motor é a única coisa que os detém. [illegible]

O professor Alexander Ananoff, presidente da Sociedade Astronáutica Francesa, e organizador do primeiro Congresso Astronáutico Mundial, reunido na Sorbonne com a presença de uns 25 ou 30 sábios de 10 países, [illegible] "que se pense em bombardear da lua alguma cidade [illegible] da Terra, quando esta é vista de lá no tamanho de uma bola de basketball)...." O Congresso de Astronáutica foi convocado pela Sociedade Astronáutica da Argentina, da Grã-Bretanha, da Suécia, da Dinamarca, da Alemanha, da Áustria, da Espanha e da França [illegible] de uma Sociedade Internacional de Astronáutica. Entre os convidados, não se fizeram representar [illegible] o Canadá e a Rússia.

DIA POLICIAL

ERA SÓ PARA VER AS HORAS...

Francisco Raimundo da Silva, apesar de contar apenas 20 anos de idade, é um velho "punguista". Muito conhecido já da polícia desta capital.

Na noite de anteontem estava êle com a "cara"; por isso resolveu agir. Encontrava-se na Praça Quinze de Novembro. Deu umas voltas por ali. Examinou detidamente o pessoal que se dirigia para as barcas ou que das mesmas desembarcava. Não fêz fé. Pelas "caras" o "câmbio" deveria estar muito baixo e não valia apenas arriscar-se. Assim sendo, resolveu dirigir-se à Galeria Cruzeiro. Na esquina da rua Clapp com a São José, porém, deparou com um "pinta lord". Aquela faiscante corrente de ouro, ligando, numa curva bastante acentuada, em obediência à lei da gravidade, os dois bolsinhos do colete sôbre aquele ventre deveras proeminente, era o melhor indício de que numa das suas extremidades estaria magnífico "bobo". Era verdade que aquela não era sua "especialidade", mas afinal de contas não iria perder tão boa oportunidade. Estudou a situação e não teve dúvida em agir. O relógio em seu poder era assim como que "favas contadas". Sim era, era porque não foi, pois o tal "otário" que escolhera para vítima era muito mais esperto do que imaginara, de modo que Raimundo foi pilhado no momento exato em que aplicava a "junfa".

A quase vítima não teve dúvida em segurá-lo de modo violento, imobilizando-o, ao mesmo tempo que "punha a bôca no mundo", clamando por auxílio. Atendeu-a o soldado 82 do Serviço de Saúde da Polícia Militar, que, em sua companhia, conduziu Raimundo à presença do comissário Nilo Raposo, de dia no 5º Distrito Policial.

Ali, a quase vítima identificou-se. Tratava-se de Antonio de Almeida, português, residente na Praia do Flamengo. Tal qual descrevemos acima, narrou êle o ocorrido àquela autoridade.

— Então "seu" Raimundo, o senhor não toma vergonha, não? ...

— O senhor está enganado doutor. Já me regenerei há muito tempo ...

— Mas será que o senhor pretende negar a tentativa de assalto que acabou de praticar?

— Ih, doutor, o senhor é exagerado ...

— ?!

— Tentativa de assalto nada, o senhor bem sabe que essa não é a minha "especialidade" ...

— Mas então o que pretendia com o relógio do cavalheiro?

— Era só para vêr as horas doutor, pois, últimamente eu tenho andado muito atrapalhado por falta de um relógio...

Ante a cínica e tácita confissão do larápio, o comissário não teve dúvida em autuá-lo determinando, em seguida, fosse o mesmo recolhido ao xadrês, onde, por certo, não haverá de sentir falta de relógio ...

Ferido em um desastre de auto, o médico Baeta Neves — Foi imprensado pelo trem de encontro à plataforma — Imprensado entre o bonde e o caminhão — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Na manhã de ontem, o médico Francisco da Rocha Baeta Neves, residente à rua Piratininga, n.º 43, apartamento 202, dirigindo o auto chapa 1-70-04, levando como passageiro o escriturário, Euclides de Oliveira Nunes, residente à rua Conselheiro Paranaguá, n.º 407, apartamento 102, seguia pela rua Barão de Mesquita, quando, ao atingir o n.º 248, o auto desgovernou-se indo de encontro a um poste. Ambos os passageiros, feridos, foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, onde Euclides de Oliveira Nunes ficou internado, apresentando fratura do crânio, enquanto que o médico Baeta Neves, apresentando fratura da perna esquerda, após medicado, foi removido para a Casa de Saúde Santa Luzia, sendo lisongeiro o estado dêste último.

FOI IMPRENSADO PELO TREM DE ENCONTRO À PLATAFORMA

Na madrugada de ontem, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer quando era medicado, um homem de côr branca, de 40 anos presumíveis, que havia sido imprensado contra a plataforma, por um trem, na gare de D. Pedro II. A vítima sofrera fraturas do crânio e da bacia.

Com guia das autoridades do 13.º Distrito Policial, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Na tarde de ontem, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado, Helio Simas de Araujo, branco, casado, de 34 anos, comerciário, residente à rua Joaquim Tavora, n.º 20, imprensado entre um bonde e um caminhão não identificados, na rua 24 de Maio, em frente à estação de Engenho Novo.

As autoridades do 19.º Distrito Policial registraram o fato.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

No Hospital do Pronto Socorro, foi internado na noite de ontem, apresentando fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo, o operário, José Rodrigues, solteiro, de 25 anos, residente à rua Marquês de Valença, n.º 107, casa 5, atropelado por auto não identificado, na rua Conde de Bonfim, esquina de Carmela Dutra.

As autoridades do 17.º Distrito Policial registraram o fato.

Às 17.40 horas da tarde de ontem, o dr. José Maria Mendes Pereira, presidente da 39.ª Secção Eleitoral da 2.ª zona, solicitou ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6.º Distrito Policial, que fôsse guardado pelas autoridades policiais o prédio onde esteve instalada aquela zona eleitoral e que pertence à Associação Beneficente dos Empregados da Assistência Pública, uma vez que às 7.40 horas tivera o sr. José Maria Pereira que arrombar a porta principal para a instalação dos trabalhos, o que foi feito por determinação do juiz da 2.ª zona.

A AMPLIAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA DO PAÍS

Nos últimos cinco anos foram inauguradas 1.008,130 quilômetros de estradas de ferro, sendo que em 1946, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e autarquias, inauguraram 64.021 quilômetros; em 1947, 275,600 quilômetros; em 1948, 234,643 quilômetros e finalmente, em 1949, 433.866 quilômetros, ficando para serem entregues no tráfego no corrente ano, 558,938 quilômetros de estradas de ferro.

Tôdas as linhas nacionais, de maneira geral, foram beneficiadas. Assim, num exame estatístico rápido, poderá ser verificado que mais 34 quilômetros foram construídos na Estrada de Ferro Tocantins, tendo agora as pontas dos trilhos alcançado Jatobal, no prolongamento da linha tronco.

A Leste Brasileiro, sofreu um acréscimo em suas linhas, constituindo a ligação Uburanas — Brumado, de 29,261 quilômetros. O importante das obras realizadas no trecho acima está no fato da Leste Brasileiro vir caminhando rumo à ponta dos trilhos da Central do Brasil, que constitui sem dúvida o maior sistema ferroviário nacional. Igualmente visando a ligação com a Central do Brasil, a Leste Brasileiro construiu mais 35,252 de Brumado a Malhada das Pedras, no ano de 1947. No imediato, as obras prosseguiram para ligação de Malhada de Pedras a Caculé. Tendo sido completamente o trecho, que compreende 48 quilômetros e quinhentos metros.

A GREAT WESTERN

Igualmente a Great Western, que beneficia vasta região ricamente produtora dos Estados Nordestinos, foi acrescida de vários trechos. Assim, Palmeira dos Índios — Colégio, com a construção de mais quinze quilômetros novecentos e oitenta metros de linhas, no ano de .. 1947.

Em 1948, dois novos e importantes trechos ficaram concluídos. No prolongamento da linha Leste da Great Western, Albuquerque Né foi ligado a Irajaí, com a construção de .. 30,903 quilômetros, enquanto Igaci, que em 1947 fôra ligada a Palmeira dos Índios, foi igualmente ligada a Lagoa do Rancho, mediante a construção de 17.487 quilômetros no prolongamento Palmeira dos Índios-Colégio. Êsses mesmos trechos, no ano imediato, tiveram suas obras continuadas, pois, Irajaí que no ano anterior fôra ligada a Albuquerque Né, passou a se comunicar igualmente com Afogados de Ingazeiras, com a construção de mais 21,541 quilômetros de ferrovia. Arapiraca ficou ligada a Lagoa do Rancho, no prolongamento Palmeiras dos Índios-Colégio, numa extensão de 16,825 quilômetros de leito ferroviário, isso já no ano de 1949.

A linha Albuquerque Né — Afogados de Ingazeira-Flores Salgueiro, terá 300 quilômetros, dos quais 56 já foram atacados, 53 estando em tráfego provisório. Da ferrovia Palmeira dos Índios-Colégio, num total de 123.600 quilômetros, 50.292 quilômetros já estão em tráfego, e 73,308 serão inaugurados. O primeiro trecho é em Pernambuco, enquanto o segundo, beneficia Alagoas.

No ramal de Coroatá-Pedreiras, da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, 17 novos quilômetros de ferrovia foram construídos em 1948 ligando o quilômetro 256 a Barreirinhos. A extensão total do novo trecho é de 83 quilômetros, dos quais 25 estão em trabalhos e 17 em funcionamento provisório.

Fortaleza já está ligada a Sobral. No prolongamento dessa linha novos trechos foram construídos. Em 1948, Itapipoca foi ligada a Miraima, com a construção de 47 quilômetros de estrada. Em 1949, concluiu-se o trecho Miraima-Sobral com a construção de 47 quilômetros de estrada. Em 1940, concluiu-se o trecho Miraima-Sobral com a construção de 49.511 quilômetros, entrando a estrada em tráfego provisório.

Os trilhos da Estrada de Ferro Mossoró-Demetrio Lemos, procuram agora atingir Souza. Em 1948 Demetrio Lemos foi alcançado, com a construção da linha ligando a Numbaça, numa extenção de 10 quilômetros. As obras ainda continuam, compreendendo o prolongamento de 91 quilômetros dos quais 34 já foram atacados. Os dez já construídos, estão em tráfego provisório. Vinte e oito quilôme-

VISITA À USINA DE COTIA

Curitiba, 3 (Asp) — Uma comitiva de mais de 30 engenheiros, técnicos, representantes do comércio, da indústria, dos cursos superiores e líderes das organizações de trabalhadores visitará hoje a Central Hidroelétrica de Cotia, no município de Antonina, litoral, onde o Estado está construindo o conjunto destinado a abastecer de luz e fôrça toda a faixa marítima e reforçar os suprimentos à capital e cidades vizinhas. O primeiro conjunto deverá ser instalado dentro de noventa dias, fornecendo 15 mil HP, sendo a capacidade, com a instalação progressiva dos novos conjuntos elevada até 250 mil HP, dentro do esquema geral do plano hidro-elétrico paranaense, que estabelece um sistema conjugado de três centrais elétricas. O trabalho das duas outras centrais, no oeste e no norte, vão adiantados, sendo que os trabalhos fundamentais em Cotia já estão concluídos, devendo, em face da escassez de energia, ser feito o seu aproveitamento imediato.

GUERRA

NOTÍCIAS DA 2.ª R. M.

O gen. Teixeira Lott compareceu à inauguração do restaurante do SAPS, no Vale do Anhangabaú.

— O gen. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra autorizou o major de Infantaria do Quartel General da 2.ª R.M., Paulo Lins Vasconcelos Chaves a permanecer na cidade de Belém do Pará até o dia 31 de outubro próximo futuro.

O ministro da Guerra concedeu mais 6 meses de licença especial ao ten. cel. de Artilharia Valdemar Pio dos Santos que acha-se adido ao Quartel General da 2.ª R.M.

— O gen. Teixeira Lott recebeu ofício do exmo. sr. Prefeito Municipal de Santana de Parnaíba, convidando para comparecer ao ato inaugural do novo Grupo Escolar da cidade de Santana de Parnaíba e da nova estrada municipal que une Vila de Pajamar ao eixo rodoviário asfaltado São Paulo-Campinas.

— O gen. Teixeira Lott aprovou as referências elogiosas feitas pelo ten. cel. Joaquim Vicente Rondon, aos seguintes oficiais da 2.ª Secção do Estado Maior Regional: majores Bernardo de Azevedo Martins, José Ribamar Miranda e Osvaldo de Melo Loureiro e cap. Eugênio Menescal Conde.

— O presidente da República mandou reverter ao serviço ativo do Exército, o cap. intendente João Bueno Prohman.

— O presidente da República, concedeu a medalha de guerra ao cel. Telmo Antonio Borba comandante do Regimento Ipiranga, sediado em Caçapava, ao major de Infantaria José Tinoco da Silveira Machado que acha-se em São Paulo no gôzo de um período de 6 meses de licença especial e ao 1.º ten. do Q.A.O. Abadio Miguel Atrib que serve na 4.ª C.R.

— Patrocinado por um grupo de industriais, o Núcleo Regional da União Católica dos Militares fará irradiar por um ano, nos microfones da Rádio Bandeirantes o programa "Glória do Brasil".

Essa radiofonização que será transmitida tôdas as quartas-feiras das 20.30 horas será teatralizada e reavivará a formação histórica do Brasil, ressaltando os vultos proeminentes da nacionalidade.

A sessão inaugural será levada a efeito no próximo dia 4, naquela emissora (Rua Paula Souza) onde comparecerão o gen. Teixeira Lott cmt. da 2.ª R.M. e presidente do Núcleo Regional da União Católica dos Militares, diversos oficiais do Exército, os industriais patrocinadores e membros da União Católica dos Militares.

— No próximo dia 9 de outubro o gen. Teixeira Lott fará a abertura no Campo do Clube de Regatas Tietê, do Campeonato Desportivo da 2.ª R.M. para a disputa de tôdas as provas finais.

A Comissão Desportiva Regional que é composta do major Joaquim de Melo Camarinha, capitães Eugênio Menescal Conde e Nelson Coelho tomou tôdas as medidas àquele Campeonato Atlético.

— Os oficiais estagiários do Quartel General da 2.ª R.M. concluíram os trabalhos de estágio.

— O cel. intendente Antonio Alves Filho, assumiu a chefia do Serviço de Intendência da 2.ª R.M.

cito, e até o presente momento registrou-se o seguinte resultado:

Basquetebol — Oficiais — Dia 25: — 20.º R.I. x 23.º R.I. — Vencedor — 23.º R.I.

Dia 26: — 13.º B.C. x Q.G. — Vencedor — Q.G.

Dia 27: — 1.º Esquadrão Cav. x 6.º G.O. — Vencedor — 6.º G.O. 75-Do.

Basquetebol — Sargentos — Dia 25: — 14.º B.C. x 13.º B.C. — Vencedor — 13.º B.C.

Dia 26: — C.P.O.R. x 20.º R.I. — Vencedor — 20.º R.I.

Dia 27: — 6.º G.O.-75 x 13.º R.I. — Vencedor — 13.º R.I.

Voleibol — Oficiais — Dia 25: 3.º R.A.M. x 20.º R.I. — Vencedor — 3.º R.A.M.-75.

Dia 26: — 6.º G.O.-75 x 13.º R.I. — Vencedor — 6.º G.O.-75.

Dia 27: — 14.º B.C. x 23.º R.I. — Vencedor — 14.º B.C.

Voleibol — Sargentos — Dia 25: — 14.º B.C. x Q.G. — Vencedor — Q.G.

Dia 26: — 13.º B.C. x 13.º R.I. — Vencedor — 13.º B.C.

Dia 27: — 1.º Esq. Cav. x 20.º R.I. — Vencedor 20.º R.I.

Comando da A.D./5.ª — Por ter sido classificado no 3.º R.A.M.-75 apresentou-se, no dia 28 de maio de 1950, o coronel de Artilharia Dejalma Ribeiro Cintra, o qual assumiu na mesma data, o comando da Artilharia Divisionária da 5.ª R.M. e 5.ª D.I., ficando dispensado do mesmo, o ten. cel. Custódio de Oliveira, cmt. do 1-5.º R.O 105.

Assumiu o comando do 1-5.º R.O.-105, o ten. cel. Inf. Custódio de Oliveira, recebendo-o do major Raimundo Daicol.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Paulo Maria da Silva, 3.º sargento do 1.º R.O.105, pedindo transferência para o 10.º G.A.T. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 4.º G.A.Cav. 75, de acôrdo com os artigos 5.º e 6.º do Decreto n. 7.079, de 10 de novembro de 1944 (L.M.Q.).

— Gumercindo Bezerra de Melo 2.º sargento do 1.º B.C.C., pedindo transferência para uma Unidade onde haja vaga de sua qualificação (Armeiro) para fins de reengajamento. I — Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da L.M.Q., do 1.º B.C.C. para a 4.ª Cia. Média de Manutenção. II — Remeta-se o presente requerimento à 4.ª Cia. Média de Manutenção para fins de reengajamento.

— João Maria Borges, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Fronteira pedindo transferência para a 3.ª ou 4.ª Cia. de Fronteira. Indeferido por falta de vaga.

— Eduardo Gonçalves Filho, subtenente da 1.ª B.O.C., pedindo transferência a bem da saúde própria para a Guarnição de Olinda, ou Recife. Aguarde a oportunidade da 1.ª vaga.

— Atair Caetano Moreira 2.º sargento do R.E.A., pedindo transferência para o 1-2.º R.O.-105, (em transformação em Unidade Anti-Aérea). — Indeferido por não satisfazer as condições para servir em Unidade Anti-Aérea (transformação do 1-2.º R.O.-105).

— Bolivar Muniz, 2.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate pedindo transferência para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, de conformidade com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q. — Deferido. Seja transferido, conforme autorização do exmo. sr. gen. chefe do D.G.A., e de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q. do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Olavio Gomes de Santana 2.º sargento 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferência para uma Unidade ou contingente da Capital Federal, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q. — Deferido. Seja transferido, conforme autorização do exmo. sr. chefe do D.G.A., e de acôrdo com a letra "b" do Artigo 45 da L.M.Q. do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

NOTÍCIAS DA 5.ª R.M.

Incorporação dos conscritos do 2.º turno de 1950 (Classe de 1931) — De acôrdo com o Plano minucionamente estabelecido pelo Escalão Territorial da 5.ª R.M. realizou-se, no dia 25 último, em todos os Corpos de Tropa e Contingentes desta Região, a incorporação da segunda turma de conscritos da classe de 1931 correspondente ao segundo Turno do ano de 1950.

O ato revestiu-se de grande solenidade, tendo os cmts. de Unidades sediadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, organizado esmerados programas que visaram não só ótima acolhida dos recém-incorporados, como também o fortalecimento dos laços de camaradagem que devem existir na caserna para maior harmonia dos conjuntos e melhor rendimento no preparo dos novos soldados.

No dia 27 do corrente, dois dias após essa segunda incorporação, o exmo. sr. gen. Tristão de Alencar Araripe, cmt. da 5.ª R.M., em companhia de oficiais do seu Estado Maior, visitou todos os corpos pertencentes à Guarnição de Curitiba, a fim de tomar um primeiro contato pessoal com o contingente incorporado e poder avaliar, num aspecto de conjunto, o grau de valor físico dos conscritos distribuídos às diferentes Unidades visitadas, tendo nessa ocasião colhido a melhor das impressões, não só pela apresentação da Tropa como também pela qualidade dos homens recém-incorporados.

Notícias Desportivas — Com grande entusiasmo vem se desenrolando as eliminatórias de basquet e volley para o Campeonato do Exér-

IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA GOIAZ

Goiânia, 3 (Asp) — Já foram iniciados os serviços técnicos preparatórios e a construção da sede da administração, com os respectivos alojamentos destinados às primeiras 35 famílias italianas que se radicarão no município goiano de Rio Verde. Tratores pesados e leves, ferraria, caminhões e implementos agrícolas estão em pleno funcionamento ali, sendo prevista a localização, até .. 1951, de 350 famílias na Cooperativa de Técnicos e Agricultores Italianos de Lanciano. Tôdas as despesas de transporte, não só de maquinário como de pessoal, estão sendo feitas por conta exclusiva do Govêrno da União.

COLUNA OPERÁRIA

SERÁ JULGADO HOJE O DISSÍDIO DOS VIDREIROS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vidreiros contra o Sindicato da Indústria do Vidro. Os trabalhadores pleiteiam uma tabela progressiva de 50 a 80%. Os patrões recusam-se a atendê-los e pedem seja julgado improcedente o dissídio. A Procuradoria Regional opina por um aumento de 21%.

O MÉDICO RECLAMA CONTRA O SINDICATO

A 1.ª Junta julgará, hoje, às 13 horas, o pedido de rescisão de contrato de trabalho apresentado pelo médico Azevedo Sodré contra o Sindicato dos Empregados no Comércio. O reclamante alega que foi admitido em 1938 e até esta data já executou, com êxito, mais de 1.000 intervenções cirúrgicas, como chefe do serviço. Afirma também que elaborou o plano de construção da parte destinada aos serviços cirúrgicos, no prédio que foi levantado à rua André Cavalcante. E que, por perseguição do presidente do Sindicato, sr. Nelson Mota, foi transferido para a sua sucursal em Madureira, onde não há recursos para desempenhar condignamente a sua profissão. Requer, por isso, seja declarado rescindido o contrato de serviço, e condenado o Sindicato a pagar-lhe as indenizações devidas, de acôrdo com a Consolidação.

VÍTIMA DE ACIDENTE um nosso companheiro de trabalho

Na noite de ontem, foi vítima de lamentável acidente nosso companheiro Milton Pinto de Araujo. Seriam aproximadamente 20 horas, viajava êle no bonde da linha "Barcas-Lapa" conduzido pelo motorneiro Benicio Gomes Macedo, e regressava da zona eleitoral para onde fôra designado a fim de fazer a cobertura dos trabalhos realizados nas respectivas secções.

Chegando o elétrico à altura do nº. 157, da rua do Senado, ao que se supõe, o motorneiro não se apercebeu da presença do auto chapa nº. 3-49-97, ali estacionado, resultando daí ser o condutor do bonde imprensado entre os dois veículos, levando de roldão nosso companheiro.

Ambos foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, constatando-se que o nosso companheiro apresentava fratura do crânio, e o condutor do bonde, fratura da clavícula esquerda e de várias costelas. Êste após ter sido medicado, foi removido para o IAPTEC, enquanto Milton ficava internado no Hospital do Pronto Socorro em observação.

O motorneiro, Benicio Gomes Macedo, prêso em fragrante, por uma guarnição da Rádio-Patrulha, foi levado ao Comissário Abrantes Pinheiro, de dia no 6º. Distrito Policial.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

ENSINO

"O REPORTER UNIVERSITÁRIO"

Correspondendo à excelente impressão deixada pelos anteriores, o último número de "O Reporter Universitário" está interessantíssimo. Bem escrito, bem impresso, bem paginado, o excelente mensário parece feito por velhos profissionais da imprensa. Nêle há de tudo: reportagens, comentários, farto noticiário, enfim: um mundo de informações preciosas sôbre as atividades escolares.

O "Reporter" circula sob a direção de Alzira de Brito Pereira, tendo, como secretário, Valdemar Pereira e, como gerente, José Barra Sobrinho. São redatores da interessante publicação: Moaci. Lacerda, Afonso Muniz, Osvaldo Melo, Freed Pinheiro e Antonio Martins.

MARATONA INTELECTUAL DE 1950

Está sendo entregue aos colégios inscritos o material didático para execução da "Maratona Intelectual sob o patrocínio da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, como um dos atos da tradicional "Semana da Economia", celebradas anualmente nos últimos dias de outubro.

A exemplo dos anos anteriores, a Caixa Econômica providencia, no momento, a remessa do material para as provas aos colégios secundários que se inscreveram no tradicional certame escolar. Todos os estabelecimentos que possuam séries secundárias podem participar do concurso, bastando para isso que peçam inscrição ao Serviço de Economia Escolar daquela instituição. A Caixa Econômica está em entendimentos com as autoridades federais e municipais, solicitando-lhes colaboração no tocante às bases do concurso e o local de realização do mesmo.

A "Maratona Intelectual" será realizada com a participação dos representantes de quaisquer colégios secundários, sendo que aos classificados em cada uma das séries a Caixa Econômica oferecerá valiosos prêmios.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes Cursos de extensão universitária.

História da Escravidão em Roma — Lecionado pelo prof. do Colége de France, dr. André Piganiol. Suas aulas serão dadas, na Faculdade Nacional de Filosofia, às segundas e sextas-feiras das 18 horas e trinta minutos às 19 horas e trinta minutos.

V Curso da História da Medicina — Lecionado pelo docente dr. Ivolino de Vasconcellos. O início está marcado para o dia 6 de outubro no salão nobre da Policlínica do Rio de Janeiro, às 18,00 horas.

Temas de Psiquiatria Forense — Orientado pelo prof. Mauricio de Medeiros, seu início está marcado para o mês de novembro.

Maiores informações poderão ser prestadas na Reitoria da Universidade do Brasil (Departamento de Educação e Ensino.

A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA E OS JOGOS DA PRIMAVERA

O Grêmio Cultural e Desportivo Clovis Monteiro convoca tôdas as alunas da Escola Normal Carmela Dutra para uma reunião no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, hoje, às 9 horas, a fim de organizar a "torcida" para o jogo de voleibol entre os times da E.N.C.D. e o Instituto de Educação.

ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Comunicam-nos:

"Reestruturação da profissão — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, mais uma vez reafirmar sua adesão às causas justas, que vizam o benefício da classe, convictos de que cabe à nós estudantes preocupar o caminho que deveremos trilhar no amanhã, tornando-o menos espinhoso e árduo."

Assim mais do que justo é o nosso apoio à campanha encetada no sentido de [illegible] para a classe Veterinária, em conjunto com as demais carreiras liberais do [illegible] Público.

A equipe [illegible] ao padrão de vencimento "O" vem dar o justo valor àqueles que tanto benefício trazem à economia nacional, qual sejam os veterinários.

A atitude tomada pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, designando o presidente, aluno José Cardozo Lemos, como seu representante autorizado junto às comissões existentes que trabalham neste sentido, vem sòmente confirmar nosso vigor em defesa dos reais problemas da classe, e ainda serve de um convite aos estudantes e Veterinários, para cerrarmos fileiras, unidos, pois só assim conseguiremos a certeza da vitória.

Conselho técnico — Em sua reunião realizada a 27 do corrente, a Congregação da E.N.V. elegeu os professôres: dr. Moacyr Alves de Souza, dr. Paulo Dacorso Filho e dr. Bruno Alípio Lobo, para constituirem o Conselho Técnico.

Centro Gustavo D'Utra — Em sua última reunião, o D.A. designou o colega Armando Costa como representante junto ao Centro Gustavo D'Utra. Nesta reunião foi ainda consignado um voto de louvor pela atuação de nosso antigo representante Helio Martins.

Visitas — Com grata satisfação em visita a nossa Escola estudantes Uruguaios, da Escola de Veterinária de Montevidéu.

S.I.P.A.V. — Avisamos aos moradores do km. 47 e redondezas que possuam cães, que mantemos um posto de Vacinação inteiramente gratuito, funcionando regularmente no Hospital de Veterinária, das 13 às 15 horas, às terças e quintas-feiras. Pretendemos em breves dias iniciar os trabalhos do Serviço de Inspecção e Profilaxia Veterinária, com serviço de clínicas diários, também gratuitos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem comparecer a exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Oswaldo Cruz", à Praça Guilherme Guinle, s/n, segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábado às 8 horas, apresentando prova de identidade. Os seguintes professores particulares:

Amargiano Xavier — Ana Carmen Cabral Duarte — Angelo Belmonte dos Santos Junior — Antonina Menezes dos Santos — Aurea Chaves Teixeira — Camilo Monteiro dos Santos — Dejean Magno Pellegrin — Delphina Gonçalves Monteiro — Fernanda de Almeida — Guilherme Teixeira Fernandes — Helio Barros de Aguiar — Helio Francisco Giffoni — Isaurina Silva — Isabel Alves de Moura — José Luiz da Silva — José Modesto Vieira — Maria Amelia Ribeiro — Maria José Villa Verde — Maria Miguel — Marcos Henriques Pinto — Manoel Inacio de Lima — Margarida Pereira Tavares — Paulo Gustavo de Oliveira — Nylza Moret Freire — Regina Maria Luiz da Cunha — Sligvist Neto — Teresa de Jesus Costa.

Os exames médicos se realizarão às segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

5.º Distrito de Saúde Escolar: Rua Barão de Ipanema, 34 — Celia Paixão Tavares — Ermelinda Pereira Gonçalves — Milciades Reis — Terezinha de Jesus Januzzi.

7.º Distrito de Saúde Escolar: Av. Melo Matos, 34 — Luiza Calabria.

8.º Distrito de Saúde Escolar: rua 24 de Maio, 931 — Hérnani Duarte Monteiro — Marcio Ramos da Graça.

9.º Distrito de Saúde Escolar: rua Arquias Cordeiro, 506 — Carlos Julia Rigaud — Edna Pereira da Silva — Elza de Araujo Silva — Gracinda do Carmo Ferreira da Silva — Jurandyr Luiz Villela de Melo — Perelides Jeronymo Maciel — Sylton Rosas de Azevedo.

PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DO MAGISTÉRIO

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Alberto Gomes da Silva, da Escola Industrial de Cuiabá.

ATOS RELIGIOSOS

HORTENCIA DE MIRANDA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as pessoas que manifestaram o pezar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistir a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar quinta-feira, dia 5, às 9,30 horas na Igreja da Candelária. (31960)

Laura Rosa de Rezende Rubin

(YÁYÁ)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento saindo o féretro de sua residência á rua Barão de Pirassununga 27, hoje dia 4, ás 15 horas, para o Cemitério de S. João Batista. (31959)

CONTRA-ALMIRANTE DR. ARMANDO DE ARAGÃO BULCÃO

(Missa de 7º dia)

Mario Joaquim Calmon Bulcão de Araujo, Victor André de Argollo Ferrão, senhora, filhos, nora e genro, Marieta Bulcão Domschke, filhos e genro, Maria José Cavalcanti Lins Bulcão, filhos e genros, convidam os demais parentes e amigos para missa em sufrágio da alma de seu inesquecível sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo Armando no dia 5 do corrente, às 9½ horas na Igreja de N.S. do Parto, e desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã. (1027)

DR. JOÃO DE REZENDE TOSTES

José Monteiro de Rezende, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu querido primo e amigo, Dr. João de Rezende Tostes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, no dia 6, às 9½ horas, no Altar-mor da Candelária. Por êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (15532)

A SANTO ANTONIO agradeço a graça alcançada — Fernanda (500)

DR. JOÃO DE REZENDE TOSTES

A Diretoria, Conselho Fiscal, Acionistas e Funcionários do Banco Regional, S. A., consternados com o falecimento do seu ex-Diretor-Gerente, Dr. João de Rezende Tostes, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, na 6.ª-feira, 6 do corrente, às 9,30 horas, pelo que, antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (15531)

Alice Gouveia Pinheiro

(FALECIMENTO)

Antonio Marques Pinheiro, Lucia Marques Pinheiro (ausente), Maria do Carmo Marques Pinheiro, Dr. Durval Marques Pinheiro, Helio Marques Pinheiro, Darcy Marques Pinheiro comunicam o falecimento de sua querida espôsa, e mãe ALICE GOUVEIA PINHEIRO ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento saindo o féretro da Capela da Igreja da Misericórdia a Rua da Misericórdia, hoje, dia 4, as 9,30 horas para o Cemitério de São Francisco Xavier. (31955)

MURILLO AMARAL

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Henne Zarattine do Amaral e filha, João Zarattine e família, Jorge Amaral e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, genro e sobrinho MURILLO AMARAL e convidam os seus amigos e parentes para o seu sepultamento amanhã, dia 4 do corrente, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória no Largo do Machado para o Cemitério de São Francisco Xavier. (31954)

MURILLO AMARAL

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Os irmãos, cunhados, tios e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de MURILLO e convidam seus amigos e parentes para o seu sepultamento amanhã, dia 4 do corrente, às 10,00 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória no largo do Machado para o Cemitério de São Francisco Xavier. (31954)

DUZENTAS ESMOLAS DE CINQUENTA CRUZEIROS

A Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa Caixa de Socorros D. Pedro V, comemorando o aniversário do falecimento de seu Grande Benfeitor — COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA, no dia 3 de novembro próximo, distribuirá por pessoas indigentes, 200 esmolas de cinqüenta cruzeiros. Os interessados deverão apresentar seus pedidos acompanhados por atestados de pobreza passado pela autoridade policial do distrito de residência, na secretaria, à Avenida Marechal Floriano n. 185, das 12 às 16 horas, de 5 a 15 do corrente.

CARLOS SANTOS — Secretário int.º (46613)

ADRIANO SOARES DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Emilia Soares de Castro, Pedro Clovis Junqueira, senhora e filhos, Armando Oliveira Mendes, senhora e filhos, Raul Soares de Oliveira e família e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô e cunhado, ADRIANO SOARES DE CASTRO, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. (31956)

ADRIANO SOARES DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

J. BURGUM, CASTRO & CIA. seus sócios e auxiliares agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível sócio e amigo, ADRIANO SOARES DE CASTRO, e convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando os agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de fé cristã. (32956)

ADRIANO SOARES DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

J. MENDES OLIVEIRA S. A. (Drogaria V. Silva) convidam seus clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu amigo e sogro do nosso sócio Armando Oliveira Mendes, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de religião. (31956)

MARIA ROSA DA FONSECA ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Cypriano Lopes de Almeida, Vinicius Alves Pinto e demais parentes participam o falecimento de sua querida espôsa, avó e parenta MARIA ROSA DA FONSECA, ocorrido ontem, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 4, às 15,00 horas, de sua residência à Rua Dias da Cruz n.º 213 para o cemitério de São Francisco Xavier. (31958)

Empregos diversos

SECRETÁRIA

ESTENÓGRAFA EM INGLÊS E PORTUGUÊS

Brasileira, perfeita estenógrafa nas línguas acima, com longa prática de secretariado e dando as melhores referências, desejando mudar de colocação, oferece seus serviços. Ordenado Cr$ 7.000,00. Tel. 27-6987. (15520) 55

Vendedores - Viajantes

Laboratório farmacêutico norte-americano, precisa de vendedores-viajantes, de 21 a 29 anos, para viajar nos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.

Salário base Cr$ 2.000,00 durante período de experiência de 90 dias, diárias para despesas e prêmios mensais. Carta dando referências e experiência para caixa 25.853 neste jornal. (25853) 55

GOVERNANTA AMA-SECA

Precisa-se Senhora branca de confiança, para o serviço de uma menina de 3 anos. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar: Rua Duvivier 78, Apt. 7 (Copacabana - Pôsto 2). (15542) 55

Creados

PRECISA-SE de pessoa educada e de confiança para tomar conta de 2 crianças de 2 anos e meio e 5 anos. Exige-se referências. — Rua Aires Saldanha 72 apto. 1202 — Telefone 27-0201. (15517) 53

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRAS

Consertamos e pintamos compramos e vendemos usadas c/garantia

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2521 (pedindo Casa Viena)

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 (fundos)

Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo, na CASA J MEDINA — Rua Chile 27 loja, (fundos). — Fica entre a Avenida Rio Branco e a Rua São José

RADIO VITROLA R.C.A.

COM LONG-PLAY (3 rotações)

Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. - Tel.: 37-5432.

SEU RADIO PAROU ? Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. — Preços módicos. Atendo em qualquer bairro. — Serviços garantidos. — Orçamentos a domicílio Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). — DJALMA. (1023) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo 4 G.E. 1950, de luxo, 8 pés, na embalagem. - 1 Westinghouse 9 pés 1950. - 2 Frigidaires 8 e 6 pés, 1950 e outras. R. Conde Bonfim, 277. (25860) 60

Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa

GELADEIRA G. E. — Vende-se uma em ótimo estado. Ver e tratar à rua Miguel Lemos 17, apt. 501 das 10 às 16 horas. (15512) 60

GELADEIRA

Vende-se. Modêlo 1950, 7 pés, ótimo estado. Telefonar 25-1594. (15503) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 8 pés de luxo, último tipo, com garantia, vendo, motivo de viagem. Rua Felix da Cunha 112, casa 1, princípio de Conde de Bonfim. (1047) 60

GELADEIRA G.E.

CR$ 12.000,00

Vendo 6 pés, luxo, pouco uso. — R. Pereira Nunes 247 - Vila Izabel.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobiliada Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (1)

Botafogo e Urca

CASAL de tratamento aluga na sua magnífica residência uma sala mobiliada com refeições de primeira ordem a um casal de fino trato e respeito. Muita condução — 46-1953. (8003) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se quarto confortável com ou sem garagem. Preço a combinar, no lugar. Inf. 25-5409. (8002) 4

BOTAFOGO — Otimo quarto para casal, mobiliado, refeições, telefone, (único inquilino). Rua General Severiano 100, apart. 206. (15554) 4

Catete e Glória

CATETE — Em residência de família mineira alugam-se vagas para moças de tratamento. Ambiente rigorosamente familiar. — Exigem-se referências. Rua Dois de Dezembro 123 (Próximo ao Largo do Machado). (15468) 5

ALUGA-SE a bancário, comerciário ou senhor de respeito, um bom quarto mobilado com banho quente, em casa de família, na rua Artur Bernardes 14, Catete. (28655) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de frente. Aluga-se, com saleta, bom quarto, cozinha, banheiro completo com água quente em tôdas as torneiras, e tanque. C/ ou s/ refeições. 7.º and. Rua Leopoldo Miguez. Tel. 27-9188 — Pôsto 5. (15540) 8

APARTAMENTO — Avenida N. S. de Copacabana, Pôsto 6, família americana por motivo de regresso aos E. U. A. aluga-se um, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, varanda, quarto e banheiro para empregada, à quem ficar com todos os móveis, em estado novo, valor 100 mil cruzeiros, inclusive geladeira, rádio, tapete, etc. Aluguel 2.600 cruzeiros. Tratar pelo telefone das 9 às 12 horas 47-0190.

COPACABANA — Aluga-se em 1º primeira locação ótimo apartamento com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, quarto e dependências para empregada — Edifício "Barão de Itapetininga" — Rua Duvivier n.º 21, apto. 504 — Ver e tratar no local. (15409) 8

A moça modesta ou estudante — Aluga-se uma vaga mobiliada em sala de frente com varanda 1.200 — pôsto 5 telef. 47-2311 (15483) 8

PÔSTO 5 — Em apartamento de senhora estrangeira aluga-se quarto mobiliado para casal, todo conforto, varanda, com ótimo terraço. Tel. 27-8364. (15530) 8

EM CASA DE FAMÍLIA PAULISTA aluga-se uma vaga de frente para casal com pensão ou moço. Av. Copacabana 914 - Tel. 27-9979 (15462) 8

APARTAMENTO em Copacabana Pôsto 3 - Sala e quarto separados, pequeno banheiro c/ bico de gás. Ótimo para escritório ou consultório. Tratar com o dr. E. S. Pereira, rua do Carmo 9 sala 306 - 3.º. Tel. 42-5623 das 17 às 19 hs. (15515) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à Avenida Princesa Isabel, n. 131-B, entrega imediata e luvas, aluguel Cr$ 6.000,00. Informações com o proprietário pelos telefones 22-4772 ou 42-3061. (17921) 8

COPACABANA — Alugam-se grandes lojas em centro comercial à rua Siqueira Campos, 115/117, luvas ou separadamente com contrato. Ver no local das 12 às 17 horas. Tratar no Setor Predial do Banco Mercantil de Niterói Rua 1º de Março, 29. (17951) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se num grupo agradável de 3 residências, um apartamento amplo, novo, em sobrado andar, com duas salas, três quartos, varanda e demais dependências. Todos os quartos e uma sala com armários embutidos. Tratar na rua Prudente de Moraes, 1386. (17611) 12

Rio Comprido

ALUGAM-SE amplos quartos com refeições sadias e fartas, em pensão rigorosamente familiar, a casais ou solteiros de respeito e que gostem de sossêgo residindo em chacara aprazível, situada entre arvoredos, sem poeira e ruídos da cidade. Local alto, sêco, clima de sanatório, fonte de água mineral e horta própria; ideal para crianças e pessoas idosas. Rua Santa Alexandrina, 331, fim da Estrada, tel. 28-2612 há 30 minutos do centro. (15174) 22

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM COPACABANA

Aceita-se proposta para locação de luxuosa loja situada no melhor ponto de Copacabana, na Av. Atlântica, esquina com rua Duvivier, para entrega dentro de 30 dias.

DIRIGIR-SE À

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.

AV. RIO BRANCO, n.º 311, 2º andar

Tel: 22-2141 e 22-1848 (Rêde Interna) (46676) 38

Ouro e Joias

BRILHANTES JOIAS ANTIGAS JOIAS DE OCASIÃO

O interêsse é sempre seu de nos visitar para vender ou comprar. Recebemos jóias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

54 — Rua 7 de Setembro — 54. (46642) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA

Modista francesa faz todos modelos. Feitio esporte desde 350, algodão 250 crs. Jeanne - Av. Copacabana 80 Apt. 903. (27312) 81

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (26770) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (26771) 80

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se uma de imbuia, em otimo estado. Ver e tratar à rua Miguel Lemos 17, apto. 501, das 10 às 14 horas. (15513) 83

DORMITÓRIOS rústicos de 4 peças a 3.000,00 Cruzeiros; Sala de jantar 10 peças, 3.500,00 cruzeiros, Rádio G.E. desde 1.250,00 Cruzeiros. Facilita-se o pagamento, rua Frei Caneca, n.º 9. (27247) 83

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli: Rua Debret, 23, 8.º andar, Salas 806 e 807. Fones 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (15469) 92

LOJA -- IPANEMA

Aluga-se a magnifica loja, com sobre-loja, da Rua Visconde de Pirajá n.º 127, próximo à Praça General Osório. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar. Fone 42-7932. (50520) 38

ALUGA-SE

Armazém, inteiramente coberto com cêrca de 380m2, no Bairro de São Cristóvão. Informações com o sr. Vicente, à rua José Eugênio, 23-A. (01009) 38

ALUGA-SE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

n. 446, 6.º andar, terceiro predio da esquina Av. Rio Branco, lado da sombra, magnificos grupos, constando de 2 salas grandes, sala de entrada lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando — 22-2580 e 22-0665. (258399) 38

APARTAMENTOS DE FRENTE NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Alugam-se novos com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e todas as dependências. Alugueis Cr$ 4.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.500,00 Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 - 8.º andar sala 809. Telefone 43-6463. (01034) 38

Apartamentos Casas- Cômodos

LAGOA - GAVEA

Aluga-se ótima casa frente para Lagoa, com grde. varanda, 2 salas, 4 qts., hall, 1 banheiro em cima e 1 em baixo, copa-cozinha; 2 qts., e banho empr. e. garage, à Rua Maria Angélica 16. Chaves no 27. Tratar Tel.: 37-6955. (15543) 38

Compras e Vendas de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Avenida Rio Branco n.º 14. Vende-se um andar. Lado da sombra. Preço Cr$ 650.000,00. Facilita-se a parte não financiada. (46674) 100

CENTRO — Rua Costa Ferreira, 76 e 78, antiga Trav. das Partilhas. Estes magnificos prédios serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 5 de outubro de 1950, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. (20290) 100

Botafogo

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO. Vendem-se dois apartamentos acabados de construir, na rua Mariana, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, quarto empregado, terraço. Maiores detalhes S. BOSELLI. Rua Debret 23, 8.º andar. S/ 806 e 807. Facilita-se uma parte. (15470) 400

Copacabana

PÔSTO 6 — Copacabana — Rua Julio de Castilhos 34 — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e dependência de frente com linda varanda a partir de Cr$ 210.000,00 — dotados de dois elevadores "Otis" — financiamento de sessenta por cento pelo proprietário (Pinto Teixeira) — Rua do Carmo, 71, 8.º andar sala 303 - Telefone 23-5734. Das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas — Não se atende intermediários. (15472) 700

COPACABANA — Obras iniciadas — Vendemos apartamentos de 1, 2, 3 e 4 qts., nas Av. Prado Junior, N. S. Copacabana, Atlântica, e nas ruas Santa Clara, Domingos Ferreira e Assis Brasil. Parte financiada e parte facilitada. Plantas com os vendedores autorizados, à rua Alvaro Alvim, 24-3.º, Grupo 3 — Fone: 42-1259 — Sem compromisso de v. s. parte, mandaremos levar as plantas, para V. S. apreciá-las em s. própria residência; a qualquer hora depois das 18 horas. (16807) 700

COPACABANA — Vende-se, Av. Copacabana 462, apto. novo, pronto para habitar, esquina, frente, 5.º andar, 3 quartos, 1 sala, jardim inverno, cozinha, etc., garage, bemfeitorias, preço 550.000,00 mil cruzeiros, sendo 230.000,00 mil cruzeiros financiados. (25858) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos para entrega imediata, com 80 % financiados em 18 anos, vendem-se magnificos e espaçosos em majestoso edifício recem construido, sendo todos de frente e com linda vista para o mar, andares baixos e elevados, e constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada; 4 grandes dormitórios; rouparia 2 banheiros sociais em cor copa e cozinha, 2 bons quartos de empregadas e área de serviço. Preços desde Cr$ 753.000,00. Detalhes, plantas e visitas com os corretores autorizados: Enir Ltda. Avenida Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (239) 900

FLAMENGO — Aparts. todos de frente à Rua Conde de Baependi 51 — Obra iniciada de sala quarto cozinha banheiro varanda e tanque, temos maiores de 2 quartos, sala dependências de empregada preço a começar de Cr$ 175.000,00 sinal Cr$ 10.000,00 restante em prestações de 1.730,00 informações com os incorporadores Av. Rio Branco 117 2.º andar sala 226. Tel. 52-5121. (8009) 900

Santa Teresa

STA. TERESA — Oportunidade única — Vendo edifício de 4 pavtos. com 1 apartamento por andar, sendo que o maior está desocupado, composto de 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro quarto e W. C. empregada, garage, pinturas óleo, acabamento superior. Preço para todo o Edifício Cr$ 1.300.000,00 ou Cr$ 580.000,00 para o apto. livre. Rua Gonçalves Fontes, 49. Para ver e tratar com o sr. Mario. Rua São José, 50 — 9.º pavto. — grupo 901. Telefone — 52-3721. (1006) 2100

Leblon

LEBLON — Vendo em construção, financiamento Lar Brasileiro, à Av. Ataulfo de Paiva, magnifico apto. de frente, tendo sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço 350 mil com 35 mil cruzeiros de sinal e o saldo facilitado, e 188 financiados em 18 anos. Plantas — Detalhes — Olavo Müller — Senador Dantas 76-3º S. 305 — Tel. 42-4807. (51253) 1500

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

CAPITAL: CR$ 3.000.000,00

DIRETORIA: EDUARDO GUINLE FILHO, JORGE EDUARDO GUINLE, FRANCISCO BAPTISTA

CENTRO

GRUPOS COM 70% FINANCIADO — Para pronta entrega, grupos constando de: saleta, 2 salas e sanitário. Preço Cr$ 338.000,00 com 70% financiado em 15 anos.

LARANJEIRAS

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para pronta entrega magnifico apartamento de frente constando de: Um amplo salão com 96,00 m2. (que pode ser dividido em 3 salas) sala de jantar, galeria, 3 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, armários embutidos forrados com madeira, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, 2 quartos e dependências de empregadas, garage e telefone interno ligando à portaria. Preço Cr$ 1.320.000,00 com 924.000,00 financiado.

COPACABANA

APARTAMENTO — SINAL DE 15% — Em prédio prestes a ser entregue e já com pedido de habite-se ótimo apartamento de frente constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 545.000,00 com um sinal de Cr$ 81.750,00 na entrega das chaves Cr$ 76.250,00 e restantes Cr$ 387.000,00 financiado.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 30 DIAS — Os últimos apartamentos, de frente para a praia e constando de: Hall, jardim de inverno, 2 e 3 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, toilete, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Garage. Preço respectivamente de Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.370.000,00 com 15% de sinal, 15% na entrega das chaves e restante financiado.

LOJAS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em prédio terminando a construção, situado no Pôsto 2 e muito próximo à Av. Atlantica. Preços a partir de Cr$ 280.000,00.

FLAMENGO

RESIDÊNCIA — Situada à Rua Paissandú, em terreno de 16,00 x 35,00 e constando de 3 salas, escritório, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, depósito, quarto e dependência de empregadas. Está ocupada com inquilino porém sem contrato. Preço Cr$ 850.000,00.

TERRENOS

BOTAFOGO — Terreno de esquina, e em zona de 4 pavimentos, com projeto já aprovado pela Prefeitura, e medindo 24,50 por 19,40. Preço Cr$ 800.000,00.

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 90% FINANCIADO — Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um minimo de 20,00 m2 de frente. Ver são planos. Preço a partir de Cr$ 144.000,00.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º ANDAR (ED. BRASILIA)

Tels. *22. 2141 e *22.1848 — Das 9 às 18 horas

LARANJEIRAS — Vendemos aparts. de 3 quartos, etc., à Rua Gal. Glicério (Jardim Laranjeiras). Parte financiada e parte muito facilitada. Obras iniciadas. Plantas e inf. c/ proprietários, à Av. Rio Branco, 57, 8.º, ou fone 42-1259. (15549) 1400

Saúde

GAMBOA — RUA COSTA FERREIRA 76 e 78 (antiga Travessa das Partilhas). Estes magnificos predios serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 5 de outubro de 1950, às 4 horas da tarde em frente aos mesmos. (20290) 2400

Suburbios da Central

CASCADURA — Vendo casa com 4 qs. 2 ban. cos-fog. à gás no quintal garage e 3 moradias rendendo Cr$ 1.510,00. Preço 260.000,00. Facilito pagamento. R. Sidônio Paes, 142 Tratar no local ou "Jornal do Commercio", 3.º s. 322. (27347) 2800

Fazendas e sítios

ATENÇÃO! — Sitios e granjas, vendo em Itaguí estação acima de Santa Cruz. Otimo local, estrada de rodagem, sitios com 50 x 118 de fundos, preço 17.700 cruzeiros, entrada de 1.770 cruzeiros mensalidade de ... 265,50; contruções livres e sem juros. Informa-se com Orlando à Avenida Rio Branco 117, 2º andar, sala 226 — Fone 52-5121 (8008) 3700

PROPRIETARIO vende diretamente ultimos lotes linda vista Parque da Serra, no meio da subida Rio-Petrópolis; altitude 400m.; excelente água propria; lotes vendidos só a pessoas de categoria. Tratar com o Sr. Caldeira, das 16 às 18 Telefones 42-7333 e 42-4806. (12955) 91

COMPRA URGENTE PAGAMENTO TOTAL

Casa até 500 contos na Urca, Lagoa, Botafogo e Flamengo. — Com 4 quartos, duas salas, dependências de empregada, garage. — Não se admite intermediários. Sr. SILVA: 48-2584. (1035) 91

RESIDÊNCIAS -- VENDO

(LINS VASCONCELOS)

Para entrega imediata, vendo duas novas, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, W.C. empregados e 2 varandas. Fino acabamento. Ver rua Dona Claudina, 145 e tratar rua Leandro Martins, 76 — 1º andar. (15516) 91

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

AV. ERASMO BRAGA, 227-S. 519 CASTELO - TEL. 32-9631

BOTAFOGO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n. 21 da rua da Matriz n. 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (50583) 91

PETRÓPOLIS

Loja de Esquina

Alugo ou vendo situada à Av. 15 n.º 41 (bem no Centro) com 400 m2. (12956) 91

TERRENO -- ROCHA

Vende-se 17 x 60 — Rua Frei Pinto, 45. Tratar rua Leandro Martins, 76 - 1.º andar. (15515) 91

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas Debret, 23-S/611 T. 42-3961/27-5151

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE Trat.º pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1166

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Geral D. Senhoras T. 47-1981 R. Passeio 70-11.º 2 às 4 hs T. 32-0761

Dra. Helena Maia Bittencourt — Com prática de hospitais de Paris. R. Ronald de Carvalho 35 - 3.º — 2.as 4.as e 6.as de 2 às 5 hs — 37-0238 e R. Sen. Dantas, 85 - 1.º — 3.as e 5.as 1 às 4 — 22-6855. Atende chamados.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T. 32-2637

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras Operações, Tumores Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas, 46, T. 42-6853

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetricia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213 T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs Ts 42-5475 e 22-7288

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. às 3.as, 5.as e sábs. das 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-6331

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças México, 31 - 10º T. 22-4317 e 26-7456

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2.as, 4.as, 6.as. Send Dantas 118, S 517 T. 42-4800

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 22-5954/26-8083 Res. 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada Av. Rio Branco, 106, 18º S 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0033.

DR. LUIZ CERQUEIRA — NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T. 38-6653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7023 e 26-2748.

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo — Pediatria - R. Ouvidor 169, S/620 3.as, 5.as, sábs. 1 às 3. Tel. 27-2215.

Dr. APPIO RIBEIRO DE CASTRO — PEDIATRIA R. Alvaro Alvim, 33 (Rex), 9.º S-923 2.as, 4.as, 6.as, das 3 às 5. Tel. 42-8985. Atende chamados pelo Tel. 48-9089.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T. 42-9655 R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1487

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor 183-2º-Sala 209 T. 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17º Ts 42-8469 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250 antes das 14 hs - T. res. 25-2148

DR. DARWIN DE MATTOS — do Hospital Pedro Ernesto - Cons.: Av. Rio Branco 173, 5.º S/ 503. Tel.: 32-3998 Res.: Av. N. S. Copacabana, 777, Ap. 705 - Tel.: 37-9271.

DOENÇA DO CORAÇÃO CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-4404 Res.: S. Franc. Xavier 471 T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias Doenças hemorrágicas Leucemias México 21 13º T. 42-5702

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T. 22-7227. às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO R. Candido Mendes 75. (Glória) Ts 42-2752/52-1496/42-1544

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2.as, 4.as, 6.as, às 3 hs Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-0555

DR. M. C. DE MELLO MOTTA — Estômago - Fígado e Intestinos 3.as, 5.as, sábs. das 5 às 7. T. 32-0168 Av. 13 de Maio, 23, 18.º Sala 1 817

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs Ts 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista Diário 9 às 11 hs e 3 às 5 hs Av. 13 de Maio, 23, S. 2116. 32-9441

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17 Ts 22-6376 e 22-5113

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T. 32-6077

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte. Barroso, 72, Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7301 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA Rua Miguel Couto 7, - T. 22-0959.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA Diàriamente, das 5 às 6 hs L. da Carioca, 5, - 6º - T. 22-3245

DR. LYRA PORTO — Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S 1740 2.as, 4.as e 6.as 1 às 4 hs T. 42-1866.

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6 T. 22-8299

Dr. Theodoro Ribeiro de Oliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs Av. Rio Branco 108-S/1809 42-6098.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriate, menos às 4.as feiras às 4 hs. R. México, 90-S/409 T. 52-3836/376055

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7023

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7023

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L. Carioca, 5-6º Ts 22-0209/25-4704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto 209. — Tel.: 37-7347 - Enfermeira Tel. 29-4483.

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS Lg. Carioca 5, S 404 - T. 22-3674

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos Debret 23, 11.º - T. 42-1065 e 25-0293

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA R. Senador Dantas 20, 6.º and S. 611 a 613 Diário 4 às 6 hs T. 42-5052.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA de 3 às 6 hs. exceto aos sábados — Ouvidor 169, S/620 Ts 43-0561/38-2018

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo R. México 164, 8º T. 42-5436.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica Doenças Nervosas — México, 41, 3.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. OSWALDO DE MORAES / DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia. - Novo método diag.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson 198-S/804 14 às 18. 52-3502.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315, T. 23-4588

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 8.º S 804, de 8 às 12 hs. Ts 52-1104 Res. 22-8907.

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS / Dr. Norberto Villas-Boas — Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990 2.as, 4.as e 6.as. R. Ouvidor 183-S/215.

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 8.º Tel.: 22-4202

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo - Fisioterapia Franklin Roosevelt 126, - T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, S. 604 - T. 42-0359

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebianas R. Rodrigo Silva 14-2.º - T. 22-0698

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestino Av. 13 de Maio 23, S. 1818. T. 48-1758

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81. T. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70-3º S/318 2.as, 4.as, 6.as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 8 hs Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0808

DR. SA FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 26 - 2.as, 4.as, 6.as, de 4 às 7 hs. - T. 23-5321 e 26-7497.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 3 às 6 hs Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores - Ortopedia Fraturas, Raios X a domicilio — Av. Rio Branco 277, S. 707 - 1 às 3 hs. 22-9688. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A. 3 às 5. T. 22-3140 e 27-2660

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as, - 2 às 5. Hora marcada R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia - Estudo de diag. pela Iris Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207 3.as, 5.as, sábs.

DR. GERSON RODRIGUES — Homeopata - Doenças das Senhoras sem operações. Gonçalves Dias 58 sob. 3.as e 5.as das 9 às 11. T. 22-1377

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 420. Tels.: 46-0808 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU / DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B. 702 T. 22-0442

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6059

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA Eletro - Cardiogramas Tomografias Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 48, 1.º F. 22-1525 - Entrada pela Sapataria Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 206 Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro pus R. Assembléia 115 - 3º - T. 22-6355

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco 257, S/505 T. 43-3019

LABORATORIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-18º S 1836

EXAME BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares Diagnostico da Gravidez, exames pré-operatorios R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 36-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras R. Carolina Santos, 170 Bôca do Mato T. 29-3954

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicossomatica) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO Doenças Internas - Estados nervosos PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar T. Bidin Dr. Joubert T. Barbosa A. A. França Conselho Técnico Dr. Arauld S. Brêtas - Dr. José Leme Lopes Dr. Mário Schiller - Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 - Tijuca - Tels. 38-8677 e 38-5033

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa Raios X Reeducação Laboratório Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto, Caio V. Nunes Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias Internação Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900. R. Sorocaba, 696 — Tel.. 26-5470.

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

Centro de Orientação Laetitia — Tratamento Psicológico de Crianças. Gagueira, Afasia, disturbios motores. Rua Barão da Torre 213 T. 47-0724.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 — Tijuca — T. 38-1168

Instituto Ulisses Pernambuco — Crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Est. Velha da Tijuca, 954 T. 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON — Nervosos crônicos ou incipientes. — Terapêutica ocupacional, recreação, repouso, assistência médica. Pequeno internato. Próximo à Cascatinha no Alto da Boa Vista Inf. T. 38-6653.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166. - T. 38-8200.

E CASAS DE SAÚDE MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores de ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações partos internos Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim 149 T. 28-5235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S 703 - T. 5540 5019

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas - Histopatologia. Ed. D. Bosco, S 402 Ts 2-1177/2-2542

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose Raios X R. José Clemente 103-4º 12 às 6 T. 6443

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Sá Ribeiro Junqueira. T. 3353/3370.

SÃO LUIZ · IMPERIO · IDEAL · MIMOSA · RIAN · CARIOCA · MARACANÃ · CAPITOLIO

HORARIO 2-4-6-8-10 — HOJE

Technicolor — DANNY KAYE — "Inspetor Geral"

WALTER SLEZAK · HENRY KOSTER

PRE ESTREIA · SÃO LUIZ · AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · HISTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · RIO LORD · MASCOTE

HOJE 2-4-6-8-10 — "CAPITÃO CHINA"

Homens em luta de morte com a natureza!

JOHN PAYNE · GAIL RUSSELL · JEFFREY LYNN · LON CHANEY · EDGAR BERGEN · MICHAEL O'SHEA

"Captain China"

UM SUCESSO ENORME!

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

JANE POWELL · ANN SOTHERN · BARRY SULLIVAN · CARMEN MIRANDA · LOUIS CALHERN · SCOTTY BECKETT · BANDO DA LUA

Direção de ROBERT Z. LEONARD — Produção de JOE PASTERNAK

TECHNICOLOR — ROMANCE CARIOCA

METRO GOLDWYN MAYER

VITORIA · IRIS · IPANEMA · AMERICA · FLORIANO · JOLDEI NITEROI

2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HOJE

MARIA ANTONIETA PONS

fascinadora como nunca... em CRUEL DESTINO

com KIKO MENDIVE ★ IMPROPRIO 10 ANOS — COMP. NACIONAIS

MONTGOMERY CLIFT · PAUL DOUGLAS — ILUSÃO PERDIDA — "THE BIG LIFT"

PALACIO · ROXY · AVENIDA

HOJE 2-4,30-7-9,30

A SEGUIR

EM "PREMIÈRE" NA AMERICA LATINA !

LADRÕES DE BICICLETAS — Direção de VITTORIO de SICA

★ A OBRA — PRIMA ITALIANA apresentada pela METRO-GOLDWYN-MAYER

Odilon

DULCINA E ODILON

NO

TEATRO REGINA

(Ar refrigerado — Tel.: 32-5817)

HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 20,45 HORAS

11 ÚLTIMOS DIAS de

AS ARVORES MORREM DE PÉ

8.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES !

AMANHÃ ÀS 16 HORAS. VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)

DIA 18 DE OUTUBRO (impreterivelmente)

OUTRA GRANDE PEÇA !

AS MENINAS DO BARRANCO

Teatro Fenix

SARAH E JOSÉ CÉSAR BORBA apresentam HOJE, às 21 horas em sua

4.ª SEMANA DE SUCESSO

CAMINHANTES SEM LÚA

DIREÇÃO DE TURKOW (Impróprio até 18 anos)

UMA OBRA BRASILEIRA CONSAGRADA PELA CRITICA E APLAUDIDA PELO GRANDE PÚBLICO

com

AURORA ABOIM — BELMIRA DE ALMEIDA — DAVID CONDE — FLORA MAY — NICETTE BRUNO — NELY RODRIGUES — SADI CABRAL

AMANHÃ, vesperal às 16 horas a preços reduzidos

Reservas de localidades pelo telefone 22-5403

PATHE · PRESIDENTE · PARA TODOS — HOJE 2-4-6-8-10

Marlene DIETRICH provocante! · Jean GABIN impetuoso!

MULHER PERVERSA

VALTER DAVILA · HOJE às 20 e às 22 horas · MARA RUBIA

Apresentando a "revista dinamite" original de Geysa Boscoli e do autor laureado GUILHERME FIGUEIREDO

Miss França

Na interpretação brilhante de

JARDEL FILHO · BALLET PIGALLE · EMA DAVILA

com 8 pequenas a-lu-ci-nan-tes

A Atração internacional • MARTIN VARGAS • RUD Wharton um espetáculo ao piano · Traje esportivo

TEATRO JARDEL Av. Copacabana, esquina de Bolivar — Reserva de bilhetes pelo tel.: 27-8712

O ESPETÁCULO CONSAGRADO PELA CRÍTICA

HOJE, ÀS 21 HORAS CONTINUAÇÃO DO

CAMPEONATO de JIU-JITSU

NO TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE 474 — TEL.: 22-0271

ENTRADAS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO DESDE 10 HORAS

HOJE ÀS 21 HORAS

no

TEATRO DE BOLSO

"Só o Faraó Tem Alma"

"Original egípcio" de SILVEIRA SAMPAIO

Domingos: Vesperal às 16 horas

Reservas de localidades depois das 14 horas pelo Tel.: 27-1589

A MALICIA DE PORTUGAL COM A PIMENTA CARIOCA!

BEATRIZ COSTA

MÃO BOBA

DE LUIZ PEIXOTO E CHIANCA DE GARCIA

Com COLÉ, SALOMÉ, RAFAEL GARCIA

Direção geral de CHIANCA DE GARCIA

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HORAS — AMANHÃ ÀS 16 HORAS VESPERAL "PORTUGUESINHA" a preços reduzidos

NO NOVO CARLOS GOMES

GARCIA o rei do circo

APRESENTA

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

GRANDIOSO DESFILE DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 15 HORAS

SEXTA-FEIRA

FESTA BRAVA

Um grande espetáculo com bailados, canções e CORRIDAS DE TOUROS pelos famosos toureiros contratados pela Emprêsa do Circo Garcia para esta temporada.

AV. PRES. VARGAS AO LADO DA CENTRAL

Circo GARCIA O MAIOR DO CONTINENTE

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 30 % que qualquer outro.

Telefone: 22-3526 (15529)

LIGHTNING

Vende-se barco ótimo estado. Completo. Telefonar 25-1394. (15502)

FRAQUEZAS EM GERAL — VINHO CREOSOTADO (Silveira)

HOTEL — SÓCIO

Admite-se com 150 mil cruzeiros participando da gerência, em hotel de classe, no centro. Cartas para o n. 15.552, na portaria dêste jornal. (15552)

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 1.º andar sala 42. Tel. 22-0411 (4014)

TEATRO COPACABANA · OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam O MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DO ANO!

CATARINA DA RÚSSIA

(CZARINA)

COM MORINEAU e MANOEL PERA

HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21h. 30m.

AMANHÃ — Vesp. às 15h.30m a preços reduzidos

RESERVA DE LOCALIDADE PELO tel 27-0020

COMPRO DE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.

Fone: 43-7180

TODA A CIDADE COMENTA!

CANTARELLI

É DE FATO FENOMENAL !!!

UM ESPETÁCULO DE MAGIA, TELEPATIA, EMOÇÃO E DESLUMBRAMENTO!!!

AMANHÃ - Vesperal às 16 horas - AMANHÃ

POLTRONAS 20 CRUZEIROS (SÊLO À PARTE)

A NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO

Teatro Gloria

BARRETO PINTO apresenta

OS "PICCOLI DE PODRECCA"

O ESPETÁCULO MUSICAL MAIS DIVERTIDO DO MUNDO

ENORME SUCESSO

HOJE E TODOS OS DIAS 2 ESPETÁCULOS: ÀS 17 e ÀS 21 HORAS

SÁBADO E DOMINGO: 3 Espetáculos ÀS 15, ÀS 17 e ÀS 21 HORAS

Bilhetes à venda, Camarotes: Cr$ 140,50; Poltronas: Cr$ 30,50; Balcões: Cr$ 18,50. SÊLO INCLUIDO.

Preços das VESPERAIS de terça até sexta-feira: Camarotes: Cr$ 130,30; Poltronas: Cr$ 24,50; Balcões: Cr$ 12,50. SÊLO INCLUIDO.

ENTREGA IMEDIATA DO NOSSO DEPÓSITO RIO

TUBOS GALVANIZADOS

PROCEDENCIA ALEMÃ E AMERICANA: 1/2" - 3/4" - 1" - 1 1/4" - 1 1/2" - 2"

PROCEDENCIA ALEMÃ: 2 1/2" - 3" - 5" - 6" - 8" sem costura

ARCOMET — TEL.: 23-3180 — TELEGR.: "ARCOMET" — CAIXA POSTAL: 4192

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião Rosário n. 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfina, mármore, etc., juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário, 145 sob.

ELETROLIXA CR$ 280,00

RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superficie lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. E' ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras de 3 escovas. — Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressalentes de lixas, no varêjo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00. — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal. Nos pedidos informar marca e modêlo da enceradeira. Distribuidor exclusivo: FONTES & BURICHE LTDA. Também: Enceradeiras Suecas — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem entrada e sem fiador.

RUA EVARISTO DA VEIGA 73, SOBRADO — TEL.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO (15032)

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, máquinas AJAUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em NITERÓI — RUY MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547.

Compensação - Geladeiras

De importadores compramos lotes de geladeiras à vista, como cartas CEXIM/ASTEC já aprovadas ou licenças de importação. Ofertas para 22-7806 com sr. Rodolfo. (00325)

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCIONAMENTO GARANTIDO

TELAS MURAIS

Vende-se duas grandes belissimas 4m90x2m40 de altura pintadas óleo pelo professor GUIGNARD — Ver no HOTEL RIVIERA. (15493)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100 % automático liga ao abrir a água e desliga ao fechar a mesma, instalado em sua residência, com garantia de 5 anos, por 600 cruzeiros. Peça pelo telefone 30-4943 — senhor Gil. (01016)

ESTUFADOR

Móveis estufados, capas e cortinas. Faço por preço incrivelmente baixo. Executo perfeitamente, e dentro do prazo combinado. Dou referências e dou garantia para maior detalhes telefonar para 42-9873. — Campos. (29141)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148 sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (15494)

COLCHÕES

Reformã e faz novo, a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça. MARTINHO. Tel.: 26-5529. (15473)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (15465)

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "WELMAR" o preferido entre os "virtuoses" do teclado como sendo o melhor piano da atualidade 3 pedais, 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas à vista e a prazo: Casa Garson, rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137. (15092) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950

R. CHILE, 27 - FUNDOS

Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal com patente universal de dupla ressonância, diversos modelos e cores, com grande facilidade de pagamento, e preços baratíssimos — Verifique hoje mesmo, na Casa MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27 loja, fundos, entre Av. Rio Branco e à Rua São José (25358) 75

PIANO ALEMÃO STEG

Estado novo, 3 pedais, cordas cruzadas, vendo e facilito. R. Conde Bonfim 377. (25883) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços nem de marca. (1031) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos c/armações de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson, à Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (1038) 75

PIANOS

Novos, Benthley, Foster, Pleyel, Bechstein, Brasil, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. — Rua Cândido Mendes 63 "Glória". (15553) 75

PIANO ALEMÃO BOYEN com 3 pedais, cordas cruzadas, cepo metal, muito bonito; estado de novo, vendo, tel.: 48-1901 para combinar. (1048) 75

PEÇAS DE PIANO PERDIDAS

Perdeu-se um embrulho contendo peças de máquina de piano. Quem o achou fazer a fineza de telefonar para 48-2870 que será bem pago. (12890) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. Largo do Machado, n.º 8 (Edif. Visc. da Penha — Galeria). (15535 75

PIANO HENRY HERZ

Vende-se piano, mod. 7 bis, formato armário. Nunca levou reforma. Urgente. Preço barato. Rua Pedro Carvalho, 136. Prox. Dias da Cruz, Meier. (16868) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409

De particular para particular. Não aceito intermediário. — Pagamento à vista. (25538) 75

Automóveis de ocasião

VENDA O SEU CITROEN

Faço negócio à vista. Telefonar para 27-6987, até à 1 hora, diàriamente. (15518) 64

MERCURY 1950

Vende-se, zero quilômetro, equipada, 4 portas, etc. Praia de Botafogo, 290, Apto. 4. (1022) 64

VENDE-SE — "Packard" 39, 6 cilindros, em perfeito estado — Ver e tratar à rua Muniz Barreto 89 — Botafogo — Não se dá informações pelo telefone. (15327) 64

FIAT 1.100 - 1947

Vende-se uma em ótimo estado, com 36 mil kms., com rádio e forrada de novo, 42 mil cruzeiros. Favor telefonar para 26-2861. (15405) 64

COMPRO AUTOMOVEL Até Cr$ 100.000,00

Compro automóvel particular, de 1946 a 1950. Pago à vista. Tratar pelo Tel.: 52-1237. Urgente, Sr. Helio. (8005) 64

CHRYLER DE 1948 Cr$ 120.000,00

Linda Chrysler Windsor, 4 portas, côr azul, equipada e perfeita. Ver à Av. Antonio Carlos 201, Sala 203-A. Troco por carro menor. (8006) 64

CADILLAC -- 50

0 km. — Série 62 — Equipado na fábrica - Rádio - Radar - Revestimento inferior de borracha. 4 portas, preto, faixa branca. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira 187, c/ EDUARDO - Tel.: 27-5767. (8004) 64

Diversos

COMPRA-SE ações do Jockey Club Brasileiro, Gavea Golf and Country Club e do Rio de Janeiro Country. Tratar pelo telefone: — 52-5841. (15505) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323.

RESTAURADOR DE MÓVEIS — Encarrego-me de todo qualquer conserto, assim como serviço de lustração em móveis de qualquer estilo. Atendo a domicilio. Recados para Germano. Tel. 43-0421.

MAQUINA DE ESCREVER

Vendem-se de mesa outra portátil, com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n. 145, sobrado. (15463)

O MELHOR SEGURO DE VIDA PARA O SEU AUTOMÓVEL

UNDERSEAL Revestimento Protetor PARA CHASSIS

— OFICINA DE SERVIÇO — R. MARIZ E BARROS, 25 (Pça. da Bandeira) — MESBLA

Máquinas em geral

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 30 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO. COM LABORATORIO PROPRIO PARA VERIFICAÇÃO DE RESISTENCIA E ABSORÇÃO DOS PRODUTOS.

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT":
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO:
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC., DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE":
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO:
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS.

—::—

Vendas diretamente ao Consumidor, sem intermediário. Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
Endereço Telegráfico: "SANOS" — Caixa Postal n.º 1924
RIO DE JANEIRO

Como Castilho derrotou o Vasco

Castilho, sem favor algum, constituiu-se na atração do "clássico" de domingo. E quando Maneca, depois de passar por Oswaldo, conseguiu ludibriá-lo, colocando a pelota quase dentro do seu arco, conforme mostra o flagrante ao alto, Lafaiete (que não aparece na foto) surgiu para liquidar as esperanças dos cruzmaltinos. Em baixo, uma das muitas e dificílimas intervenções do goleiro tricolor no momento justo em que Alfredo se preparava para arremessar

SEXTA-FEIRA, ASSEMBLEIA GERAL DA F.M.F.

A assembléia geral de Federação Metropolitana de Futebol foi convocada, ontem, para uma reunião que será levada a efeito na próxima sexta-feira, dia 16 do corrente, na sede da entidade, às 17,30 horas.

Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sôbre a cessão do estadio do Maracanã à Federação;

b) Julgamento do recurso do atleta profissional Miguel Edmundo Ferraz do Amaral Pimenta;

c) Julgamento do recurso do arbitro de segunda categoria Gualter Gama de Castro;

d) Interêsses gerais.

RECORDE EUROPEU DE NATAÇÃO

Innbruck, 1 — (F. P.) — Numa competição de natação entre a equipe de Munique e uma seleção do Tirol, o nadador alemão Herbert Klein, fêz o percurso dos 100 metros, nado "à la brasse", em 1'7" e 1/10, ao passo que o recorde da Europa está de posse de Walter Klings, da Alemanha, com 1'8" e 5/10.

O recorde mundial pertence ao russo L. Mechkv com 1'6" e 8/10.

Volta Luiz à meta banguense

Previstas várias alterações no quadro suburbano para o jogo com o lider — Djalma é o provável ocupante da extrema direita — Completa a intermediária com o retorno de Gualter

Sábado vindouro o Bangú jogará a principal cartada desse turno do Campeonato Carioca de Futebol. Distanciado do lider apenas um ponto, tentará abatê-lo conquistando a ponta da tabela e quebrando a longa invencibilidade do conjuto rubro.

Porém, o América já demonstrou que não está disposto a ceder terreno. Se outro concorrente quiser derrotá-lo, terá que jogar como nunca, superando-o em técnica e, igualmente, em entusiasmo. Êsse último fator não preocupa o técnico Ondino Vieira. Quanto à técnica, resolvidos alguns problemas ficará o conjunto suburbano apto a conseguir o feito inédito do certeme metropolitano.

RETORNA LUIZ

Os banguenses levarão a efeito, hoje, o ensaio conjuntivo. Como se nota, houve uma antecipação, posto que o embate será travado um dia antes da data habitual.

A atração máxima do treino é, sem dúvida, o retorno do goleiro Luiz Borracha, que ocupará a meta confiada a Pedrinho domingo passado. Poupado mais por medida de precaução, Luiz recuperou-se totalmente.

Acredita-se que Djalma volte à extrema direita, reforçando o quinteto ofensivo, ainda com defeitos, apesar da eficiência na marcação de tentos.

COMPLETA A DEFESA

O Bangú tem saldado seus últimos compromissos com um desfalque no setor defensivo: Gualter. Lançando Eloi, o preparador rubro-anil conseguiu cobrir o claro durante algum tempo. Nas condições presentes, porém, o reaparecimento de Gualter é indispensável, tanto que entrará em ação no coletivo de hoje.

A OLIMPÍADA GRAJAUENSE

Hoje, novas partidas de volley-ball masculino - Depois de amanhã, o torneio geral de lance-livre - Decide-se no sábado o título feminino de volley

Prossegue com grande animação a Olimpíada interna que o Grajaú Tenis Clube está promovendo em comemoração do seu 25.º aniversário de existência, a serviço do esporte.

Hoje, à noite, teremos os jogos masculinos de voleibol, relativos à classe de juvenis e adultos. Às 20,30 lutarão os jovens da Legião Verde x Legião Azul, repetindo-se o duelo, às 21,30, entre os adultos.

Sexta-feira haverá o torneio de Lance-livre, concorrendo às mesmas as três Legiões — Azul, Amarela e Verde. Às 20 horas arremessarão os juvenis; às 21 os aspirantes e às 22 os adultos.

No dia seguinte a competição terá sequência de forma a agradar plenamente aos sócios do tradicional grêmio grajauense, pois às 20,30 assistirão ao "match" de voleibol feminino, reunindo as representações da Legião Amarela e Legião Azul. O vencedor será automàticamente proclamado campeão.

Na mesma noite, às 21,30, a equipe principal do Grajaú cotejará amistosamente com a equipe da Escola de Aeronáutica.

OS FAMOSOS E TÃO APRECIADOS VINHOS PORTUGUESES

MOSCATEL DE SETUBAL E FAISCA

JÁ ESTÃO NOVAMENTE A CAMINHO DO BRASIL

EXPORTADOS POR:

JOSÉ MARIA DA FONSECA, SUCCRS., LTDA, Lisbôa - Portugal

Agentes no Distrito Federal e Est. do Rio

Soc. Comercial VYQUER, Ltda. — Praça 15 de Novembro, 38-A — Tel.: 23-1179

JOE LOUIS PENSARÁ NA REVANCHE

Nova York, 2 (U.P.) — Joe Louis admitiu a possibilidade de que possa voltar ao "ring", a despeito de sua derrota na noite de quarta-feira. Louis explicou que suas declarações relativas a seu afastamento do "ring", no vestiário, "foram feitas num impulso de momento e sem um estudo mais cuidadoso do assunto. Decidirá "dentro de um mês" sôbre se guardará definitivamente suas luvas ou se tentará novamente abater Ezzard Charles. O treinador Mannie Seamon declarou que Joe demonstrou "de maneira definitiva" na luta contra Charles que não há razão para seu afastamento, neste momento.

ALFREDO SERA' AFASTADO

Anunciado, finalmente, o reaparecimento de Tesourinha na extrema direita — Talvez Lima, também, participe da peleja contra o Botafogo — Mantido o treinamento habitual

Voltando a não render o que é capaz, o conjunto vascaino está sendo alvo de apreensão por parte dos torcedores de S. Januário. Na equipe, já dissemos, existem pontos fracos. A extrema direita é um dos mais vulneráveis. Alfredo não substitui Tesourinha como pretende o técnico Flavio Costa, pecando, principalmente, pela falta de agressividade.

Tendo à vista um adversário da categoria do Botafogo, o Vasco tem que tomar medidas urgentes, a fim de melhorar o padrão do quadro. Parece decidido o afastamento de Alfredo. Tesourinha vai aos poucos recuperando sua forma, podendo entrar em ação domingo próximo. Caso não sinta durante a semana qualquer efeito da antiga contusão, pisará o gramado do Estádio do Maracanã em condições de reeditar uma das suas grandes "performances".

TALVEZ LIMA

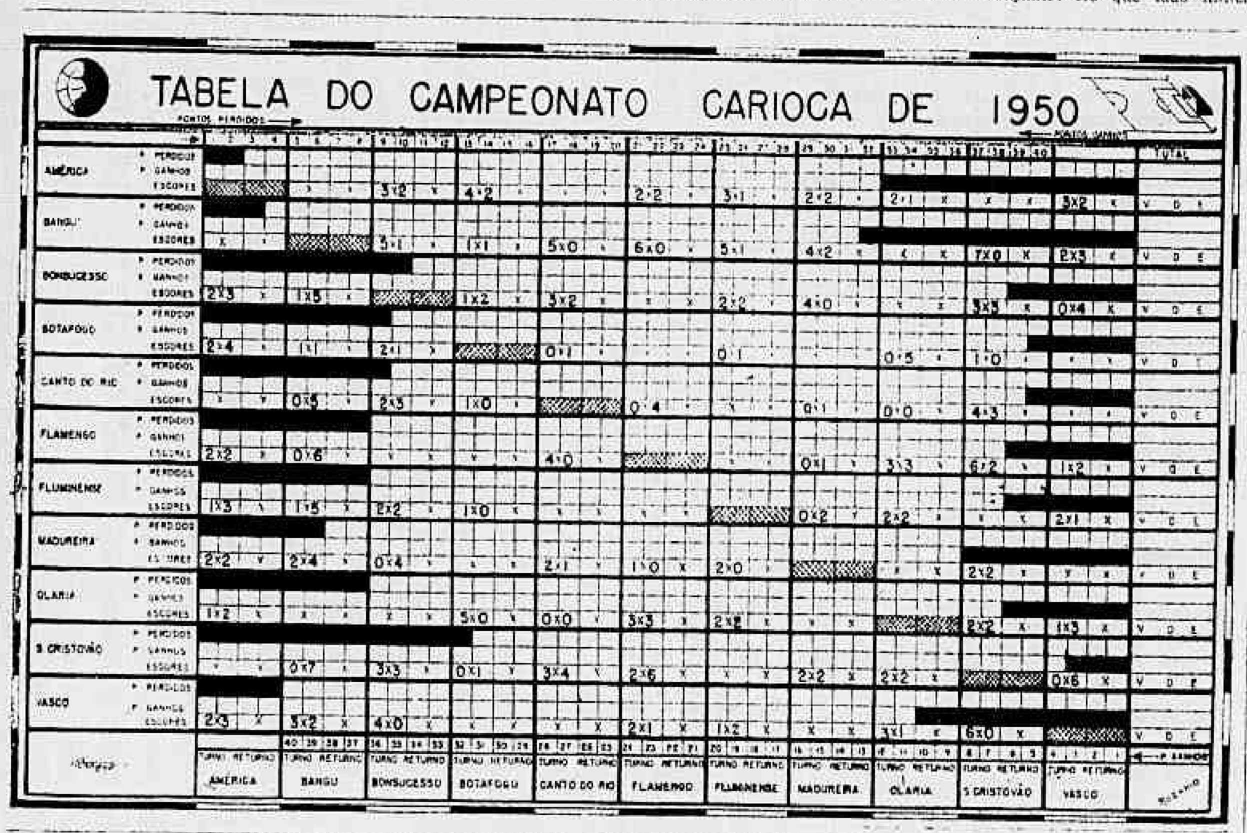
Também Ipojucan não satisfez. Assim sendo, não se compreende que Lima permaneça fora do team. Se até agora não retornou deve exclusivamente ao seu estado físico, pois nem do prélio de aspirantes participou na oitava rodada. Contudo, refazendo-se com rapidez, ocupará a posição de meia-esquerda, desde, é claro, que passe a contento no "test" de sexta-feira.

CONJUNTO, HOJE

Os jogadores cruzmaltinos realizarão hoje à tarde o costumeiro treino conjunto. Ao que tudo indica somente Ademir estará ausente, em face à contusão sofrida na peleja contra os tricolores.

SEXTA-FEIRA, "APRONTO"

O "apronto" foi marcado para sexta-feira e servirá de base para a formação do "onze".



DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Na sua última reunião do Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. Mário Leão Ludolf, no impedimento do general João Carlos Barreto, foram tomadas as seguintes deliberações: a) — Processo Pl. 36/50, no qual a "Shell-Mex Brazil Limited" requer permissão para instalar um novo depósito de inflamáveis na estrada Itajaí-Blumenau, na confluência dos rios Itajaí-Mirim e Itajaí-Açu, município de Itajaí, Estado de Santa Catarina. O plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Mattoso Maia, que opinou pelo deferimento do pedido. b) — Processo Pl. 36/39, em que Curt Guilherme Rheinganiz solicitou nova prorrogação do prazo que lhe foi concedido pelo decreto nº 4.466, de 1º de agôsto de 1939, para pesquisar petróleo e gases naturais em terras do município de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. O relator, conselheiro Mattoso Maia, manifestou-se favorável à prorrogação, por mais 2 anos, do prazo anteriormente concedido ao peticionário, tendo o plenário aprovado o respectivo parecer. c) — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: Pan American World Airways Inc., S/A Magalhães Comércio e Indústria, Bromberg S/A Importadora Comercial e Técnica, S.A. Yong Indústria e Comércio, The Leopoldina Railway Company Limited, Saunders & Cia. Ltda., Irmãos Silva Costa, Heitor Mario Mári, Danias Krauss & Cia., Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltda., Joint Brazil United States Military Commission, Lloyd Brasileiro, Cia. Male Laranjeiras S/A., Cia. Importadora de Petróleo, Transportes Aéreos Nacional Ltda., Rede Viação Cearense e Embaixada do Chile.

NÃO HÁ CARTEIRO EM ALÉM PARAÍBA

Além Paraíba, (Minas) (Correio da Manhã) — Os habitantes desta cidade já há meses que não têm carteiro, o que vem causando sérios aborrecimentos ao público, quer no recebimento de telegramas e jornais como correspondência.

SERÁ CORRIDO NO DOMINGO o Grande Prêmio "Alfredo Santos"

Para sábado e domingo, o Jockey Club Brasileiro, organizou dois interessantes programas que se desdobrarão em oito páreos para cada reunião. Na sabatina a prova de maior relevo, será o 3º páreo a ser corrido na distância de 2.000 metros, com Cr$ 80.000,00 de dotação e que se denomina "Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha". Faz parte do "campo" dessa prova e que naturalmente irá defender o prestígio da "cátedra" a égua Jocosa, como "top weigh", a qual terá como adversárias de primeiro plano: Lentejoula e Helas.

Além de um páreo "Compulsório" a sabatina ainda oferece como atrativo os dois primeiros do betting que se nos afiguram de difícil solução.

No domingo, duas provas ressaltam no programa. A primeira, Grande Prêmio "Alfredo Santos" no qual confirmaram inscrição apenas, Kuriosa, Gasconha e Oculta. Quer nos parecer que Kuriosa é a mais credenciada para levantar os Cr$ 150.000,00 dos 2.000 metros. A segunda, é o sétimo páreo denominado do Prêmio Juliano Martins de Almeida — XII Handicap Especial, em 1.600 metros, e Cr$ 60.000,00 ao vencedor. As demais provas deverão assegurar o êxito das duas reuniões. São os seguintes os dois programas em questão:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Prêmio "Compulsório" — Destinados a aprendizes de terceira categoria — às 13,10 horas.

Ks.
1 { 1 Hellenico .. 58
2 Xepur .. 59
2 { 3 Mistico .. 58
4 Ganges .. 58
3 { 5 Iguape .. 58
6 Caslogel .. 53
4 { 7 Bel Ami .. 58
8 Skylark .. 58
9 Portugal .. 53

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas — Pista de Grama.

Ks.
1 { 1 Giselle .. 53
" Good Sport .. 53
2 { 2 Changa .. 53
3 Osana .. 53
3 { 4 Master .. 55
5 Olena .. 53
4 { 6 Odila .. 53
7 Drilia .. 3

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha — às 14,10 horas.

Ks
1 — 1 Lentejoula .. 56
2 — 2 Jocosa .. 67
3 { 3 Helas .. 61
4 Noticia .. 51
4 { 5 Cyclamen .. 59
6 Altamisa .. 53

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1 — 1 Bongá .. 50
2 { 2 Nuvem .. 56
3 Pile .. 56
3 { 4 Fair Lady .. 56
" Fulvia .. 58
4 { 5 Leuca .. 56
" Lampeira .. 56

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas.

Ks.
1 { 1 Icaro .. 54
2 Lacran .. 52
3 Mavilis .. 58
2 { 4 Mirianto .. 50
5 Arabiana .. 50
6 Haramun .. 52
3 { 7 Cacuri .. 58
8 Furão .. 53
9 Halcon .. 54
4 { 10 Satiro .. 56
" Jacuí .. 58

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 El Matachin .. 58
2 Igino .. 58
3 Mandú .. 56
4 Welcome .. 56
2 { 5 Nico .. 56
6 Barran .. 56
7 Charuto .. 56
8 Libano .. 51
3 { 9 Viscondessa .. 54
10 Morocho .. 56
11 Charão .. 58
12 Petem .. 56
4 { 13 Pantagruel .. 56
14 Belmont Park .. 56
" Barigui .. 50

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas (Betting).

Ks.
1 { 1 Blue Dream .. 55
2 Waldorf .. 54
3 Pilantra .. 54
4 Caviuna .. 54
5 Jolo .. 54
6 Eglio .. 54
2 { 7 Jolie .. 52
8 Lamego .. 52
" Luarlinda .. 52
9 Egle .. 52
3 { 10 Urubixaba .. 56
11 Edelfa .. 51
12 Don Padija .. 51
" Incêndio .. 54
13 Pânico .. 54
4 { 14 Holly .. 52
15 Hazy .. 54
" Strategy .. 52
" Ibis .. 52

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

Ks.
1 { 1 Argonauta .. 52
" Grumete .. 56
2 { 2 Ronen .. 53
3 Mariano .. 53
3 { 4 Falfax .. 56
5 Visigôdo .. 56
" Reuno .. 56
4 { 6 Beticelli .. 56
7 Don Navarro .. 56
" Idilio .. 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — às 13,00 horas.

Ks.
1 — 1 Kuriosa .. 55
2 — 2 Gasconha .. 55
3 — 3 Oculta .. 55

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

Ks.
1 { 1 Elanut .. 55
2 Bola Azul .. 55
2 { 3 Chacota .. 55
4 Oda .. 55
3 { 5 Imaruhy .. 55
6 Ancindinha .. 55
4 { 7 Tajara .. 53
" Vivianne .. 53

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,05 horas.

Ks.
1 { 1 Jallsco .. 53
2 Topazio .. 58
3 Jaguary .. 58
4 Muzubo .. 56
2 { 5 Media Luna .. 52
6 Abunan .. 58
7 Maná .. 58
3 { 8 Espadarte .. 53
" Erin .. 53
9 Borogé .. 56
4 { 10 Bombo .. 52
11 Thais .. 50
" Baturité .. 52

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1 { 1 Elegy .. 56
2 Etincelle .. 52
3 Bola Dourada .. 56
2 { 4 Pervenche .. 56
5 Lobélia .. 56
6 Lujan .. 56
7 Garrucha .. 52
3 { 8 Dalmata .. 56
" Francita .. 56
9 Algariada .. 56
4 { 10 Bolíva .. 52
11 Nereida .. 56
" Alu Sala .. 53

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,55 horas.

Ks.
1 { 1 Pequerrucho .. 56
2 Gralhana .. 50
3 Monte Carlo .. 53
2 { 4 Hunter Prince .. 58
5 Toé .. 50
" Moreno, (x) .. 52
6 Lipe .. 52
3 { 7 Rolante do Sul .. 50
" Tupiara .. 43
8 Mirianio .. 50
4 { 9 Hipócrita .. 52
10 Trimonte .. 50
" Saquarema .. 52
(x) ex-Sky.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas — (Betting).

Ks.
1 { 1 Macabú .. 53
2 Philidor .. 53
2 { 3 Cangapé .. 55
4 Bananal .. 55
5 Gengibre .. 55
6 Guambi .. 55
3 { 7 Arcanciel .. 55
8 Oscar .. 55
9 Chantecler .. 55
4 { 10 Romano .. 55
" Tocantins .. 55

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio Juliano Martins de Almeida — XII Handicap Especial — às 16,20 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Magali .. 53
1 { " La Coruña .. 52
2 Coraje .. 56
3 Globo .. 55
2 { 4 Curupay .. 50
5 Palmeiras .. 50
6 Cid .. 55
3 { 7 Puñilaqui .. 55
8 Galhardo .. 48
9 Hilarion .. 54
" Cumberland .. 51
4 { 10 Retang .. 55
" Laturno .. 50
11 Quejido .. 62
" Aciram .. 52

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Scaramouche .. 53
2 Hausto .. 51
2 { 3 Dynamo .. 52
4 Guaruman .. 54
5 Leste .. 51
3 { 6 Impávido .. 62
" Aciran .. 61
7 Merlot .. 51
4 { 8 El Campeador .. 51
" Moratin .. 51

"BOLETIM DA GÁVEA"

Exercícios na areia pesada

Pelo nosso observador, foram anotados na manhã de ante-ontem na pista de areia pesada, os seguintes exercícios:

JOLIE — S. Camara — 1.400 em 92.
DON PADIJA — D. Moreira — 1.300 em 83 3/5.
BONGA — L. Rigoni — 1.400 em 96 suave.
APINAGÉ — O. Macedo — 1.400 em 92.
JOIO — D. Ferreira — 1.300 em 84.
SENTA a PUA — O. Castro — 1.300 em 85.
EL MATACHIN — W. Andrade — 1.000 em 65.
AQUILLA — M. Chirino — 1.300 em 88 suave.
PUNITAQUI — J. Tinôco — 1.600 em 100 1/5.
GUARUMAN — L. Coelho — 1600 em 100 3/5.
PALMEIRAS — D. Ferreira — 1.600 em 103 3/5.
JUREMA — I. Pinheiro — 1.500 em 100.
DON NAVARRO — E. Coutinho — 1.500 em 97 1/5.
LUPINA — L. Leighton — 1.300 em 84.
EDELFA — J. Dias — 1.000 em 64.
DON ANTONICO — A. Ribas — 1.000 em 64 2/5.
BANANAL — C. Rezza — 1.000 em 63 1/5.
MAUD — M. Chirino — 1.000 em 63 2/5.
PRACINHA — L. Rigoni — 1.400 em 93.
EGLE — J. Tinoco — 1.200 em 81 3/5 suave.
SATIRO — S. Camara — 1.400 em 91 2/5.
GRUMETE — J. Morgado — 1.400 em 91.
RIVIERA — C. Rezza — 1.000 em 65.
IDILIO — C. Moreno — 1.500 em 98
SAQUAREMA — P. Tavares — 1.000 em 67.
ESPADARTE — H. Alves — 1.300 em 86 2/5.
VISIGODO — L. Rigoni — 1.300 em 87.
MORATIN — A. Ribas — 1.600 em 104.
LUJAN — J. P. Silva — 1.300 em 90.
MUCHOCHO — E. Silva — 1.000 em 64 2/5.
COMENDADOR — N. Motta — 1.300 em 87.
LESTE — L. Rigoni — 1.400 em 93.
CHAMPION — A. Ribas — 1.500 em 100.
ABUNAN — C. Moreno — 1.400 em 93.
HELAS — D. Ferreira — 1.500 em 100.
BARRAN — E. Silva — 1.300 em 84.
NICO — J. Martins — 1.000 em 65 3/5.
LOBELIA — J. Ramos — 1.300 em 86.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.500 em 100.
CRAVADOR — E. Steyka — 1.600 em 107.
FRANCITA — U. Cunha — 1.400 em 91 3/5.
BATURITÉ — C. Moreno — 1.400 em 92.
EU — E. Moreira — 1.400 em 93 3/5.
CHARUTO — J. Ramos — 1.300 em 85.
KURDO — I. Pinheiro — 1.400 em 94 4/5.
FULVIA — J. Tinoco — 1.400 em 92 4/5.
MASTER — M. Chirino — 1.000 em 63 3/5.
ANCIADINHA — E. Coutinho — 1.000 em 65 3/5.
AAGARIADA — J. Graça — 1.200 em 79 2/5.
MONTE CASTELLO — O. Castro — 1.000 em 65 2/5.
OUROPOUCO — S. Camara — 1.500 em 98 2/5.
OSIRIS — F. Machado — 1.000 em 64.
BORORÉ — E. Cardoso — 1.300 em 85.
BOLA DOURADA — C. Calleri — 1.300 em 85.

PARELHAS

CARINHOSA — W. Andrade e PARKER — P. Tavares — 1.400 em 92 4/5 melhor para Carinhosa.
LA CORUÑA — P. Simões e MAGALI — P. Coelho — 1.500 em 100 suave para ambas.
LEUCA — P. Simões e LOHENGRIN — E. Steyka 1.200 em 79, vencendo Leuca.
SKY — I. Pinheiro, TOÉ — A. Ribas e GRALHANA — E. Silva — 1.300 em 85, chegando nesta ordem.
JAHU — O. Castro e JUPITER — E. Steyka — 1.000 em 64 juntos.
MURMURIO — P. Machado e MATADOR — C. Moreno — 1.000 em 63 2/5 suave chegaram juntos.
ITAQUATY — E. Steyka e JAMARY — P. Simões — 1.400 em 91 melhor para Jamary.
NOVIÇO — E. Moreno e ELOEN — I. Pinheiro — 1.200 em 79 vencendo Noviço.
SCARAMOUCHE — E. Ullôa e FAIRFAX — D. Ferreira — 1.600 em 103 venceu Scaramouche.
ELAEGI — J. Martins e ODILA — U. Cunha — 1.000 em 64 3/5, melhor para Elaegi.
NOTICIA — J. Araujo e NUVEM — J. Martins — 1.000 em 65 2/5, fácil para Noticia.
HILARION — F. Irigoyen e CUMBERLAND — D. Ferreira — 1.600 em 103 2/5 vencendo o primeiro.
LA FLECHE — O. Castro e ITAIM — J. Souza — 1.400 em 89, venceu La Flèche.
PARIS — J. Martins e VAICO — A. Ribas — 1.000 em 109, suave para ambos.

MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim 221, item n. 11, de 30-9-1949 — José Ferreira Pinna, matr. 10.976 — José Lima de Andrade, matr. 443 — João Dantas, matr. 5.619 — Celestino Gomes da Silva, matr. 5.793 — Jorge Fernandes Barreira, matr. 5.801 — José Carlos Ferreira, matr. 3.377 — Carlos Mariath, matr. n. 1.776 — Waldir Ferreira da Silva, matr. 16.122 — Galdino Fernandes Pinto, matr. 1.954 — Xisto Corrêa, matr. 2.079 — Anézio Esteves, matr. 2.305 — José Mariano de Castro, matricula 7.975 — Carlos Martins da Silva, matr. 2.652 — Geraldo Gonçalves Arêas, matr. 1.991 — Antônio Francisco Lomba, matr. 600 — Manoel Carlos Ferreira, 3.375 — Alcides João Basilio dos Santos, matr. 2.856 — Napoleão Domingos Duarte, matr. 4.217 — Lindolpho Joaquim Vivas, matr. 2.467 — Milton de Figueiredo Falcão, matr. 4.440 - Francisco Molina Cabeça, matr. 5.318 — João Alexandre Ferreira, matr. 14.235 — Pedro José Fernandes, matricula 12.228 — Osório Dionisio de Oliveira, matr. 15.682 — Mario Estanislau de Macedo, matr. 13.555 — José Severino Lopes, matr. 11.440 — Odilon Carvalho, matr. 9.798 — Severino Nazário da Costa, matr. n. 16.231 — Guilhermino Leite, matr. 13.303 — Solon Celestino, matr. n. 20.563 — Joaquim Pereira do Nascimento, matr. 11.705 — Francisco Salustiano de Medeiros, matr. 15.206 — Elpydio Pereira de Mello, matr. 10.823 — Aroldo Rodrigues de Carvalho, matr. 3.531 — Humberto Alves Campello, matr. 15.766 — Floriano Gonzaga Borges, matr. 6.920 — José Bernardo da Silva, matr. n. 16.062 — José Franco Rodrigues, matricula 8.637 — João Rodrigues da Silva, matr. 10.366 — Jonas Pereira Costa, matr. 16.344 — João Batista Amoras, matr. 19.413 — Armando Fernando Pinheiro, matr. 11.808 — Edgard Lopes Monteiro, matr. n. 12.021 — Claudio Antônio Evangelista, matr. 17.635 — Amândio Ayres, matr. 13.171 — Saturnino Bahia, matricula 3.994 — Samuel Cesar de Melo, matr. 16.304 — Agenor Vanderlino Chaves, matr. 13.376 — Antônio Francisco de Oliveira, matr. n. 14.147 — Lourival Alves de Souza, matr. 7.665 — Manoel Severino Lopes, matr. 16.901 — Claudemir Alves Rodrigues, matr. 20.124.

Por intermédio da Agência de Recife — Noemi Velôso Freire, matr. 19.241 — Octacilio Manoel da Silva, matr. 13.961 — Pedro da Cunha Serrado, matr. 17.631.

ASSUNTOS DIVERSOS

Arthur de Castro Teixeira, matr. 99 — José de Freitas Valadares, matricula 124 — "Ciente. Arquive-se".

Vicente Pereira, matr. 14.400 — "Cancele-se a nota desabonadora de 13-6-1942, referente ao período de bons serviços prestados de 13-6-42 a 13-6-945".

"Abaixo assinado" — "Em face do parecer do D-CJ, indeferido".

Argemiro Chagas, matr. 8.010 — "Indeferido".

Laura Rosa de Souza Sofia — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido, referente a vencimentos, férias e auxilio de funeral".

João Luiz Novais Fereira, matr. 386 — "Indeferido, não é possível atender".

Olegário Domingos de Oliveira, matricula 17.194 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 343,90).

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Pará, hoje, às 20 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Parnaíba, a 4, às 16 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Tutoia; Barão do Rio Branco, a 6, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; D. Pedro II, a 6, às 16 horas, para Salvador e Recife; Carioca, a 9, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal e Fortaleza; Mauá, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatira e Manáus; Rio Tocantins, a 10, às 16 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutoia; Santarem, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Amazonas, a 15, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: L. Haiti, a 4, às 17 hs. p/ R. Grande e Santos; Atalaia, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 5, às 12 horas, para Santos — Rio Grande Pôrto Alegre; Loide Cuba, a 6, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Três de Outubro, a 6, às 8 horas, para F'lis e Laguna; Rio Doce, a 6, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Barroso, a 9, às 20 horas, para Angra dos Reis; — Poconé, a 9, 20 hs., para Santos; Goiásloide, a 15, às 12 horas, para Santos; Mandú, a 15, às 20 horas, para Angra dos Reis; Loide México, a 15, às 17 horas, para Santos; Loide América, a 17, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Nicaragua, a 18, às 17 horas, para Santos; Loide Honduras, a 20, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Bolívia, a 20, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 24, às 12 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 23, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide São Domingos, a 31, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 31, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

PARA O RIO DA PRATA: — Midosi, a 5, às 10 horas, para Argentina; Loide Panamá, a 24, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA — Atlântico Norte: — L. Canadá, a 11, 8 hs., para Salvador — Recife — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Loide Colômbia, a 15, às 14 horas, para Vitória — D. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Tenerif — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 26-10, para Vitória — Salvador — Recife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Bolívia, a 4-11, para Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Tenerif — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 11-11, para Salvador — Recife — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide S. Domingos, a 26-11, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerif — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO: — Loide Chile, a 21, às 14 horas, para Vitória — Salvador - Tenerif — C. Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 19-11, para Vitória — Salvador — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

PARA A AMÉRICA: L. Nicaragua, a 20-11, 14 hs., para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Galve. e Houston; Loide Paraguai, a 2-11, às 14 horas, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Galve. e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Poconé, a 7, de Belém e escalas; Rodrigues Alves, a 8, de Natal e escalas; Jangadeiro, a 10, de Macáu e escalas; Cabedelo, a 11, de A. Branca e escalas; Rio São Francisco, a 12, de Tutoia e escalas; Alegrete, a 12, de Fortaleza e escalas; Duque Caxias, a 13, de Fortaleza e escalas; Cubatão, a 14, de Penedo e escalas; Goiásloide, a 16, de Manáus e escalas; Rio Ipiranga, a 20, de Belém e escalas; Almirante Alexandrino, a 20, de Manáus e escalas; Rio Oiapoque, a 25, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Carioca, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Santarém, a 7, de Santos; Loide Canadá, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Tocantins, a 9, de Itajaí e escalas; Rio Amazonas, a 11, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Colômbia, a 11, de Santos; Mauá, a 11, de Santos.

DA EUROPA: — Loide América, a 14, de Hamburgo e escalas; Loide Honduras, a 15, de Hamburgo e escalas; Loide São Domingos, a 24, de Hamburgo e escalas; Loide Panamá, a 20, de Gênova e escalas.

DA AMÉRICA — Loide México, a 10, de Nova York e escalas; Loide Nicaragua, a 16, de Nova Orleans e escalas.

DO RIO DA PRATA — Barroso, a 30, de Rosário e escalas.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 3.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 95,25.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7,40 vend.
Montevideu, tel. por P., 41,00 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna tel. livre p/ 22,91 comp. e 22,92 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,10 nominal.
Belgica, tel. por 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel. por P. 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 95,50.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P., 7,45 vend.
Montevideu, tel p/ 40,00 comp. e 40,50 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna tel. livre p/ 22,90 comp. e 22,92 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. p/ P., 9,10 nom.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova YORK sôbre:
Taxa de compra (P.), 255,00.
Taxa de venda (P.), 256,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 3.
Abertura:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 38,10.
Taxa de venda (P.), 38,16.
Sôbre Nova York à vista p/ 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 1.360,00.
Taxa de venda (P.), 1.363,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.
Plano B:

Novo Funding, 1914	resgatado
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	30,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	36,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1923, 5%	37,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	03.10,0
Bank of London e South América Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz	9,0,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltda.	2,8,0
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,6
Imperial Shemical Industries Ltda.	2,1,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,0,0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2,18,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,1
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	96,2,6
Consols., 2 1/2 %	72,12,6
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,9,0
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

CAFÉ

NOVA YORK, 3.
Contrato D — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1950	N/c.	51,50
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento, calmo, com baixa de 30 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato "S" — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 3.

Em dezembro 1950	53,25	53,10
Em março, 1951	51,05	51,30
Em maio, 1951	50,95	50,50
Em julho, 1951	50,10	49,92
Em setembro, 1951	49,50	49,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 30.500 sacas.

Posição de mercado — Na abertura, estável, com baixa 8 a 41 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 35 a 61 pontos.

ALGODÃO

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1950	41,00	—	40,90
Dezembro 1950	40,50	—	40,25
Março, 1951	40,31	—	40,09
Maio, 1951	40,05	—	39,68
Julho, 1951	39,35	—	39,06
Outubro, 1950	35,52	—	35,35
A. M. Uplands	—	—	41,63

ABERTURA — Estável, com baixa de 2 a 20 e alta de 5 a 11 pontos.

INTERMEDIARIA — Não recebemos telegrama.

Fechamento — Mercado estável, com baixa de 10 a 30 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2.
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1950	33,00	—
Em março, 1951	31,05	—
Em maio, 1951	29,35	—
Em julho, 1951	29,90	—
Em setembro, 1951	N/c.	—

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 15 e baixa de 20 a 45 pontos; no fechamento, não recebemos telegrama.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Em dezembro	2,25,87
Em março	2,30,25

ANUNCIOS

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-9517 e 43-7820 (15461)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, Motores, Ventiladores, cristais etc. Casas completas. Paga-se bem

Tel.: 43-9517 e 43-7820. (15466)

CAIXAS REGISTRADORAS

Geladeiras comerciais e outras instalações de Bar e Confeitaria, vende-se barato. Rua da Assembléia, 105 (loja) com sr. Américo. Tel. 22-7806. (25863)

Bancos e Sociedades

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO: 20.000.000,00 — 8% Coupon 33

EMPRÉSTIMO: 72.000.000,00 — 5% Coupon 6

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires n.º 20, pagará a 5 de Outubro próximo em deante os coupons acima referidos, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1950.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

João Ceciliano de Andrade — D. Presidente

SOCIAIS

São Jerônimo

Dir-se-ia esculpida em bronze, tão forte a impressão que dela emana através o decorrer dos séculos, ao longo dos quais tanta coisa se apaga, dir-se-ia esculpida em bronze e no mesmo bronze em nosso espírito gravada, a imortal figura de São Jerônimo, fidalgo, depois monge e anacoreta e finalmente doutor da Igreja.

Nasceu em Stridon, no ano de 342, ou 347; e Stridon era uma pequenina cidade que se perdia lá pelos confins da Dalmácia e da Panônia. Veio ao mundo na época em que se desmoronavam em fragores catastróficos as terras do oriente mediterrâneo; sucediam-se as lutas sociais e os massacres e num pandemônio de fim de ciclo — pandemônio que nos tem por [illegible] — os abalos cósmicos misturavam-se às guerras como se a Terra sentisse desesperadamente [illegible] os seus filhos...

Assim entre batalhas e lutas religiosas decorre a infância de Jerônimo; talvez por isto seja êle até hoje invocado pelas almas simples em um dos trechos das trovoadas: "Santa Bárbara, São Jerônimo rogai por nós!"

Ao completar dezoito anos é mandado para Roma onde freqüenta as escolas dirigidas por Donato e Vitorino. Em Roma vai encontrar em meio de muitas ruínas, um misto de orgia pagã e de exaltado misticismo. Estuda, estuda; apaixona-se por Virgílio, enamora-se de Platão. Tem dezoito anos; é um belo adolescente [illegible]; tem sêde de estudos, e também sêde de viajar, de conhecer a vida... a fim de poder mais conscientemente a ela renunciar! E acompanhado de um grande amigo, Bonoso, empreende longas jornadas. Vê, contempla, rebusca, compreende e escolhe... E escolhe divinamente porque humanamente sofreu! Foi Melânia quem lhe apontou, sem o saber, a estrada do deserto... Mas antes tem que passar ainda pelo tumulto mundano; tem que queimar a [illegible] antes de adotar o burel; é ainda o homem no qual já palpita o santo.

E o santo tem ansiedade de paz, de solidão; inutilmente tenta a família, tentam os amigos demovê-lo daquele que se tornou o seu mais belo sonho.

Parte finalmente e caminha, caminha; transpõe a Cilícia, [illegible] os agrestes ermos onde em celas isoladas [illegible] pelo imenso areal, vivem os monges do deserto, os anacoretas. Por longos anos será um dêles; medita, reza e enfrenta [illegible].

O estudo é o refúgio bendito; a Bíblia a única voz que lhe fala; uma caverna o rosto único onde seus olhos repousam. Mas numa sombria noite de trovoada, chega-lhe por fim um amigo; aquele leão ferido que o monge piedosamente curou, e que o anacoreta, [illegible] se fêz sàntificou...

Muito tempo decorreu, muita prova ainda a cumprir, Jerônimo volta ao mundo para iniciar a sua grande apostolado, para ser consagrado doutor da Igreja.

Forma um círculo de discípulos e discípulas, no meio do qual expande todo o maravilhoso tesouro de [illegible] que dentro dêle guardava; funda ordens e conventos. Paula, Marcela, são para êle Maria e Madalena.

O berço de Jesus o Nazareno, foi de Jerônimo a derradeira morada; poderá haver mais belo e mais profundo simbolismo? Porque, terminada a sua terrena missão, desceu do ao mundo as cartas imortais, a Vulgata da Bíblia, o Santo da Trovoada tornou à paz e à solidão do seu amado deserto. Nos derradeiros dias foi para Belém a fim de expirar na gruta santa.

E no deserto repousa, esculpida na rocha viva; rocha viva, imagem de sua figura magnífica que, em bronze esculpida, perdurará deslumbradora em nosso espírito, através o decorrer dos séculos...

SYLVIA PATRICIA

Para o Álbum de Mlle.

CORAÇÃO

Coração que se reparte
a muitos torna infelis;
amores por tôda a parte
sempre deixam cicatriz.

SOARES BULCÃO

— *Só são populares os escritores que falam não ao gôsto, mas à imaginação.*

JOÃO CHAGAS — *Homens e fatos.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Simões Filho, Armando Augusto Pinto, Inácio Colon Verissimo, Domingos José da Silva, Bianor Lafayete Bezerra, Ayrton Moraes, Florêncio Paes de Lima, Ruy Faró, Aristides Gomes Bezerra, Ananias de Castro Teixeira, Fernando Soares Monteiro.

— Completou mais um aniversário natalício o sr. Flavio da Costa Brito, gerente do escritório do Rio da Cooperativa Agrícola de Cotia.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a srta. Nylce, filha do sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima e da sra. Irene Moreira Lima, professora municipal.

COMEMORAÇÕES

Luiz Eduardo da Silva Araujo — Transcorre a 13 do corrente o 1.º centenário do nascimento de Luiz Eduardo da Silva Araujo, figura destacada nas atividades farmacêuticas do país.

Haverá nesse dia missa às 10 horas, na Igreja de N.S. do Carmo e às 11,30 inauguração em um mausoléu no cemitério do Caju de uma placa comemorativa.

No dia 14 será inaugurada uma placa no Laboratório Clínico Silva Araujo, em Todos os Santos.

HOMENAGENS

A diretoria do Clube dos Caiçaras homenageará sábado o brigadeiro do ar Antônio Azevedo de Castro Lima, oferecendo-lhe, por motivo de sua recente promoção, um jantar-dançante em sua sede.

— Por motivo de seu aniversário natalício, foi alvo ontem de significativas manifestações de aprêço, o dr. Domingos Vassalo Caruso.

FESTAS

Realiza-se no próximo domingo, das 21 às 24 horas, um sarau dançante, no Botafogo de Futebol e Regatas.

— Realiza-se no dia 14 do corrente no Botafogo de Futebol e Regatas, o tradicional baile dos taquigrafos. Nessa ocasião será escolhida a Rainha dos Taquigrafos de 1950, que, na mesma noite, será coroada.

BARCINSKI DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

"COCKTAIL"

Amanhã, às 17 horas, na sede social, o S.B. Clube Ginástico Português oferece um coquetel à imprensa, no ensejo do 82.º aniversário de fundação.

EXCURSÕES

9.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Em conseqüência dos entendimentos realizados entre o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e a direção do Lóide Brasileiro, o navio que levará a Manaus os participantes do 9.º Cruzeiro Turístico ao Norte, será o paquete "D. Pedro II". A viagem terá início no começo de janeiro de 1951.

FALECIMENTOS

José C.F. Nascimento Júnior — Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, o sr. José Carlos Fernandes Nascimento Júnior. O extinto era o pai do sr. Carlos Nascimento, diretor do Departamento Técnico do Bangu. As associações esportivas fizeram representar todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

MISSA

Sra. Leonor de Souza Maciel — No altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada às 9 horas, hoje, dia 4, a missa de 1.º aniversário do falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, espôsa do major Tomás Vieira Maciel e mãe do jornalista Djalma Maciel.

ARTES PLÁSTICAS

O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 1950

Com a eleição dos membros dos Juris das várias seções das duas Divisões, ficou definitivamente constituída a direção do Salão Nacional de Belas Artes do ano corrente, que é a seguinte: Presidente, Secretaria Geral — Maria Barreto.

Comissão Organizadora — Divisão Geral: Carlos Del Negro, Manoel Santiago, Ruy Campello, Mário Morena, Oswaldo Goeldi, Bruno Giorgi, Quirino Campofiorito. Juri da Seção de Pintura — Geral: Alfredo Galvão, Raul Deveza, Cadmo Fausto, Edson Motta, João José Rescala; da Moderna: Roberto Burle Marx, Joaquim Tenreiro, Tomás Santa Rosa, Gastão Worms, Antônio Bento de Araujo Lima.

Juri da Seção de Escultura da Geral: C[illegible] Vaccani, Zacco Paraná, Modestino Kanto; José Pereira Barreto, Francisco de Andrada, da Moderna, Dante Milano, Francisco Stockinger, Anibal Machado, José Pedrosa.

Juri da Seção de Desenho e Artes Gráficas da Geral: Fernando Lamarca, Armando Vianna, Jordão de Oliveira, Moreira de Vasconcelos; da Moderna, Percy Lau, Augusto Rodrigues, Athos Bulcão, Paulo Werneck, Ubi Bava.

Juri da Seção de Artes Aplicadas da Geral, Yvone Visconti Cavalleiro, Hilda Campofiorito, Fernando Martins, Luiz Paes Leme, Guilmann Bicho; da Moderna, Margaret Spence, Sylvia de Leon Chireo, Eduardo Alvim Corrêa, Erico Bianco, Gilberto Trompowski.

Juri da Seção de Arquitetura da Geral: Humberto Nabuco, Manoel Constantino, Raul de Mello, Rodolfo Amaral, Rubi Romeu da Miranda, Jorge Machado Moreira, Affonso Eduardo Reidy, Paulo Santos.

Juri da Seção de Gravura da Geral, Lucila Ferreira, Adalberto de Mattos, Razilio Nunes, Leopoldo Campos, Manoel Silveira.

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA DA FAZENDA ROSÁRIO

Inaugurou-se, ontem na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar, Ed. do Ipase, a exposição de cerâmica dos meninos da escola da Fazenda do Rosário, da Sociedade Pestalozzi, em Minas Gerais. Usando da palavra o sr. Mário Caldas, que substituiu o diretor do Ipase, fêz as apresentações do dia e o sr. [illegible] [illegible] anunciou a iniciativa, ao mesmo tempo em que a orientação do cerâmista Jeber Pelxoto Oliveira. A referida exposição estará aberta à visitação pública de vinte anos, [illegible], por João dos Santos, Geraldino, Zequinha e Paulo M. Barreto. A exposição tem aspecto educacional e real interêsse não só pedagógico como artístico, e merece ser visitada.

COMISSÃO ESPECIAL DE FAIXA DE FRONTEIRAS

Processo 325-49 — Relatório e parecer: Neste processo, Lundgren Tecidos S.A., sucessora de Lundgren Irmãos Limitada, pede um prazo para se adaptar.

A C.E.F.F. já apreciou o processo, entendendo-se o julgamento em diligência a fim de que a firma se adaptasse às exigências legais para se enquadrar ao Decreto-lei 1.968, de 17 de janeiro de 1940.

Por isso, deu prazo de 90 meses, que será contado de 30 de março.

Findo o prazo, sem que a firma tenha conseguido para cumprir a decisão, vem o processo à comissão para efeitos de estudo.

Penso que antes de a C.E.F.F. aplicar as sanções de que trata o Título VI do Decreto-lei citado, deve a firma ser notificada para cumprir a determinação que lhe foi transmitida.

Este o parecer.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1950. (a.) Ulpiano de Barros, Relator. Confere o original. (a.) J. C. Dias, Secretário.

LIVROS NOVOS

"JORNAL" DE ELISABETH LESEUR, e outros livros.

Este Jornal e Pensamento de cada dia (Pongetti) de Elisabeth Leseur é dos livros mais educativos e todos de sensibilidade da autora. Traz uma carta expressiva do R.P. Janier, O.P. e um prefácio da primeira edição do acadêmico e crítico Carlos de Laet.

Profundamente cristã, a escritora se define neste seu pensamento claro. — A procura desinteressada do Belo, a preocupação, apaixonada da Justiça, o Amor da Verdade, são outros tantos caminhos que conduzem a Deus.

Quase desconhecida até a sua morte, a 3 de maio de 1914, ela hoje é um nome universal, tal a sua obra cristã e profundamente humana.

Os seus pensamentos são belos: — "É melhor vencer que ser vencido. — Pensar é bom; orar é melhor; amar é tudo.

Lê-se esta sua obra com intenso prazer espiritual. Há páginas comoventes, e um momento em que o mundo se melhora materialmente, a pióra no moral, descendo quase ao desespêro. Este livro é da melhor escola e da melhor doutrina. Os escritos postos bem formados.

O seu testemunho espiritual é um [illegible] página.

Da mesma autora temos o Diário de criança e é o seu título dia todo. Traz uma carta-prefácio do Arcebispo de Paris, cardeal Vernier. (Pongetti).

O que pensava Elisabeth Leseur sôbre a comunhão dos Santos é da autoria do P. Alvaro M. Rulla, O P., e é desfeito no seu tema com o livro muito interessante (Pongetti).

Outra obra, aplicação da autora, é Deus e eu mes (Y Le Bourgeois) com uma carta do R.P. Pius S. Je[illegible] e prefácio do R.P. Alvaro Moreno (Pongetti). — Em um livro que precedeu o seu finalidade [illegible] de Azevedo.

MÚSICA

DA ÓPERA AO CANTO DE CÂMARA

A próxima audição, amanhã, para os sócios da "Cultura Artística", de um cantor consagrado no palco lírico, em um recital de música de câmara, o baixo Rossi Lemeni, torna oportuno lembrar que não só como uma os intérpretes que se abalançam a cultivar com êxito, a exemplo do que faz êsse admirável criador do "Boris", ● dois gêneros vocais.

Uma bela voz, suficientemente dominada, e um vigoroso instinto dramático, decidem não raro do sucesso do cantor que segue a carreira lírica. Já a arte do canto de câmara exige, não apenas uma bela voz, mas o aprimoramento da escola, da técnica e do estilo. O que se assemelha a um dom exclusivo da natureza — a voz — requer, no plano técnico e interpretativo, cuidados, desvelos, e uma perseverante, rigorosa, dirigindo-se à formação do artista. Acrescente-se também que a arte de cantar, pedindo a matéria vocal suficientemente plástica e a orientação de verdadeiros mestres, representa a síntese de uma verdadeira cultura musical, não fácil de ser transplantada ou incutida, e só se alcança com o tempo. Acredito, sem pretender fixar um juízo absoluto, que ainda somos presos, do modo bastante exclusivo, à atração da ópera. Entre os nossos mestres, há no entanto, os que têm formado também cantores de câmara. E aliás não é menos fácil ser estrêla da cena lírica do que camarista. Diversificam-se, no entanto, os caminhos, que dependem de uma questão de gôsto.

São cada vez menos numerosos os que restam hoje a grande tradição do canto de câmara. As relações entre o artista e o público intervêm no caso, pois naturalmente a arte camarista, pelo seu caráter íntimo e depurado, exige uma iniciação das platéias. O sacrifício pessoal do intérprete, em busca da sua meta artística, faz-se assim mais longo. E os resultados, materialmente, via de regra não compensam.

Franz Schubert criou o gênero, em que Schumann e Brahms, depois dêle, iriam tornar-se, na Alemanha, as expressões de maior envergadura. Guarda Schubert a pureza e a espontânea fluência da linha melódica, que fazem dêle um músico da estirpe de Mozart. Ao frescor primitivo do "lied" Brahms acrescenta, no entanto, maior complexidade da elaboração musical, deixando-nos 198 canções, contra as 600, da bagagem de Schubert.

Hans von Bulow, aludindo aos três grandes BBB da música, colocou Brahms ao lado de Bach e de Beethoven. A comparação, ainda hoje, pode parecer temerária. Mas, sem dúvida, no campo da composição vocal, quanto à extensão e importância da obra, Brahms supera Beethoven, que aliás, não raro, escrevia para vozes sem atender a seus atributos específicos. Na obra vocal de Bach, a prodigiosa fôrça expressiva resulta do sentimento místico que a anima. O mundo dos sentimentos humanos só deveria ser aberto, verdadeiramente, pelos cultores do "lied". E Brahms, no "lied", derivando da fonte originária de Schubert, iguala Schumann em beleza melódica, e possui como ninguém o interêsse harmônico e contrapontístico. Uma diferenciação interessante a estabelecer é que, depois de Schubert, os criadores do "lied" evitam os processos musicais imitativos, conduzidos, por sinal, na música do primeiro.

A grande poesia germânica, a parte de Goethe, encontra-se na base dos "lieder", alemães que se sucederam de Schubert a Richard Strauss, criados por Schumann, Brahms e Hugo Wolf. O "lied" francês, análogamente, esperaria a grande voz poética do simbolismo para que a sua criação fôsse possível. Na sua universalidade, pois, a canção de câmara reflete o gênio nacional através da língua, do conteúdo poético verbalmente formulado de que se anima, e essa coparticipação da música e da poesia exige do intérprete um conhecimento aprofundado do texto, e o poder de traduzi-lo no canto, que requerem uma soma específica e invulgar de recursos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PIANOS
Dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Com a garantia de uma oficina especializada.
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. R. Branco, 122 - Tel. 22-8549

A O.S.B., SOB REGENCIA DE ELEAZAR DE CARVALHO, REALIZA UM CONCERTO EM PETRÓPOLIS

A "Cultura Artística" de Petrópolis, fundada e dirigida por D. Alcina Navarro, vem se distinguindo pela criteriosa organização dos seus concertos. Domingo próximo, às 10 horas, ampliará o quadro costumeiro das suas audições, oferecendo ao público de Petrópolis um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

O RECITAL DE ROSSI LEMENI NA CULTURA ARTISTICA

Está sendo aguardado com vivo interêsse o recital que o baixo Nicola Rossi Lemeni realiza amanhã,

Rossi Lemeni

no Teatro Municipal, para os associados da Cultura Artística.

Rossi Lemeni interpretará o seguinte programa, em que figuram obras primas do repertório camerístico:

I — Caldara — Come raggio de sol. Carissimi — Vittoria mio core. Mozart — Serenata da ópera "Don Giovanni". Beethoven — In questa tomba oscura.

II — Schubert — Doppelgänger. Schumann — Ich grolle nicht. Schumann — Widmung. Hirschmann — Ich hab'im Traum geweinet. Brahms — Mainacht. Schumann — Mein Liebe ist grün.

III — Oswaldo de Sousa — Batuque. Ibert — Quatre chansons de Don Quichotte: a) Chanson de départ; b) Chanson à Dulcinée; c) Chanson du Duc; d) Chanson de la mort.

IV — Glinka — Le doute e Revue de minuit.

V — Mussorgsky — La tombe; Ou est-tu, petite étoile? e La puce (Chanson de Mephisto dans la Taverne d' Auerbach).

Ao piano: Rolf Hirschmann.

RECITAL DA CANTORA MARINA MEDEIROS

Sábado próximo, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se recital da cantora Marina Medeiros que, tendo ao piano o concurso de Waldemar Navarro, interpretará atraente programa.

EM TRANSITO, O TENOR ASSIS PACHECO

Um dos artistas líricos brasileiros mais credenciados, o tenor Assis Pacheco passa hoje em trânsito pelo Rio, a bordo do "Conte Grande", procedente da Itália, onde realizou com muito êxito uma série de recitais. Assis Pacheco firmou vantajoso contrato para regressar dentro em breve à Itália, onde atuará em várias óperas no Teatro da Catania.

PROXIMOS CONCERTOS DO MAESTRO KLEIBER

Acham-se abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para três concertos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira com o grande maestro Erich Kleiber, na segunda quinzena do mês de outubro.

CONJUNTO DE CÂMERA DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Já se acha organizado o primeiro conjunto câmera da O.S., instituído pelo seu departamento de Câmera, recentemente criado. Farão parte desse primeiro quarteto os seguintes professores: Anselmo Zlatopolski, primeiro violino da orquestra; Rétyi Gazda, segundo violino; Jeremias Warchitz, viola e George Bekefi, primeiro violoncelo.

Ainda no corrente ano, a partir dêste mês êsse quarteto dará três concertos achando-se abertas as inscrições de assinaturas na séde da OSB, Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 803.

ACORDEONS
Italianos, dos ultimos tipos. Faça uma visita à nossa exposição.
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. R. Branco, 122 - tel. 22-8549

VIDA CATÓLICA

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de amanhã, à Praça da República, n. 54, reunir-se-á o Conselho Diretor para designar a representação da Sociedade ao I Congresso das Organizações Não-Governamentais e para tomar conhecimento da justificação do dr. Oscar Argolo, acêrca de seu patrono. Continuando a escolha dos patronos, são convidados os sócios que ainda não fizeram tal escolha.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Sob a presidência do dr. Américo Campello, reuniu-se em almôço o Rotary Club do Rio de Janeiro.

.. O dr. José Mário Caldas, que substituiu o diretor do protocolo, fêz as apresentações do dia e o secretário do Clube, dr. Martins d'Alvarez, ocupou o microfone para comunicações. O sr. Floresta de Miranda, bordou comentários sôbre os ruidos no Rio, salientando a campanha que vem mantendo, há mais de vinte anos, contra o uso imoderado de businas.

O sr. Ralph E. Ingrahom que trouxe de Hamilton, Canadá, flâmula representativa do seu Clube, recebeu do presidente, em retribuição, uma do Rotary Club do Rio de Janeiro.

A oração do dia coube ao dr. Moraes Barros Netto, que falou, alinhando números e argumentos, sôbre "O progresso no Estado de São Paulo".

Congressos

I Congresso Brasileiro de Taquigrafia — Promovido pelo Centro dos Taquigrafos de São Paulo, deverá realizar-se, na primeira quinzena de janeiro de 1951, na capital paulista, o I Congresso Brasileiro de Taquigrafia.

Na primeira reunião da Comissão Preparatória foram eleitos para presidente e secretário os taquigrafos srs. Erasmo de Freitas Nuzzi e Suzy Vijande Cambrais. Igualmente, foram organizadas as subcomissões de Agenda, de Regimento Interno e de Recepção e Hospedagem.

Os anteprojetos de Agenda e Regimento Interno, já concluídos, estão sendo enviados a todos os centros taquigráficos do país para a devida apreciação e apresentação de críticas e emendas.

As despesas de hospedagem dos congressistas, em São Paulo, serão pagas pela entidade promotora do certame. Os taquigrafos que comparecerem terão, dessa forma, apenas as despesas da viagem.

A Comissão Preparatória do I Congresso Brasileiro de Taquigrafia tem sua secretaria instalada à rua Santa Ifigênia, n. 163 — primeiro andar — telefone 4-8560 — São Paulo, para onde deverão ser endereçados quaisquer pedidos de informações.

Conferências

Prof. Alvim Corrêa — A Escola de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, convidou o sr. Roberto Alvim Corrêa para realizar no auditório da Escola uma conferência, que versará sôbre "Presença de Jean Cocteau", no dia 20 do corrente, às 18 horas. Antes, no mesmo auditório, o escritor Brício de Abreu falará sôbre a "Pronuncia no teatro francês, de Sarah Bernhadt até nossos dias", e o professor José Carlos Lisboa sôbre a "Poesia e o teatro de Garcia Lorca".

Professor dr. Knud H. Kraebbe — São as seguintes as conferências a serem realizadas: — "Importância da embriologia na medicina clínica", amanhã, na Academia Nacional de Medicina, às 21 horas. "Morfogênese do cérebro nos mamíferos, nos répteis e nas aves". Dia 6, às 13,30 horas, no Instituto O. Cruz. "Epífise do cérebro (a glândula pineal) e os órgãos parientais, e parafiso do cerebro". Dia 9, às 13,30 h. no Instituto O. Cruz. "Doenças generalizadas, congênitas ou hereditárias." Dia 11, às 13,30 horas, no Instituto Oswaldo Cruz. "Doenças inflamatórias e dismielizantes do sistema nervoso". Dia 12, às 10 horas, no I. de Neurologia da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau Braz, n. 95. "Órgão subcomissural do cérebro e órgão subfornical". Dia 13, às 13,30 h., no Instituto Oswaldo Cruz. "Pesquisas futuras sôbre patologia do sistema nervoso". Dia 14, às 13,30 h., no Instituto Oswaldo Cruz.

Prof. Glenwood Clark — Acham-se abertas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7º andar, as inscrições para um pequeno curso de Literatura Contemporânea Norte-Americana, a ser ministrado pelo professor G. Glenwood Clark, do College of William and Mary, em Williamsburg, Virginia e que atualmente ocupa a cadeira de Literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

As palestras serão proferidas em inglês tôdas as terças-feiras, às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto, a partir de 10 do corrente, estando o curso organizado da seguinte maneira: 10 de outubro — "Conversion of an Iconoclast", Sinclair Lewis — *Cass Timberlane*. 17 de outubro — "Technique without Fruit", John Dos Passos — *U.S.A.* 24 de outubro — "A Man Must Believe Some Thing", Ernest Hemingway — *For Whom the Bell Tolls*. 31 de outubro — "The Faith of a Proletarian", John Steinbeck — *Grapes of Wrath*. 7 de novembro — "Light from India", Louis Bromfield — *The Rains Came*. 14 de novembro — "Re-birth of Individualism", John P. Marquand — *Point of No Return*.

As pessoas interessadas poderão obter informações no departamento de Cursos do Instituto no décimo andar ou na Secretaria [illegible] sétimo andar.

TEATRO

PASCHOAL REGRESSA À GRÉCIA

Paschoal Carlos Magno

Depois de uma permanência de menos de um mês no Rio, tempo êsse que dedicou à sua campanha eleitoral, Paschoal Carlos Magno, que tem as maiores possibilidades de ser um dos vereadores que a U. D. N. elegerá no Distrito Federal, regressa, amanhã, para o seu pôsto de 1.º secretário da nossa Legação em Atenas. Acreditamos que sua permanência na Grécia irá durar somente até os primeiros dias de 1951 pois êle deverá assumir o seu pôsto no Legislativo Municipal, por fôrça da votação que esperamos tenha conseguido. Não podemos precisar a hora em que se dará o embarque de Paschoal Carlos Magno que viajará num avião da "Panair", com uma passagem que lhe foi oferecida como uma cortezia da emprêsa de que é presidente o sr. Paulo Sampaio.

DIA 6 A ESTRÉIA DE "QUEBRA CABEÇAS"

Tito e Gogo

A emprêsa M. Lanthos D. Monte marcou para depois de amanhã, dia 6, a estréia, no Serrador, da revista-vaudeville de Luís Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando "Quebra Cabeças". Com um têxto que é anunciado como inteiramente saneado de ditos e piadas fortes, será apresentado um elenco do qual participam: Silva Filho, Wellington Botelho, Carlos Tovar, Ruy Matos, Walkiria Rossas, Alair Nazareth, Idalá Barros, Aurea Paiva, Wilson de Andrade, Edson Lopes, Eva Lanthos, Rakowsky, Irene e Roberto, Tito e Gogo e o "Reyes Ballet".

33.º ANIVERSÁRIO DA SBAT

Realizou-se quarta-feira, 27 do corrente, a Sessão comemorativa do 33.º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

O vice-presidente, em exercício, sr. R. Magalhães Junior abrindo os trabalhos, convidou para tomarem parte na Mesa os sócios fundadores presentes, srs. Viriato Correia e Antônio Quintiliano. Ocuparam, ainda, lugares de destaque os srs. Baldomero Carqueja, representante da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; Celestino Silveira, da Revista da Semana; Floriano Faissal, da Casa dos Artistas e Jarbas Andréia pelo Serviço Nacional de Teatro.

Aproveitando a oportunidade da presença do representante da Revista da Semana, o presidente fêz-me entrega do diploma de Sócio Honorário conferido à referida publicação que acaba de festejar seu cinquentenário de fundação, prestando desde início grandes serviços à difusão da cultura teatral.

A seguir, anunciando a finalidade da reunião, o presidente deu a palavra sucessivamente aos srs. Bandeira Duarte e Geysa Boscoli que fizeram respectivamente, saudações aos sócios fundadores, srs. Viriato Correia e Antônio Quintiliano. Foram em seguida homenageados os sócios ausentes srs. Fábio Aarão Reis, Raul Pederneiras, Bastos Tigre, Gastão Tojeiro e Oduvaldo Viana respectivamente usando da palavra os srs. Paulo de Magalhães, Armando Gonzaga, Paulo Orlando, Genolino Amado e Raimundo Magalhães Junior.

Terminada a solenidade, a Diretoria ofereceu aos convidados uma taça de champagne.

te — Rodrigo Mello Franco de An-

RONDA

— Aimée, com Flávio Cordeiro, Samaritana Santos e Alexandre Carlos, ocupa o Teatro Rival e mantém um cartaz de grande interêsse com a peça de Pedro Bloch e Darcy Evangelista "A camisola do anjo". Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

— Mesmo nos seus áureos tempos o Teatrinho Jardel não acertou tão em cheio como agora, com a revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo "Miss França".

Desde a sua estréia que "Miss França" vem esgotando lotações. E são responsáveis pelo sucesso: "Valter d'Avila, Mara Rúbia, Jardel Fi-

Martin Vargas

lho, Martin Vargas, Ema d'Avila e o "Ballet Pigalle" com Raul Dubois. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

— No Regina, a Cia. Dulcina-Odilon anuncia que vai retirar do cartaz a peça de Casona "As árvores morrem de pé", anunciando, para substituí-la, "As meninas Barranco". Mas ainda por uns dez dias será possível assistir-se no espetáculo que vem há 7 meses agradando em cheio e no qual a atriz Conchita de Moraes apresenta uma de suas melhores criações. No elenco: Suzana Negri, Odilon, Armando Rosas, Antônia Marzulo, Roberto Duval, Jorge Diniz, Ed Castro e Sônia Ketter. Hoje, sessão única às 20,45.

— "Catarina da Rússia", de Lengyel, em adaptação de R. Magalhães Junior, é o cartaz dos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana.

Esplendidas criações de Henriette Morineau e Manoel Pêra, com destaques de Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Paulo Serrado e Antônio

Antonieta Mirineau

Victor. Hoje, sessão única às 21,30 horas.

— Os Cineastas estão levando "Só o Faraó tem alma", nova peça de Silveira Sampaio, no Teatro de Bôlso em Ipanema. Laura Suarez, Silveira Sampaio, Luís Delfino, Renato Machado e Edgard Vasconcelos, são os intérpretes dos principais papéis. Hoje, sessão única às 21 horas.

— A revista de Luís Peixoto e Chianca de Garcia que Beatriz Costa está estrelando no Teatro Carlos Gomes apresenta ainda Salomé, Colé, Spina, Rafael Garcia, Nely Lujan, Nelida Galvan, Ballet Negro com João Elísio, Virginia de Noronha, Zé Colé e outros. Hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas.

— No Teatro João Caetano, Cantarelli está apresentando a sua revista de Mágica. Um espetáculo que

Camarelli

poderá ser visto, hoje, às 20 e 22 horas.

— A Cia. Sarah-José Cesar Borba está apresentando, no Fenix, a peça do casal empresário "Caminhantes sem Lua". Um elenco de grande valor está sendo apresentando: Aurora Aboim, Sadi Cabral, Nelly Rodrigues, Flora May, Nicete Bruno e David Conde. Hoje, sessão única às 21 horas.

— No Teatro "Follies" está se despedindo Elvira Pagã que estrela o conjunto de "Cabeça Inchada". Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

NOTAS HISTÓRICAS

Quem foi D. Duarte da Costa!

Uma vítima do destino. Vida de melancolia, pelo menos no Brasil.

É a impressão que ressuma de suas cartas, enviadas ao rei D. João III, ainda existentes no arquivo da Torre do Tombo: — "Tenho dez filhos e filhas mulheres em idade de casar e minha mulher muito mal disposta...... não vim a esta terra por cobiça nem por vaidade de honra, nem em idade para folgar de ver mundos novos (carta de 20 de maio de 1555).

Sôbre o doloroso atrito entre o filho, D. Alvaro da Costa, e o bispo D. Pero Fernandes Sardinha: — "E ainda que as culpas, quando os filhos têm, toquem nalma aos pais, a mim tocou nêste negócio na alma e na vida, e fico morto de paixão e desgôsto, porque sei quão ao contrário meu filho aqui serviu e viveu do que escreveram a Vossa Alteza".

Chefe de família extremoso, preocupado com o destino dos seus, por certo não viveria atormentado pelo acicate da pobreza. Recebeu várias "terças", ao tempo de D. João III.

Pertencia a uma linhagem que "resplandece mais com os lustres próprios de tanto número de heróis que produziu, do que com raízes adotivas de nobreza alheia que a lisonja lhe adjudica (do "Nobiliário", de Rangel de Macedo).

O pai fôra armeiro-mór do rei D. Manuel e embaixador especial na Espanha. Alcançara o título de "Dom". Casou-se o armeiro-mór com D. Brites de Paiva, que iniciou a amamentação do futuro rei D. João III. Êsse príncipe guloso requereu outra sem tardança: veio a ser D. Felipa de Abreu, a qual históricamente usurpa o título de "Ama", transmitindo-o ao próprio marido. "Ama", Filipa de Abreu; "Amo", Bartolomeu de Paiva, seu espôso. Mas a verdadeira, a que deixou de ser "ama" por motivo independente de sua vontade, permanece na penumbra. Prelúdio dos fados...

O próprio D. Duarte da Costa já era cumulado de mercês, quando veio ao Brasil, em 1553, para um govêrno bondoso, porém inglório: — comendador de S. Vicente da Beira, na Ordem de Aviz; comendador da Ordem de Cristo, armeiro-mór como o pai e, mais tarde, presidente do Senado da Câmara de Lisboa.

Ignoro a série dos filhos de D. Duarte. Uma filha (Joana) foi abadessa. Duas casaram: Ana, com Antônio Muniz Barreto, governador da Índia; Margarida, com Duarte de Melo da Silva.

O [illegible] com o bispo, "morte [illegible]" [illegible] da confusão dramática de Alcacer-Quibir, como armeiro-mór do rei D. Sebastião.

E D. Duarte da Costa permaneceria tão esquecido que é quase impossível, no atual estádo de conhecimentos, preencher as lacunas biográficas. Os maiores historiadores, assim como estudiosos modestos — inclusive o autor destas linhas — cometem a injustiça de lhe regatear o "Dom" a que tem direito.

ROBERTO MACEDO

DESCOBERTA A MAIOR CRATERA DO MUNDO

Ottaw (APLA) — A existência de uma grande cratera circular no coração da península de Ungava, no leste do Canadá, foi observada há alguns anos pelos pilotos da RAF canadense, mas só no mês passado foi a mesma examinada por uma expedição científica sob a chefia do dr. V.B. Meen, diretor do Museu de Geologia e Mineralogia de Ontário. A cratera fica situada 297 milhas ao norte do Forte Chimo, no rio Kokosoak, quase a meio caminho entre as costas da bahia de Ungava e da bahia de Hudson. Tem a forma de cone e se eleva cêrca de 550 pés acima da planície. De uma crista à outra, a distância é de mais de 2 milhas e dentro há um lago de quase duas milhas de largura, que estava coberto por uma camada de gêlo de dois pés de espessura a 26 de julho. A cratera deve ser de origem vulcânica ou meteórica e há abundantes indícios de que a causa não foi um vulcão, mas se torna necessária outra expedição científica, aparelhada com instrumentos magnéticos especiais, para demonstrar a existência de material meteórico nas vizinhanças. Dez crateras meteóricas foram descobertas em diferentes partes do mundo, mas se as previsões do dr. Meen estão certas, a de Ungava excederá de muito a maior até agora conhecida. O meteóro do Arizona, até agora considerado o maior, pesava cêrca de 1.500 toneladas, ao passo que o pêso do meteóro de Ungava deve ter sido pelo menos de 150 000 toneladas.

RÁDIO

NOTÍCIAS DO RÁDIO IANQUE

Eddie Cantor prediz que, dentro de cinco anos, não haverá mais programas de auditório em televisão.

— Dave Garroway, que acaba de regressar da Europa, diz que é verdade o que se diz sôbre Paris...

— Hitler deixou os alemães tão cansados de propaganda política pelo rádio que, atualmente, é contraproducente fazer tal tipo de propaganda na Alemanha, segundo diz Joachim Andrae, diretor de notícias da Rádio Bavara, em Munique.

— O ex-prefeito de Nova York, William O'Dwyer, está de posse de um Certificado de Aprêço que lhe foi outorgado pela Associação de Estações de Televisão dos Estados Unidos. O atestado representa "um atestado de reconhecimento pelo muito que William D'Dwyer fêz pela televisão como instrumento de serviço público".

— A guerra na Coréia determinou um grande aumento na venda de receptores de televisão. Receando que os receptores de TV possam vir a escassear, o público norte-americano comprou, durante o último mês, 431.500 aparelhos; no mês anterior havia comprado 296.400. O total de aparelhos vendidos até agora, nos Estados Unidos, sobe a 6.[illegible].

— Danny Kaye ainda não se dispôs a apresentar o grande show de televisão que tem em vista. O fato é que não o fará enquanto não realizar mais um filme para o qual, segundo se diz, Sam Goldwyn tem umas idéias geniais...

— Diz-se que dentro em breve a veterana Gloria Swanson vai aparecer num show de TV fazendo papel de mocinha numa história de cow-boys... — (Al Neto).

"RETRATO DO RIO ANTIGO"

"Retrato do Rio Antigo", que a PRA-2, Rádio Ministério da Educação apresentará a partir de amanhã, às 20 horas, vale como verdadeira viagem sentimental ao velho Rio ingenuo dos lampiões de gás. Assina êsse programa o escritor Sergio D. T. Macedo.

"RESENHA ARTÍSTICA" NA PRA-5

Em "Resenha Artística", Sheila Ivert apresenta hoje, às 21 horas, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, o disco do "Concêrto" de Wieniwski, na gravação do violinista Ruggiero Ricci.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 9,00 — O nosso programa; 10,15 — Gravações variadas; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Audições Conta-Gotas; 11,30 — Super-show; 12,15 — Programa com Os Cariocas; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Programa Mary Meade; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os eleitos de Deus; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,10 — Programa com Ernesto Bonino; 22,40 — Turma do sereno; 23,00 — Informativo da Rádio Nacional; 00,15 — Museu de Cêra.

Rádio Tupi: 13,30 — Corações inquietos — Novela de J. Silvestre; 14,00 — Canções internacionais; 15,00 — O cacique informa; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Movietone; 16,35 — Rádio-vitrola G-3; 17,00 — Jornal dos teatros, Olavo de Barros; 17,35 — Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; 17,45 — Aventuras de Tarzan; 18,00 — Música romântica, com Fritz Barth; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,45 — O sucesso do dia; 18,50 — Boa noite para você; 19,25 — Instantâneo musical; 20,00 — Livro de histórias — Programa de Silvia Autuori; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Zé Gonzaga e Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Audição Jean Sablon; 21,35 — Viva o samba — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Serenata — Programa de Afonso Soares.

Rádio Guanabara: 18,15 — Marcha dos esportes, com Raul Longras e sua equipe; 19,00 — Curiosidades cinematográficas; 20,05 — Frente popular Guanabara; 20,57 — Reporter predileto; 21,57 — Reporter predileto; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Roquete Pinto: 11,00 — Programa da Holanda; 12,00 — Concêrto sinfônico; 12,15 — Programa orquestral; 14,00 — Instantes mágicos; 14,30 — Conversando; 15,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 — Música sentimental; 16,30 — Album de melodias; 17,00 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 — Trechos líricos; 18,30 — Programa instrumental; 19,00 — Bolsa de valores; 20,00 — Ondas musicais; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,40 — Uma carta para você, de Lucia Benedetti; 20,45 — Recital de citara, pelo professor Avena de Castro; 21,00 — Comentário, de Armando Migueis; 21,05 — Resenha artística, de Sheyla Yvert; 21,30 — Orquestra Afro-Brasileira; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,15 — Esportes; 20,40 — Turfe em Revista; 21,31 — Música para milhões; 22,32 — Filigranas do Rio da Prata; 23,15 — Ritmos da televisão.

Programa da BBC: 19,30 — Mitos e Lendas na Música; 20,00 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,15 — Orquestra Ligeira da Irlanda do Norte; 20,30 — Memórias de Guerra de Winston Churchill; 20,45 — Orquestra Ligeira da Irlanda do Norte; 21,15 — O que vai pela Comunidade Britânica, comentário; 21,30 — Enrique Arias, piano.

SÔBRE O 5.º CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA

Uma comunicação apresentada na reunião da Sociedade Brasileira de Geografia

Na última reunião da Sociedade Brasileira de Geografia, o sr. João Ribeiro Mendes, seu primeiro secretário, apresentou uma comunicação sôbre o 5º Congresso Internacional de Microbiologia, realizado recentemente nesta capital, e propôs um voto de congratulações com os organizadores do Instituto Oswaldo Cruz.

Depois de mostrar que a Sociedade Brasileira de Geografia não pode ficar alheia aos progressos da geografia médica e exaltar a obra empreendida pelo Instituto Oswaldo Cruz e os benefícios por êle prestados à ciência, pois "Manguinhos é uma vitória da tenacidade", diz o sr. João Ribeiro Mendes em sua comunicação:

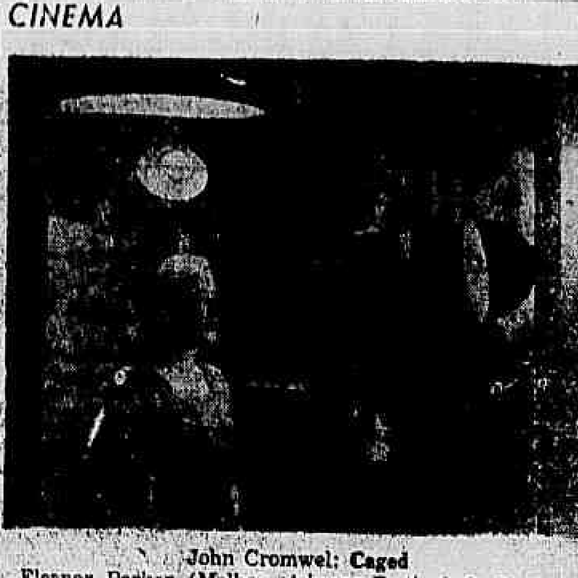
"Um triunfo enobrecedor foi incontestavelmente a realização do 5º Congresso Internacional de Microbiologia, em que se representaram mais de 40 nações com os seus maiores expoentes, celebrando além das atividades congressionais, os triunfos de Manguinhos, hoje sob o nome tutelar de Oswaldo Cruz. Organizou êsse congresso e as exposições anexas um próprio filho estremecido desse Instituto, cujo nome pronuncio com a merecida estima: o dr. Olympio da Fonseca Filho, seu atual diretor.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Publicações Farmacêuticas, n. de julho; Guia Público Wille, município de Blumenau-edição do centenário — 1850-1950; Nação Brasileira, n. de setembro; P.N. Publicidade & Negocios, n. de 1 de setembro; Boletim do Escritório Comercial do [illegible], n. de 1 de outubro; Boletim do C.B.A.J., n. de setembro.

CINEMA



John Cromwel: Caged
Eleanor Parker (Melhor atriz no Festival de Venesa)

U. S. A.

● Tendo assinado um importante contrato com o produtor Howard Hughes, da RKO-Rádio, Norman Krasna despediu-se da Metro com *The Big Hangover*, uma comédia interpretada por Van Johnson, Elizabeth Taylor, Leon Ames, Edgar Buchanan, Gene Lockart, Selena Royle, Fay Holden, Rosemary De Camp e Philip Ahn. *The Big Hangover* foi escrita, cenarizada, produzida e dirigida por Krasna, que é um dos bons elementos com que conta Hollywood. Antes, Krasna só havia dirigido uma película (*Princess O'Rourke*, divertida comédia com Olivia de Havilland e Robert Cummings), mas sua atividade como escritor e cenarista tem sido mais intensa e também mais importante, bastando citar, dentre os filmes em que colaborou na feitura da história, da cenarização ou de ambas as coisas: *Fury* e *You and Me*, de Fritz Lang; *The Big City*, de Borzage, e *The Devil and Miss Jones*, de Sam Wood.

● Tay Garnett terminou recentemente *The Fireball*, baseado numa história de sua autoria em colaboração com Horace McEvoy. Mickey Roohey, no principal papel, faz um jogador de *hockey*, e no elenco estão ainda Pat O'Brien, mais uma vez como padre, a graciosa Beverly Tyler e Milburn Stone. *The Fireball* é uma produção Thor, distribuida pela 20th Century-Fox.

● Fala-se na possibilidade de Carl Th. Dreyer filmar, nos Estados Unidos, uma vida Cristo. Lion Feuchtwanger seria o cenarista. O último filme do cineasta de *La Passion de Jeanne d'Arc*, o já célebre *Dies Irae*, foi exibido com grande êxito em Nova York.

● Alfred Werker, o excelente diretor de *He Walked by Night* e *Lost Boundaries*, está realizando, na RKO, *Gaunt Woman*, uma produção de Warren Duff, cujos intérpretes centrais são Dana Andrews e Claude Rains (êste vem de terminar *The White Tower* e *Were Dangers Lives*). *Gaunt Woman* é uma das mais populares novelas de Edmund Gilligan, publicada na revista Saturday Evening Post. Conta-nos a história de um pescador de Gloucester que destrói um barco nazista encarregado de suprir os submarinos alemães. O capitão do barco é personificado por Claude Rains.

● William Bendix é o principal ator de *Kill the Umpire*, da Columbia, que Lloyd Bacon dirigiu e em que veremos ainda Una Merkel, Ray Collins, Gloria Henry, William Frawley e Connie Marshall.

Russia

● Pudovkin terminou a realização de *Zhukovski*, biografia de um cientista russo. O papel dêste é desempenhado por Iurovski, tocando a I. Sudakov o de Mendeleef.

Inglaterra

● De acôrdo com os críticos britanicos, eis os melhores filmes produzidos em Londres no ano passado: 1. *Scott of Antarctic*, de Charles Frend; 2. *The Small Black Room*, de Powell & Pressburger; *The Passionate Friends*, de David Lean; 4. *The Story of Mr. Polly*, de Anthony Pelissier; 5. *The Floodtide*, de Frederic Wilson; 6. *The Queen of Spades*, de Thorold Dickinson; 7. *Passport to Pimlico*, de Henry Cornelius; 8. *Whisky Galore*, de Alexander Mackenzie; 9. *Kind Hearts and Coronets*, de Robert Hamer; 10. *The Third Man*, de Carol Reed.

● Em *Gone to Earth*, a última produção da dupla Powell-Pressburger, Jennifer Jones (cedida por Selznick) terá David Farrar (o herói de *Black Narcissus*) [illegible]. O filme está muito [illegible] crítica britanica.

Itália

● A mais recente [illegible] de Alberto Lattuada se intitula *Luci del Varietà*. Atores: Pepino de Filippo, Carla del Poggio, (mulher do diretor), John Kitzmiller (o negro de *Viver em Paz* e *Senza Pietà*), Giulietta Massina, Folco Lulli.

● Jean Gabin tem Luigi Zampa (*Viver em Paz*, *Anni Difficili*) por diretor, em *E' piu facile che un camello...* O ator francês, cujo filme imediatamente anterior foi *La Marie du Port* (de Carné), contracena com a frágil Mariella Lotti, Elli Parvo, Paola Barbara e outro francês, Carette.

França

● Com Michel Simon no papel-título, Christian-Jaque iniciou um *Barba-Azul*, filmado pelo sistema Gevacolor. O cenário de *Barbe Bleue* foi escrito por André-Paul Antoine, e Cécile Aubry (a super-horrorosa descoberta de Clouzot) interpreta uma das sete espôsas de Michel Simon.

● Pelo mesmo processo de colorido, Yves Allegret começou *Nez de cuir, gentilhome d'amour*, com Jean Marais e Brigitte Auber.

Brasil

● Finalmente, a 12 do corrente será oficialmente estreada em São Paulo a primeira produção brasileira de Cavalcanti, *Caiçara*. Este filme, interpretado por Eliane Lage e Abilio Pereira de Almeida, será acompanhado pelo documentário de curta-metragem *Painel*, realizado por Lima Barreto.

● Alex Viany dirigirá *Sangue da Terra*, uma adaptação do romance de Jorge Amado, *Cacau*. Ruy Santos será o fotógrafo e Carmen Santos, a produtora.

● Os Viegas Brothers, produtores de *Aglaia* (cuja filmagem está interrompida) foram processados por um dos atores do filme, que reclamou da justiça do trabalho os seus honorários atrazados. Outros atores e técnicos de *Aglaia* farão o mesmo — uma vez que os viegas não parecem estar dispostos a cumprir os compromissos assumidos. Uma repetição do escandalo de que foi protagonista Lucio Cardoso, produtor fracassado de *A Mulher de Longe*.

AFASTADO DA IGREJA O ABADE BOULIER

Paris (APLA) — O padre católico Boulier, que é há longo tempo um dos principais porta-vozes da campanha de "paz" comunista e que já sofreu restrições no seu direito de agir como sacerdote, foi agora proibido de rezar missa e administrar ou receber os sacramentos. O comunicado do arcebispo de Paris diz que "muito hesitamos em adotar esta medida e procuramos conversar com o padre Boulier, na esperança de fazê-lo compreender mais corretamente os seus deveres. Os seus artigos e discursos recentes, porém, não nos permitem mais ter paciência. Continuamos a órar por êsse irmão desviado e convidamos os fiéis a partilharem de nossa dor e a se associarem em nossas orações".

DIA DE COLOMBO

Washington, 3 (F. P.) — Proclamando o dia 12 do corrente como o "Dia de Colombo", o presidente Truman declarou que "a inspiração nos nossos esforços atuais pode ser encontrada na tenacidade de objetivo e na constância na procura da verdade do descobridor da América". Assim, o "Dia de Colombo" é hoje feriado legal nos Estados Unidos.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Inspetor geral
Metro — Romance carioca
Odeon — Iwo Jima o portal da gloria
Palacio — Ilusão perdida
Pathé — Mulher perversa
Plaza — Capitão China
Rex — Ticoora a rainha das selvas
Rivoli — Desembarca um marinheiro
Vitória — Cruel destino

CENTRO

Colonial — Capitão China
Centenário — Tentação selvagem
Cineac — Notícias do dia e Mundo em revista
Eldorado — Areia movediça
Floriano — Cruel destino
Guarani — Sagrado e profano
Ideal — Inspetor geral
Iris — Cruel destino
Lapa — Romance no México
Mem de Sá — Inspetor geral
Moderno — A volta dos vigilantes
Olimpia — Espelho d'alma
Parisiense — Capitão China
Presidente — Mulher perversa
Primor — Capitão China
Rio Branco — Adversidade
São José — Cinemaniaco

BAIRROS SUBURBIOS

Alvorada — Cinemaniaco
Avenida — Ilusão perdida
América — Cruel destino
Astória — Capitão China
Bandeira — Marcada pelo destino
Bento Ribeiro — Angela e satanaz
Carioca — Inspetor geral
Catumbi — O destino bate a porta
Coelho Neto — A ilha da maldição
Cavalcante — [illegible]
Edson — Pecadores dos mares do sul
Estácio — A condessa de Monte Cristo
Floresta — O ébrio
Fluminense — Monstro de um mundo perdido
Glória — Macbeth reinado de sangue
Grajaú — Marcada pelo destino
Guanabara — Miranda a sereia
Ipanema — Cruel destino
Irajá — Este homem é meu
Jovial — O homem de outubro
Maracanã — Inspetor geral
Madureira — Ilusão perdida
Meier — Uma luz na estrada
Mascote — Capitão China
Metro-Copacabana — Romance carioca
Metro-Tijuca — Romance carioca
Modelo — Chantagem dupla
Moderno — Dan Patch, o puro sangue
Monte Castelo — Cruel destino
Nacional — Falta alguém no manicomio
[illegible]
Olaria — Capitão China
Palácio-Vitória — A cicatriz
Paraiso — Senador indiscreto
Penha — Queridinha do vovô
Paratodos — Mulher perversa
Pirajá — Dan Patch, o puro sangue
Piedade — Larápios
Pilar — Lulú Belle
Progresso — A porta misteriosa
Politeama — O celerado
Quintino — Chantagem dupla
Ramos — Baixeza
Rian — Inspetor geral
Ritz — Capitão China
Rosário — A queda da Bastilha
Roulien — Quando as nuvens passam
Roxi — Ilusão perdida
Santa Cecilia — Fugindo do amor
Santa Cruz — Ponte do perigo
São Geraldo — No campo inimigo
São Jorge — Escrava sedutora
São Cristovão — Quatro testamentos
Star — Capitão China
Santa Helena — Principe encantado
São Luiz — Inspetor geral
Tijuca — Homem de outubro
Todos os Santos — Sublime ideal
Trindade — A garota de New York e o Gancho de aço
Velo — Receios
Vila Isabel — Miranda, a sereia

GOVERNADOR

Ramar — Cinemaniaco

NITERÓI

Eden — O intrépido
Imperial — Senhora tentação
Icarai — Ilusão perdida
Odeon — Carmen
Palace — Cruel destino
Rio Branco — Rapsódia azul
São José — Nova Orleans

CAXIAS

Caxias — Serenata prateada

PETROPOLIS

Capitólio — O inspetor geral
D. Pedro — Homem marcado
Petrópolis — A pantera

TEATROS

Carlos Gomes — Mão boba
Copacabana — Catarina da Russia
Fenix — "Caminhantes sem lua" — Tel. 22-5403
Follies — Botas e Bombachas
Glória — Os piccoli de podrecca
Jardel — Misse França
João Caetano — 43-8477
Municipal — 22-2885
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — As árvores morrem de pé
Rival — A camisola do anjo
Serrador — Maria João

CIRCO

Circo Garcia — Diariamente às 21 horas av. Pres. Vargas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações de respectivos programas a fim de que o público seja mal [illegible].

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MALIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.655
ANO L

TRANQUILO O PLEITO EM MINAS

Calculada em 30% a abstenção — Absoluta calma no interior — Votaram em Belo Horizonte mais de 3 mil eleitores em trânsito — Hoje, o início da apuração

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — São 19 horas e ultimam-se os trabalhos do pleito mais tranquilo e democrático que já se realizou em Minas. Até êste momento, nenhuma anormalidade ou perturbação da ordem ocorreu no território mineiro, mostrando-se as autoridades confiantes e otimistas. Belo Horizonte apresenta desusado movimento de veículos e transeuntes. São pessoas que, cumprido o dever cívico, regressam aos seus lares em tôdas as modalidades de transporte. As agremiações partidárias, com o PSD na vanguarda, mobilizaram todos os automóveis de praça da cidade, alugando-os à razão de Cr$ 100,00 por hora. O mesmo pode-se dizer de alguns candidatos, sendo que o engenheiro Américo Gianetti, candidato a prefeito, pela coligação UDN-PDC alugou perto de vinte ônibus a Cr$ .... 5.000,00 cada um. Além dêsses veículos transitaram ininterruptamente, do centro para os bairros e vice-versa, caminhões fretados especialmente para os eleitores proletários. Dado êsse extraordinário movimento de veículos a cidade adquiriu um colorido diferente. Agora, enquanto os componentes das mesas eleitorais entregam-se à lavratura das atas um contingente da Polícia Militar aguarda ordem de zelar pelas urnas, o povo conversa despreocupadamente nas esquinas sôbre as possibilidades dos candidatos da sua preferência.

Vale notar como em tôdas as rodas o nome do brigadeiro Eduardo Gomes é lembrado como o mais provável sucessor do general Dutra.

O homem da rua alinha argumentos irrespondíveis para dar a vitória ao herói de Copacabana. Seja como fôr, repetir-se-á em Belo Horizonte o episódio de 1945: Eduardo Gomes terá excelente votação.

O sr. Gabriel Passos votando

REINA TRANQUILIDADE

A sede do Tribunal Regional Eleitoral foi convertida desde as primeiras horas da manhã em Quartel General das autoridades fiscalizadoras do pleito. Todos os funcionários, dos chefes de secção aos contínuos estiveram a postos durante mais de 15 horas.

As 16,30 horas a reportagem do **Correio da Manhã** ali estêve a fim de colher impressões sôbre o andamento do pleito no interior. Avistamo-nos com o desembargador Alencar Araripe, presidente do T.R.E.; sr. Campos Cristo, chefe de Polícia; professor Mendes Júnior, procurador-geral; assim como o delegado João Luiz Alves Valadão, da Ordem Política e Social.

Tôdas essas autoridades, principalmente o presidente do T.R.E., e o chefe de Polícia, foram unânimes em acentuar a tranquilidade ímpar reinante no Estado. Até aquela hora recebiam-se do interior as melhores notícias sôbre o andamento das eleições, mesmo em algumas zonas de acirradas disputas eleitorais, como as que se situam os municípios de Mantena, Governador Valadares, Aimorés, Ipanema, Curumirim, Prata, Uberaba, Juiz de Fora, e outras. As chuvas torrenciais que caem nesses dias em algumas regiões do Estado, sobretudo no vale do Rio Doce, estão dificultando as comunicações dos juízes e delegados com o Tribunal e a chefia de Polícia.

O governador Milton Campos deposita o seu voto.

A ABSTENÇÃO EM BELO HORIZONTE

Calculamos em 15% a abstenção em Belo Horizonte, com base em dados recolhidos após uma visita a algumas secções do centro e dos bairros. Enquanto naquelas a percentagem de comparecimento foi relativamente pequena, pois algumas fôlhas de votação não chegaram a receber trezentas assinaturas, nas últimas verificou-se maior comparecimento.

Dos subúrbios, onde o eleitorado foi intensamente trabalhado pelos candidatos os eleitores compareceram em massa. Houve gente que ficou sem comida mais de seis horas à espera do momento de entrar na cabine porquanto a votação se processou muito vagarosamente. A maioria dos mesários e dos presidentes de mesa tomou hoje o primeiro contato com a legislação eleitoral, ao passo que os eleitores inscritos, na maior parte, sentiram dificuldades para assinar o nome na fôlha de votação. Êsses dois fatores provocaram congestionamento dos trabalhos.

OS ELEITORES EM TRANSITO

Os chamados eleitores em trânsito foram os responsáveis pela única irregularidade ocorrida aqui. Duas secções haviam sido especialmente designadas para receber os votos dêles, pois tanto o T.R.E. como o juiz Cintra Netto, titular da Zona Eleitoral pensaram que não ultrapassasse o seu número de um milhar. Mas nada menos de três mil pessoas deixaram para votar em Belo Horizonte nas condições especiais da lei. Muitos vieram do interior sòmente para votar aqui, enquanto outros aqui já se encontravam. Assim aglomeraram-se êles no saguão da Secretaria de Saúde e Assistência, local escolhido para o funcionamento das duas mesas.

As primeiras horas da tarde, alarmados com o esgotamento da capacidade das urnas, os presidentes das duas secções comunicaram ao Tribunal que estavam distribuídas tôdas as senhas e que não obstante o número de eleitores em trânsito continuava a aumentar assustadoramente. Foi quando se deu ordem para que votassem em qualquer secção eleitoral. A princípio, estabeleceu-se ligeira balbúrdia, serenada com a pronta intervenção das autoridades. Logo que souberam da notícia, os candidatos acorreram oferecendo transporte a êsses eleitores e mantiveram divertida competição que durou mais de uma hora. O fato chegou a atrair as atenções gerais, deslocando-se para o local grande multidão de curiosos. A situação normalizou-se logo e a maioria dos eleitores em trânsito pôde votar.

Bias — Esperava tanto ser votado, acabou apenas votando ...

O INICIO DA APURAÇÃO

O início da apuração está marcado para as 12 horas de hoje, no Grupo Escolar Afonso Pena, onde funcionarão as oito Juntas Apuradoras da capital. Os juízes calculam que em vinte dias serão conhecidos os resultados do pleito.

Encerrada a votação, trezentas e cinqüenta e uma urnas de Belo Horizonte foram depositadas no edifício dos Correios e Telégrafos sob guarda especial.

ONDE VOTARAM OS CANDIDATOS

Em Belo Horizonte votaram alguns dos políticos de maior evidência do atual momento. O senhor Cristiano Machado e o senhor Gabriel Passos, candidatos do PSD à presidência da República e da UDN ao govêrno do Estado, respectivamente, votaram às 10 horas da manhã. O primeiro no Grupo Escolar Francisco Sales, e o segundo no Grupo Escolar Afonso Pena.

O senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira, candidato do PSD ao govêrno mineiro, votou às 11 horas numa secção eleitoral da zona suburbana. Finalmente, o governador Milton Campos votou cêrca das 13 horas na secção da Secretaria do Interior. Todos êsses homens públicos foram alvo de carinhosas manifestações de seus amigos e correligionários.

ABSTENÇÃO DE 30% NO INTERIOR

As primeiras notícias sôbre o comparecimento no interior, provenientes de zonas situadas em pontos diferentes do Estado, autorizam o cálculo de uma abstenção de 30% do eleitorado. Assim, deverão ter votado hoje em Minas 1.250.000 eleitores.

SOLIDARIEDADE e COMPREENSÃO, clima de tôdas as filas

Em frente aos colégios da praia de Botafogo, operários, estudantes, empregadas domésticas e freiras, convencidos da importância de seus votos, organizavam-se em longas filas para, num ambiente de paz, decidir os destinos do país. Pelas calçadas, grupos procuravam ansiosos as suas secções em números do **Diário Oficial**. Jovens operários, batucando em caixinhas de fósforo, davam alegria a todos, enquanto casais de namorados esperavam liricamente a vez. Flapos de conversa chegaram até nós. Aproximámo-nos e procuramos ouvir o que dizia uma senhora à sua jovem companheira. Na opinião da moça, [illegible] a maravilhosamente. [illegible] pouco tempo [illegible] não tinha o direito de votar; hoje pode fazê-lo também [illegible] ocupar o lugar que lhe pertence ao lado do homem. Precisa apenas aprender a votar conscientemente e não escolher os governantes de acôrdo com as preferências do pai, do marido ou do padre da igrejinha próxima. Achava também que as mulheres não devem sòmente votar por simpatia, "porque correríamos o perigo de eleger tal candidato pela razão única de ser elegante e bonito".

Alheia, a tudo que se passava em volta, uma mulatinha lia atentamente um romance ordinário. É costureira no Estado do Rio, mas como não transferiu o título de eleitor, irá votar ali mesmo. Timidamente informou que a "turma do Estado do Rio está com Getúlio". Mais adiante, d. Alice Barreira da Fonseca, empunhando um têrço, rezava ardentemente pela vitória do Brigadeiro.

— Nem é preciso dizer que tôdas as nossas orações e promessas são para que o Brigadeiro vença.

CORDIALIDADE

Senhoras exibindo bonitos chapéus, religiosas, modestas mães de família e empregadinhas igualavam-se nas filas. Falando sôbre a mistura de classes sociais, um rapazinho pilheria:

As filas são como aquêle programa de rádio: de tudo um pouco.

Procuramos ouvir as impressões de um velhinho de olhar cansado e bondoso:

— Minha filha, tenho 81 anos, e na minha idade não se pode ter mais impressões. As impressões são para jovens como vocês. Vim votar para cumprir o meu dever e, como sou soldado, votarei num soldado.

Interrogado sôbre o que pensa da campanha eleitoral realizada pelo **Correio da Manhã**, declarou:

— Em política e em religião não se deve opinar. Política é como o clima do Rio de Janeiro, que antigamente era civilizado e hoje anda às avessas. Chove no verão e faz calor no inverno. Não há dúvida de que evoluiu.

Surpreendeu-nos a ordem com que os eleitores de Botafogo cumpriam o seu dever. Não se deu nenhuma anormalidade no processo de votação.

— Como é? Tudo bem?

— Na mais perfeita ordem.

Foi um senhor sorridente quem nos respondeu. Seu Arnaldo acha que o povo se vai pouco a pouco educando politicamente e acostumando às eleições. Para êle a ordem que há é devida em grande parte à medida do govêrno fechando os botequins.

— Pelo menos nisso o govêrno acertou. O diabo é que eu quero comprar cigarros e não encontro nada aberto por aqui.

Um companheiro de fila ofereceu-lhe cigarros. Em dia de eleição há sempre solidariedade e compreensão e todos se ajudam mùtuamente. As informações solicitadas são dadas ràpidamente e existe um grande desejo de ser útil. Contrastando com a vivacidade de Luís Carlos, garôto de dois anos que, não tendo com quem ficar em casa, foi votar com a mamãe, descobrimos d. Amélia de La Roque Rodrigues. Tem 75 anos e fêz questão de comparecer às urnas. Seu cunhado informou ser a velhinha brigadeirista exaltada, daquelas capazes de dar tiros em quem as contraria. Os olhos ingênuos e vivos dançando no rosto miúdo, d. Amélia afirmou que é Brigadeiro "200 por cento" e rematou:

— Diga tudo direitinho. Olhe que vou comprar o jornal amanhã.

O operário Saturnino declarou que iria votar no partido do povo, e não houve jeito de arrancar-lhe mais uma palavra. O estudante Ivan Ferreira aproximou-se para dizer que estava até desconfiado com aquela calma do eleitorado.

— Até agora vai tudo bem. Não sei é se na apuração haverá alguma marmelada.

Sim, as eleições chegaram. Acabou-se o barulho, a multidão deixou de se agitar animadamente, extinguiu-se a voz dos alto-falantes. A chuva lavou as tintas das árvores e dos muros.

Repulsa à manobra do ministro da Justiça

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — As últimas medidas tomadas pelo sr. Bias Fortes, com relação ao pleito em Minas têm encontrado a mais desagradável ressonância no seio da opinião pública. Considera-se o gesto do ministro da Justiça, enviando observadores, para averiguar a procedência de algumas queixas de violências no interior, como inconstitucional no fundo e na forma. Juristas abalizados vêem no procedimento do ministro o deliberado propósito de, exorbitando das funções do cargo, procurar beneficiar seus correligionários com uma norma esdrúxula de Direito Constitucional. Comenta-se que o sr. Bias Fortes não respeitou nem o sereno pronunciamento da Justiça Eleitoral, o único poder incumbido de fiscalizar o pleito no país.

Efetivamente, ao deixar sábado a presidência do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Aprigio Ribeiro de Oliveira fêz circunstanciado relatório em que garantiu que em Minas "a paz é perfeita". O Brasil inteiro proclama as virtudes cívicas do governador Milton Campos, que as tem afirmado nos últimos dias com nova série de atos que o apontam mais uma vez como exemplo a todos os governantes. Em íntimo e estreito contacto com a Justiça Eleitoral e com a Chefia de Polícia, criou sem esfôrço o ambiente propício à realização de um pleito verdadeiramente livre e democrático. Hoje, em todo o Estado, os mineiros estão acorrendo às urnas cônscios de seus deveres e certos das garantias governamentais, não obstante o ministro da Justiça pretender que se verifique o contrário.

Aliás, um telegrama enviado ontem ao sr. Bias Fortes pelo sr. Alberto Deodato, presidente da secção estadual da UDN, dá bem idéia da péssima repercussão das providências do ministro. "Tenho informações seguras de que v. excia. — reza o despacho — acaba de enviar observadores oficiais de sua confiança para fiscalizar as eleições mineiras, de vez que foram baldados os esforços de seu partido para provocar pedido de intervenção em Minas pelo Egrégio Tribunal Eleitoral de nosso Estado. Essa expedição de observadores tem sido sôfregamente comunicada por Vossa Excelência aos chefes municipais do PSD. Sabe V. Excia. que os mineiros não se intimidarão com essa intervenção branca em seu Estado, cuja autonomia V. Excia. deveria ser o primeiro a zelar. As urnas livres da terra montanhesa responderão no dia 3 de outubro aos maus mineiros, que, como V. Excia., põem subalternos interêsses partidários e desespêro pela derrota acima das tradições gloriosas de gente altiva. Atenciosas saudações".

ADERIRAM ao não-queremismo...

Muitos dos componentes da antiga guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas — cerca de quarenta policiais — votaram, todos êles, no Campo do Fluminense, a secção eleitoral mais próxima do Palácio Guanabara, onde residiam ao tempo da ditadura.

Vários deles se conservaram fiéis ao sr. Getúlio Vargas. Outros, entretanto, mudaram de opinião, chegando mesmo a defender, em calorosa discussão, nas proximidades daquela praça de esporte, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Democrata estremado, o dr. Gustavo Lessa, aos 88 anos, foi cumprir o seu dever cívico

Pleito normal em São Paulo

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Transcorreram normalmente em todo o Estado de São Paulo as eleições hoje realizadas. Na sede da capital nenhum incidente se registrou além de ligeiros protestos de votantes contra a morosidade em serem atendidos. Até às 23 horas de hoje não se tem conhecimento de qualquer perturbação da ordem nos municípios do interior.

O comparecimento do eleitorado foi em média de 75%, tanto na capital como em cêrca de uma centena de cidades do interior, cujos dados recebemos até aquela hora.

As 13 horas de amanhã começarão a ser apuradas as urnas correspondentes à capital, funcionando para isso 66 juntas apuradoras.

Exatamente às 8,30 horas chegava ao Ginásio Pinheiros, na avenida Angélica, o sr. Prestes Maia, candidato da coligação U.D.N.-P.S.D.-P.R.-P.S.B. a governador. Depois de cumprir o seu dever, afirmou o ex-prefeito da capital: "Tenho a mais absoluta confiança na educação cívica do povo paulista que vai certamente escolher os nomes que mais mereçam os seus votos". Interpelado sôbre se tinha conhecimento de alteração da ordem no Estado, disse: "Por enquanto, ao que estou informado, tudo corre na maior ordem e tranqüilidade".

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

RIO E SÃO PAULO

Em 26 de Dezembro de 1932 foi fundada a "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda-Banco de Crédito Pessoal", com o capital de Cr$ 50.000,00. Em 6 de Dezembro de 1937, com o capital de Cr$ 525.000,00, foi a cooperativa transformada em BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Atualmente, com o capital de Cr$ 40.000.000,00, continua o Banco a cooperar com todos, dando, entretanto, preferência aos seus acionistas.

Grandes ou pequenos clientes, encontrarão a mais cordial e carinhosa acolhida, pois o nosso real objetivo é o de difundir e criar riquezas.

* * *

DIRETORIA:

FERNANDO DE MELLO VIANNA • ALOYSIO G. M. RUSSO
JOÃO F. COELHO LIMA • JULIO PINTO JUNIOR • JORGE TAVARES GUERRA • NELSON DA MAIA • KURT FEYESABENJ

Ele-Publicidade

"AVANÇARÃO ATÉ A MANDCHURIA"

— declaram chefes sul-coreanos — A aviação surpreendeu numerosos reforços

Tóquio, 3 (R.) — As tropas sul-coreanas avançarão até à fronteira da Mandchuria — declarou o general Re Hiok, chefe do E.M. da 3.ª Divisão Sul-Coreana. "Levará um ou dois meses, mas acontecerá antes do inverno".

A ponta de lança da 3.ª Divisão, ignorando o perigo de um possível ataque de flanco, avança ràpidamente pela costa oriental acima.

A divisão que atravessou o paralelo 38 mais para o interior, já está 50 quilômetros ao norte.

Ainda não houve reação de Pyongyang ao apêlo de rendição de Mac Arthur.

Uns 30 oficiais dos E.U. estão em território norte-coerano com os sul-coreanos, como grupo consultivo; mas nenhuma fôrça americana atravessou ainda o paralelo.

OPINIÃO DIPLOMATICA

Bombaim, 3 (R.) — Um correspondente indiano em Pequim diz que as fôrças de Mac Arthur que entram na Coréia do Norte provàvelmente entrarão em choque com fôrças rebeldes chinesas, segundo a opinião diplomática em Pequim.

COMBOIO DE REFORÇOS

Tóquio, 4 (E. Hoberecht, da U.P.) — Pilotos americanos informam que estão enviando reforços para a Coréia do Norte, da Mandchuria; esquadrilhas da ONU causaram grandes danos a um comboio de caminhões que se estendia por 160 quilômetros, com baterias antiaéreas.

Ao norte do Paralelo 38 os sul-coreanos continuam avançando, já 80 quilômetros ao norte; ocuparam Kansong, 72 quilômetros ao norte do paralelo, e avançaram mais oito.

Os citados reforços se dirigem para sul, por estrada e via ferrea, logo que os pilotos os viram, receberam ordem de atacar, e destruiram 53 caminhões, 5 locomotivas, uns 29 outros veículos. Na madrugada de quarta-feira, os pilotos informaram que as "vias utilizadas para o transporte de reforços se encontram em calma." Parece que os bolchevistas procuram estabelecer uma linha de defesa de Pyongyang até Wonsan.

Entrementes, da ilha Formosa dizem que o grosso do 4.º exército rebelde chinês cruzou o rio Yalu, fronteira entre a Mandchuria e a Coréia, e se concentrou em Sinuji, território norte-coreano. Tal informação não dava outros detalhes e as esferas aliadas não lhe dão crédito, embalde declarem no domingo que seu país não ficaria inativo se fôsse invadido o território de nossa vizinha.

Na terça-feira os sul-coreanos avançaram 32 quilômetros; só encontraram resistência ao norte de Tokhong, pequena aldeia na costa oriental, onde 200 bolchevistas combateram uma hora, antes de retirar.

Kansong, como aconteceu segunda-feira em Yangyang, estava deserta quando chegaram os libertadores; mas ao cabo de uma hora começaram a surgir os habitantes, que se haviam refugiado nos campos próximos.

Um soldado aprisionado em Kansong informou que a brigada que a defendia abandonou-a três horas antes da entrada dos coreanos do sul, tendo ordem de concentrar-se na zona de Wonsan para defender êsse importante pôrto. Os sul-coreanos percorreram mais de um têrço do caminho para Wonsan.

O comando sul-coreano ordenou aos soldados que tratem os civis norte-coreanos como "irmãos libertados", não como inimigos. Ao todo os sul-coreanos tem 20.000 soldados ao norte do paralelo 38.

Os defensores bolchevistas de Uijong, 17 quilômetros ao norte de Seul, conseguiram conter ainda os fuzileiros americanos.

O 2.º corpo do exército sul-coreano, (7.ª e 8.ª divisões) fêz ligação com a Infantaria naval da Coréia do Sul, em Kungon, 16 quilômetros a sudeste de Seul, depois de grande avanço desde a antiga cabeça de praia de Pusan. A 6.ª divisão sul-coreana ocupou Chunghon, 69 quilômetros a nordeste de Seul e 13 quilômetros ao sul do paralelo.

Segundo informações recebidas, os reforços vindos da Mandchuria já haviam cruzado a fronteira, e todos os ataques aéreos americanos foram em território norte-coreano. Nenhuma fonte oficial declarou que êsses reforços eram chineses; assinala-se que Mac Arthur informou a ONU que o que os chineses fazem é adextrar em seu território soldados coreanos.

Na costa sul-ocidental a infantaria naval sul-coreana ocupou o pôrto de Mokpo, tomando vários navios em que os norte-coreanos queriam levar para a Coréia do Norte numerosos prisioneiros de guerra; dêstes, foram libertados 7.000. Um porta voz oficial de Mac Arthur admitiu finalmente que os sul-coreanos penetraram na Coréia do Norte; mas recusou dizer se se havia ordenado o cruzamento do paralelo. "Foi necessário por motivos militares enviar, ou permitir, ou fechar os olhos, a que fôrças da Coréia do Sul se encontram ali."

AÇÃO AÉREA

Tóquio, 3 (U. P.) — O general Stratemayer, informa que terminou o bombardeio estratégico contra a Coréia do Norte, e que os futuros ataques aéreos serão contra fôrças militares, onde quer que se encontrem.

A declaração significa que já estão destruídas as fontes de abastecimentos militares atrás das linhas de batalha.

O PODERIO AÉREO

Nova York, 3 (H. Baillie, da U. P.) — A combinação do poder aéreo com os soldados que por 60 dias não escovaram dentes nem mudaram roupas, foi o que causou a derrota dos norte-coreanos.

Se os rebeldes chineses intervierem na guerra, devem organizar seu poder aéreo. Os russos saíram ràpidamente quando viram que fôrças dos E.U. chegavam à Coréia; os caças "Yak" desapareceram, e ficaram abandonados os títeres norte-coreanos. Muitos dos que lutam na Coréia acham que, se tem de haver guerra maior, o melhor é travá-la agora e terminar de uma vez.

Se é exato que um comboio de caminhões se dirige da Mandchuria para a Coréia, sem proteção aérea, será totalmente destruído.

CINCO OU SEIS MORTOS

Tóquio, 3 (U. P.) — Conforme revisão do cálculo anterior só cinco ou seis inglêses foram mortos por aviões norte-americanos, no famoso engano. A estimativa anterior, de 20 mortos, incluiu por engano homens mortos antes ou depois daquele bombardeio.

O VOTO FEMININO...
Cresce, de um a outro pleito

O presidente da República compareceu

O general Eurico Gaspar Dutra votou na Avenida Atlântica n.º 2, onde funcionou a seção da 5.ª Zona Eleitoral. O chefe do govêrno ali chegou às 9 horas, incorporou-se à fila de votantes, tendo sido, porém, por deferência do presidente da mesa, dispensado da ordem de chamada.

O PLEITO NOS ESTADOS

Incidentes em três cidades fluminenses, com um morto e vários feridos — Decorreu normalmente a eleição em grande parte do território nacional

A eleição em Niterói correu em perfeita calma. Grande foi a votação, sendo mínima a abstenção.

O governador Macedo Soares e Silva e sua família votaram na secção instalada na Escola Aurelino Leal, à rua Presidente Pedreira.

O sr. Amaral Peixoto compareceu à secção sita na Faculdade de Direito ao lado do Palácio do Ingá.

O bispo D. João da Mata depositou seu voto na secção instalada no Grupo Escolar Joaquim Tavora, em frente ao Palácio Episcopal à rua Gavião Peixoto.

O candidato da UDN, e coligação, sr. Prado Kelly, votou em Petrópolis, onde o ambiente foi também de perfeita ordem.

Em São Gonçalo

Foi animado o pleito no município de São Gonçalo, tendo havido uma tentativa de assassinato na pessoa do candidato à vereança pelo PST, Tirestrino Lanzilloti. O agressor foi o presidente do Diretório do PTB, Rozendo Rica Marcos, que deu dois tiros contra aquele, não tendo atingido o alvo.

Em Campos

De modo geral foi grande a abstenção em Campos. No distrito de Guarnó houve uma secção em que mais de 60% de eleitores faltaram.

No distrito de São Sebastião, zona da baixada, após discussão política, houve uma briga que resultou na tentativa de morte de Leôncio Gomes, que se acha em estado desesperador. O fato originou-se num incidente entre Floriano Gomes e um filho de Leôncio. Êste interveio entrando em luta corporal com Floriano, quando recebeu um tiro na testa. Não foi identificado o autor do disparo.

Em Miraumo

Na rua Direita, no centro da cidade houve um conflito entre udenistas e pessedistas. Em meio à confusão foi disparado um tiro que matou imediatamente o jovem José Chicrala Salim, de 20 anos de idade, filho de conceituada família ali domiciliada. Foi prêso o criminoso que se chama Tito Moledo.

Em São Pedro D'Aldeia

Foi concorridíssima a eleição. Perdeu a vida o cidadão Filomeno Machado Miranda, vítima de dois tiros disparados por dois soldados de Polícia, que foram presos.

Prognósticos

De modo geral, a eleições no Estado do Rio foi bastante favorável à U. D. N. O brigadeiro Eduardo Gomes deve ter recebido a maior votação dentre os três candidatos à presidência da República.

Também a votação em favor do sr. Prado Kelly foi bem animadora, tudo levando a crer que êsse candidato tenha levado a palma da vitória.

CONFLITO NO CEARA

Fortaleza, 3 — (Asp.) — De conformidade com a decisão do TSE, a 10ª. Região Militar enviou fôrças federais para as cidades de Lavras, — Mangabeira — Pentecoste — Guguatu — Campos Sales — Joazeiro do Norte — Missão Velha — Arraripe — Brejo Santo e Mombaça. O general Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da Região, divulgou uma proclamação, informando [illegible] de fôrça federal, acrescentando que não havia nisso qualquer intenção de coagir o eleitorado nem servir o Exército como instrumento político.

"A liberdade de pensamento — frisou o general — é a própria essência do regime democrático e nós, a despeito de tudo e de todos, nunca permitiremos a menor compressão".

CONFLITO

Fortaleza, 3 — (Asp.) — Chegou a esta capital a notícia de que tinha havido um sério conflito na cidade de Lavras Mangabeira. A chefia de polícia, porém, contesta essa informação.

CLIMA SOMBRIO NO PIAUI

Os funestos acontecimentos que envolveram o encerramento da campanha eleitoral no Piauí culminaram com a morte do sr. Fanca Catura, em Campo Maior, assassinado por prepostos do deputado Sigfredo Pacheco, que há dias pedira garantias de vida ao governador Rocha Furtado. Um seu irmão também foi morto quando procurava socorrê-lo, vítima do presidente da Câmara municipal daquela cidade.

Há tempos o sr. Sigfredo Pacheco dissolvera um comício promovido pela U.D.N., ameaçando ainda de morte o prefeito de Campo Maior. O clima reinante naquele Estado era bastante sombrio, devido a êsses acontecimentos e malgrado a atuação do governador Rocha Furtado que envidou esforços no sentido do normal transcurso do pleito.

O informante que nos trouxe essas notícias, referindo-se ao encerramento da campanha brigadeirista no Estado, ressaltou a magnificência com que se revestiu a movimentação popular em Terezina. O povo veio para as ruas, integrando a grande passeata em favor da candidatura do Brigadeiro, culminando com uma "marche au flambeaux" encerrada em frente ao Palácio Governamental, constituindo ainda um movimento público de solidariedade ao governador Rocha Furtado.

NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 3 — (Asp.) — O pleito transcorreu normalmente, com grande afluência de eleitores. A abstenção foi pequena, não atingindo a 20%.

Comunistas — Pôrto Alegre, 3 — (Asp.) — Causou sensação o registro à última hora pelo TSE dos candidatos comunistas, na legenda do PRT. Entre os inscritos está o sr. Aladin Rosale, candidato à deputação federal morto no conflito de Santana de Livramento, há dias.

NO PARANA

Curitiba, 3 — (Asp.) — As autoridades já receberam informações da regularidade do pleito em quase todos os municípios do Estado. Informações referentes até às 12 horas, assinala grande comparecimento nas urnas. Com bases em tais informações, calcula-se que a abstenção será menos de 10%. Em tôdas as secções desta capital, colhemos informações de que votaram até 15 horas, cêrca de 200 eleitores em cada uma, isso significando o comparecimento quase total. Até às 12 horas, o pleito transcorreu perfeitamente nas seguintes cidades do interior: — Ipitanga — Santo Antonio da Platina — Guarapuava — Foz do Iguaçu — Senges — Araiporanga — Mandaguari — Paranavaí — Peabiru — Londrina — Jaguapitan e Laranjeiras do Sul.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 3 — (Asp.) — O pleito até às 18 horas, transcorreu, em todo o Estado, na mais absoluta ordem.

NA BAHIA

Salvador, 3 — (A. N.) — Apesar de ter-se verificado sensível abstenção, devido ao mau tempo reinante desde as primeiras horas da manhã, na cidade, os trabalhos eleitorais transcorreram em perfeita normalidade.

NO MARANHAO

São Luiz, 3 — (Asp.) — O pleito foi disputado nesta capital e no interior do Estado dentro da maior ordem e calma.

76.197 ELEITORES NO AMAZONAS

Manaus, 3 — (Asp.) — Num ambiente de obsoluta ordem, apressou-se o eleitorado amazonense para escolher hoje, os seus futuros dirigentes. 76.197 sufragistas foram habilitados a comparecer aos colégios eleitorais em todo o Estado.

NO PARA

Belém, 3 — (A. N.) — Precisamente às 8 horas, foi iniciada a votação na maioria das seções eleitorais desta capital e, até à hora em que telegrafamos, tudo está correndo normalmente. Grande massa de votantes espalhou-se pelos diversos pontos da cidade, e é tal o entusiasmo pelo pleito que, desde a madrugada, numerosas seções já apresentavam extensas filas de eleitores, desejosos de obterem os primeiros números na ordem da votação. O desembargador Arnaldo Lobo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, fêz um apêlo ao eleitorado, no sentido de evitar a abstenção, alertando-os sôbre as penalidades a que estarão sujeitos os faltosos. O apêlo do presidente do TRE também foi dirigido aos candidatos, concitando-os à elevação de atitudes, de modo a que a ordem seja respeitada.

O govêrno do Estado divulgou, hoje, uma nota oficial na qual informa que, com o objetivo de prevenir possíveis tentativas de perturbação da ordem pública por parte de elementos extremistas, ficou assentado com as autoridades militares federais que a cidade será patrulhada conjuntamente por fôrças do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, sem prejuízo de continuar esta última à inteira disposição do Tribunal Regional Eleitoral. Os edifícios públicos, inclusive a usina da luz e a estação de tratamentos d'água, estão rigorosamente guardados. A nota oficial frisa que o povo pode ficar certo de que o pleito será realizado num ambiente de ordem e tranqüilidade e a todos assegurado o livre exercício do voto.

VIOLÊNCIAS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 3 (Asp) — Notícias não confirmadas oriundas da cidade de Nova Cruz, afirmam ter havido grave perturbação da ordem durante a realização das eleições, tendo sido ferido ou morto o prefeito local, sr. Lauro de Arruda. A vítima era além de chefe do executivo local, destacado prócer pessedista, sendo também candidato à deputação estadual pela Aliança Democrática. Em face da falta de segurança reinante na cidade, calcula-se de 30 a 40 por cento, o número de abstenções.

NEGOU A PRIORIDADE AOS JORNALISTAS

Apesar dos cuidados com que o juiz Homero Pinho, da 2.ª Zona Eleitoral, selecionou os presidentes de mesa para funcionarem na eleição ontem realizada, houve um dêles que destoou por completo das funções transitórias de que se achava investido.

Como é do conhecimento de todos, o Tribunal Superior Eleitoral deu larga publicidade a uma decisão, aliás tomada com acêrto, de que os jornalistas em serviço, ao se apresentarem nas seções em que deviam votar, desde que exibissem as provas necessárias, teriam assegurada a prioridade na votação.

Acontece que um nosso companheiro, ao se dirigir para o presidente da 10.ª Seção, sala 8, instalada na Escola Celestino da Silva, na rua do Lavradio n.º 48, munido dos seus documentos, foi-lhe negado aquêle direito, a pretexto de ignorância do dispositivo alegado.

Não resta dúvida que foi uma recusa infeliz feita a um servidor da imprensa investido nas suas funções de bem informar ao público.

Dirigindo-se à sede da 2.ª Zona Eleitoral, foi então fornecido um memorandum pelo juiz titular, diante do qual o mesário teve que se curvar e acatar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral tão da sua completa ignorância.

Na ocasião não conseguiu o jornalista saber o nome completo do autor da arbitrariedade, pois os seus auxiliares alegaram que também o desconheciam.

Entretanto, verificamos, com surprêsa, na própria sede da Zona, que se trata, o que é lamentável sob todos os pontos de vista, de um advogado cujo nome é Augusto Frei-

MILHÕES de cédulas pessedistas

O centro da cidade ficou inundado de cédulas pessedistas, que foram jogadas fora aos milhões, desprezadas pelo eleitorado. Na Cinelândia formavam verdadeiro tapete, denotando a larguesa dos candidatos no gasto com os impressos.

O P.S.D. poderá dizer, pelo menos, que a sua derrota não foi por falta de cédulas.